ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.011

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

'POR ORDEM DE LUTERO VARGAS O CRIME', DISSE SOARES A ALCINO

Diligência policial no Catete

Dois oficiais da Aeronáutica apreenderam ontem, no Palácio do Catete, o arquivo particular do chefe da guarda pessoal do Presidente da República, Gregório Fortunato. A apreensão fôra determinada pelo cel. Adil de Oliveira e, como informante, serviu-a o subchefe da guarda, João Valente, que esteve presente, sob escolta.

Do arquivo de Gregório, apreendido pela Aeronáutica no palácio presidencial, constam mais de mil cartas, que estão sendo examinadas pela Comissão Militar de Inquérito, na Base Aérea do Galeão.

Fora da lei o P. C.

WASHINGTON, 17 (*AFP*) — Reconsiderando a sua primitiva decisão, e apesar da oposição do presidente Eisenhower, a Câmara dos Deputados aprovou esta tarde o projeto de lei anteriormente aprovado pelo Senado, pondo o Partido Comunista fora da lei e tornando os seus membros passíveis de penas de prisão.

UNIFICADO O EXÉRCITO



O general Zenóbio da Costa, entre alguns de seus camaradas, por ocasião da homenagem de ontem

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados
MÁXIMA: 29,2
MÍNIMA: 16,1

Zenóbio manifesta apoio à moção do Clube Militar

Correspondendo ao apêlo e à promessa do general Juarez Tavora no Clube Militar, o Ministro da Guerra declarou hoje, ao agradecer a homenagem dos generais e oficiais da guarnição do Rio, que podem confiar nele. No seu discurso, o general Zenóbio reiterou os pronunciamentos do Alto Comando do Exército, de conformidade com os chefes da Marinha e da Aeronáutica. E disse: "E' a honra do soldado que está em jôgo e eu jamais abandonaria meus camaradas".

O discurso do Ministro da Guerra foi considerado satisfatório.

Aproximadamente 1.500 oficiais, inclusive 19 generais, compareceram, à cerimônia realizada no salão nobre do Ministério da Guerra. São os seguintes os nomes dos generais presentes: Mendes de Morais, Odilo Denys, Zeno, Mota, Paranhos, Penha Brasil, Vilas Boas, Corrêa Lima, Brayner, Waldemar Rocha, Magessi, Jandir, Pimentel, Colônia, Inimá, Hescket Hall, Jaime Almeida, Nepomuceno Rosa e Tupper.

A saudação

O general Odílio Denis, transmi-

(*Conclui na 2.ª página*)

Se Climério não fosse capturado, Tancredo é quem iria ao Galeão

Se o capanga Climério não fosse capturado até o meio-dia de ontem, quem iria ser chamado ao Galeão, também, era o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

A Comissão de Inquérito da Aeronáutica ia pedir-lhe explicações sôbre a quebra do compromisso de honra na revelação do nome de Climério ao Catete, antecipando-se à comunicação oficial feita pela Comissão de Inquérito policial.

A QUEBRA DO SIGILO

Quando do depoimento do motorista Nelson Raimundo, ficara estabelecido que nenhum dos presentes ao interrogatório poderia revelar o nome do guarda-costa acusado de haver empreitado com um terceiro a emboscada da Rua Toneleros. Entre os que assumiram o compromisso estavam três oficiais da Aeronáutica (inclusive o major Borges, que comanda as investigações extra-oficiais da FAB), o delegado Pastor e o Ministro da Justiça.

Como, porém, o Ministro da Justiça se antecipou à comunicação oficial que seria feita ao Catete (a comissão de inquérito policial levou uma gravação do depoimento do motorista para o Catete), telefonando antes para qualquer pes-

(*Conclui na 2.ª página*)

A polícia esperando que Soares se apresente: 24 horas

— E' bem possível que José Antonio Soares se apresente dentro das próximas 24 horas, pois o seu advogado me telefonou e prometeu trazê-lo até à Divisão de Polícia Técnica — disse ontem ao D.C. o delegado Silvio Terra.

Por outro lado, oficiais da FAB deixaram transparecer que a sua prisão estava iminente na cidade mineira de Governador Valadares para onde tinha seguido um choque.

NÃO ESTAVA NO RIO

Acrescentou o delegado Silvio Terra, que Soares não estava no Rio no dia do crime, sendo um refinado vigarista com ramificações em vários Estados. Há em tôrno da sua estada ou não no Rio de Janeiro, no dia do crime, uma hipótese dupla, pois tanto êle poderia aqui estar, como em São Paulo.

Ofício à FAB

Depois de esperar até às duas horas da madrugada de ontem pelo coronel Adil de Oliveira, presidente do inquérito da Aeronáutica, na Base Aérea do Galeão, a fim de ouvir alguns dos detidos pela FAB, (estão detidas cêrca de 15 pessoas), o Diretor da Divisão de Polícia Técnica, enviou àquela autoridade um pedido de apresentação dos homens em seu poder.

Ontem, à tarde, logo após receber o pedido de apresentação, o coronel Adil providenciou para que o mesmo fôsse respondido, declarando que os depoentes estão à disposição do sr. Silvio Terra, principalmente porque aquela autoridade militar foi indicada

(*Conclui na 2.ª página*)

DEPOIMENTOS NA TÉCNICA



O sr. Silvio Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica informou ao D.C., que vai iniciar a inquirição dos acusados. Segundo declarou prefere que os mesmos sejam ouvidos naquela delegacia, para tanto oficiou ao encarregado do inquérito militar.

SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 -- São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro -- Av. Rio Branco, 173 -- 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Íntegra do depoimento da mulher do pistoleiro do Catete

Climério e Alcino foram autorizados, por intermédio de Antonio Soares, a confessar que "fizeram a mando de Lutero Vargas" o atentado contra Carlos Lacerda, em que morreu o major Rubens Florentino Vaz — declarou, em depoimento prestado perante as autoridades da Aeronáutica, a espôsa do pistoleiro Alcino João do Nascimento, sra. Abigail Rabelo.

Abigail recebeu o recado de Soares — o terceiro homem do crime da rua Toneleros — com instruções para transmiti-lo ao marido e a Climério, depois de haverem estes fugido do sítio de Climério em Belfort Roxo, o primeiro esconderijo onde se acoitaram e que sentiram inseguro quando as buscas passaram a ser exercidas pelas autoridades militares.

TESTEMUNHO FUNDAMENTAL

Abigail Rabelo, que as circunstâncias transformaram em testemunha das mais importantes para esclarecer o crime da Rua Toneleros, foi envolvida na trama desde as primeiras negociações, enquanto Climério (está no depoimento) prometia vantagens monetárias a Alcino, mediante a prestação de serviços então em segrêdo e observava até onde poderia confiar na sua fidelidade.

Desde maio, pelo menos, Climério já adiantava dinheiro a Alcino, por conta da futura empreitada, que se contratou, finalmente, nos últimos dias de julho.

O depoimento

E' o seguinte, na íntegra, o de-

(*Conclui na 2.ª página*)

Rosani recusa a Pasta da Aeronáutica

O brigadeiro Altair Eugênio Rosani não aceitou substituir o brigadeiro Nero Moura na pasta da Aeronáutica. O nome em foco, agora, é o do brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor-geral do Ensino da Aeronáutica.

O brigadeiro Aboim, até ontem pelo menos, não tinha sido oficialmente convidado.

Outro em cogitações

Ontem à tarde, esteve no Catete o brigadeiro Epaminondas dos Santos comandante da 3.ª Zona Aérea, sediada no Distrito Federal. O brigadeiro Epaminondas que é também um dos nomes indicados pelo Ministrod. a Guerra, para o Ministério da Aeronáutica, informou ao D.C. que nenhuma consulta tinha recebido até agora e que sua presença no Catete se prendia a assuntos de rotina junto ao Gabinete Militar da Presidência da República.

O terceiro nome

Outro brigadeiro cujo nome se aponta como o de um dos cogitados para a pasta é o do brigadeiro Dyott Fontenele que, no momento, se acha sem comissão, após ter exercido as funções de adido aeronáutico em Paris e Londres.

Também não foi possível obter confirmação com o mesmo.

Capanema: Vargas não renunciaria mesmo se provada sua culpa

"Se por desgraça dêste país, se para a vergonha da História ficasse provada a criminalidade do Presidente da República; ainda aí, não era caso de se exigir a sua renúncia".

Assim falou o deputado Gustavo Capanema, a certa altura do longo discurso (três horas) que proferiu ontem, da tribuna da Câmara, na duplo qualidade de líder da maioria e líder do govêrno, sôbre o atentado da rua Toneleros.

AS RAZÕES DO LÍDER

Em sínaese, disse o líder da maioria:

1.º) que ninguém mais do que o Govêrno está empenhado em descobrir a verdade e entregar os responsáveis pelo hediondo crime à Justiça;

2.º) que em nenhuma hipótese a maioria aceitará a renúncia do Presidente da República, uma vez que a Constituição prevê totdos os casos em que o Chefe do Govêrno deve ser afastado de seu cargo;

3.º) que a renúncia do Presidente da República vem sendo reclamada apenas por um setor "revolucionário" da oposição;

4.º) que as Fôrças Armadas es-

(*Conclui na 2.ª página*)

O Vaticano condena, pela sua rádio, o atentado a Lacerda

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — Em seu jornal falado, a emissora do Vaticano difundiu, hoje, a seguinte informação do Rio de Janeiro:

"Carlos Lacerda, diretor do jornal católico "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, ficou ferido num atentado. Um oficial da aviação que se encontrava perto dêle foi morto. E' o terceiro atentado perpetrado contra a pessoa do

(*Conclui na 2.ª página*)

O ASSASSINO DO MAJOR



Alcino João do Nascimento (de cabelos cortados), autor dos disparos contra o major Rubens Florentino Vaz, aparece nesta foto assinando o seu depoimento, e diante das armas apresentadas pelos encarregados do I.P.M., vendo-se à direita, o revólver (roubado do Exército), calibre 45, usado no atentado da Rua Toneleros

Climério capturado como um bicho acuado; depondo

Prêso pouco depois das 8 horas da manhã, após arrasadora caçada em que foram empregados modernos processos guerreiros, Climério de Almeida, profundamente abatido física e psicologicamente, passou o dia de ontem todo, dormindo, na Base Aérea do Galeão.

Só à noite Climério pôde ser submetido a interrogatório, tal era o estado de exaustão e desgaste nervoso em que se encontrava e que se evidenciavam no seu ar distante (Climério não ligava duas palavras) no momento da prisão e mesmo já no xadrez.

A PRISÃO, ATO SIMPLES

A captura de Climério foi um ato simples: o coronel Délio Jardim rompia a mata, arma em punho, quando viu, a dois passos, um homem recostado numa barranca: era Climério, que não se moveu, não esboçou a menor reação e, mansamente, entregou a arma ao oficial, rendendo-se, clàssicamente, mãos ao ar.

Consumada a captura, Climério tomou-se de pavor, pavor passivo, pois seu estado físico não lhe permitia nem mesmo desesperar; seu medo era de que o fôssem liquidar.

Cena pacífica

A gigantesca missão com que os militares cercaram todo o imenso

(*Conclui na 2.ª página*)

Congratula-se Zenóbio com a prisão

O general Zenóbio da Costa tomou conhecimento da prisão do bandoleiro Climério Eurides de Almeida, quando se achava em visita às guarnições da Vila Militar e Deodoro.

O próprio brigadeiro Eduardo Gomes transmitiu-lhe a informação por telefone, recebendo os cumprimentos do Ministro da Guerra pelo êxito das diligências feitas pela Aeronáutica, com colaboração de patrulhas do Regimento Sampaio e da polícia.

Volta à tranquilidade

O ministro mostrou-se contente pelo fato e disse: "Tenho confiança em que tudo agora será esclarecido

(**Conclui na 2.ª página**)

Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

★ Vamos bem ★



O Ministro da Guerra, descontente com o então Chefe de Polícia, resolveu substituí-lo por um oficial de sua inteira confiança. Nomeou o coronel Paulo Torres e como estivesse com a mão na massa, escolheu outros oficiais de seu gabinete, distribuindo entre êles os principais cargos do Departamento Federal de Segurança Pública. Ao tempo que isso acontecia, a Corporação da Aeronáutica tomava a si, pesquisar a autoria da miserável tocaia, que feriu Lacerda e matou o bravo major Rubens Vaz. Organizou-se, então, em termos de realizar sem nenhuma contemplação a investigação projetada, dando ao país um exemplo formidável de fôrça de vontade e espírito de decisão que acabou numa verdadeira operação de guerra, descobrindo e prendendo os assassinos, o que os levará infalìvelmente a indicar os verdadeiros mandantes, cúmplices e co-autores da ignobil emboscada.

Enquanto os aeronáutas não perdiam de vista os menores indícios e não se poupavam nas diligências para o esclarecimento final do crime, o Ministro da Guerra multiplicava as reuniões constitucionalistas do Alto Comando. O propósito das Classes Armadas, de manterem-se dentro dos quadros da ordem legal, foi externado com tanto maior insistência quanto o certo é, que ninguém o impugnava. Depois vieram novas reuniões e assembléias de generais para examinar as lembranças relativas às modalidades de renúncia presidencial, sabendo-se que o sr. Getúlio Vargas prefere ver o diabo a ter novo encontro com o general Cordeiro de Farias; semelhante ao do inesquecível 29 de Outubro. De resto, a sabedoria popular já se pronunciou quanto à renúncia inadmissível quando de dois — um não quer. Também já se sabia, que qualquer um pode levar o cavalo até a beira do tanque, mas ninguém o pode obrigar a beber água.

As reuniões legalistas do Alto Comando prosseguiram, alargando-se cada vez mais; os comícios, graças a iniciativa do general Denis, estenderam-se aos oficiais superiores e subalternos e numa sentida homenagem ao general Zenóbio. O Alto Comando chegou a mobilizar 78 generais, almirantes e brigadeiros. O general Denis não reuniu mais do que 18. Enquanto isso os aeronáutas pegavam o famoso Gregório Fortunato. E como conviesse ouvir testemunhas de certo valor, capturaram a mulher e os filhos do chefe da malta do palácio do Catete. O sr. Getúlio Vargas assistia tôdas essas operações na sua própria residência, pondo um ôlho magoado das janelas do terceiro andar.

Comer e coçar, tudo está em começar. Disseram ao general Zenóbio que a Aeronáutica estava sem Ministro, visto que o presente se desmoralizara a tal ponto, que era como se não existisse. O chefe da situação não estêve com meias palavras. Decidiu logo demitir Nero Moura e ficou em dúvida entre Aboim e Eugênio Rosani, um homem muito calado e contemplativo porém inteligente e culto. Talvez bom para outras circunstâncias, mas inadequando às atuais. Em todo caso chamaram o brigadeiro Bosani que atendeu ao chamamento mas não aceitou a prebenda. Será mesmo o brigadeiro Raimundo Aboim, o novo ministro do general Zenóbio?

Agora, aí está a notícia da grande vitória dos comandos da Aeronáutica. O general Estilac Leal poderá repetir que o crime foi um fato banal da crônica policial. Mas os bravos rapazes da arma aérea sabem que o palácio do Catete é um covil de criminosos repugnantes e por isso decidiram cortar o pescoço da hidra da Guarda Pessoal, prestando ao país um serviço moralizador de inestimável valor.

O expurgo não atingiu apenas os assassinos, os ladrões, os falsários, os estelionatários arregimentados sob a batuta de Gregório, favorito do sr. Getúlio Vargas. Não acertou sòmente nos peculatários (*Gregório à Valente: —"Apanhe cinquenta contos na gaveta e dê fuga a Soares"*) mas atingiu em cheio a sequela familiar, o pequeno rebanho que à sombra da cumplicidade do patrão, ruminava sossegadamente os grandes negócios do Govêrno.

Eis aí, o glorioso serviço que a jovem oficialidade da Aeronáutica já prestou ao país, levando à consciência nacional a certeza de que os crimes de seus governantes podem ser punidos, não por ambiciosos e aventureiros mas pelas armas confiadas aos seus legítimos defensores, desinteressados, patriotas e bravos

Assim tudo faz crêr, que o Brasil vai emergir da estrumeira getuliana, mais forte, mais belo, mais seguro do seu destino do que nunca. Proclamemos os grandes serviços dos oficiais da Aeronáutica dizendo: agora vamos bem.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Secretário da . . .

Lei impraticável

Ainda declarou o sr. João da Silva Rodrigues: depois que a Câmara aprovou o projeto de lei de desapropriação esperei a decorrência dos 30 dias nela previstos para início do processo. Esgotado o prazo, procurei o prefeito, o que fiz em companhia de meu amigo, vereador Manoel Blasquez que me facilitou o ingresso no gabinete do cel. Dulcídio Cardoso.

O prefeito me mandou para o secretário de Finanças e êste me declarou que a Prefeitura não tinha dinheiro para fazer a despesa de desapropriação. Para a troca dos terrenos da favela por outros da Prefeitura — disse o secretário — a lei não era bastante porque estava errada. E em vista dessas dificuldades financeiras e legais aconselhou o sr. João da Silva Rodrigues a prosseguir na ação de despejo, o que está fazendo.

Disse, por último, o sr. João Rodrigues que o número de favelados que serão despejados é apenas, de 1.600 e não doze mil como foi noticiado pela imprensa.

Ocupação da Câmara

A nota acima se refere aos favelados que ocuparam durante uma tarde e uma noite o edifício da Câmara Municipal, dali só se retirando depois que os vereadores aprovaram o projeto de lei desapropriando os terrenos em que estão situados os seus barracos.

Comerciários . . .

Em visita ao D. C., o comerciário Francisco Santos, da organização Mesbla, manifestou a todos os seus colegas do comércio o interêsse comum em que, nos três dias a partir de hoje, acorram em massa aos postos eleitorais. Declarou-se o sr. Francisco Santos partidário da chapa encabeçada pelo sr. Rubens Xavier, para tanto alegando que essa é única que apresenta uma plataforma objetiva de direção.

Aeroviários . . .

um funcionário demitido não possa ser substituído por outro, êste ganhando salário inferior ao anteriormente percebidop elo companheiro a quem substituiu.

Aventada a necessidade de uma união entre aeroviários e aeronautas, o comandante Arruda — depois de esclarecer que ali não representava o Sindicato que preside, pois ainda não tomou posse — afirmou que essa união sempre existiu e que tende a cada vez se tornar mais forte.

Vigilância policial

O advogado do Sindicato denunciou a presença, na sala (lotada), onde se realizava a assembléia, de elementos estranhos à classe e que ali estavam em missão de espionagem.

Ainda foi o comandante Arruda que, depois de dizer que não havia necessidade de se esconder quais eram êsses "elementos estranhos", pois tratava-se realmente de policiais, afirmou:

— A classe dos aeroviários não teme polícia, principalmente quando ela deveria estar garantindo as vidas dos que estão sofrendo atentados por aí. O Sindicato dos aeroviários sempre primou por uma conduta de exclusivo interêsse da classe, destituída de qualquer intenção subversiva, razão por que solicito a êsses elementos, se por acaso ainda aqui se encontrem, que se retirem.

O "Saldanha"...

prazer causado pela visita do navio a San Diego e enviando votos de boa viagem e cumprimentos às autoridades brasileiras.

Durante a permanência naquela cidade, foi oferecida uma festa aos oficiais e guardas-marinhas na Pan American League, tendo igualmente o comandante comparecido como convidado de honra, à parada da Brigada de Recrutas do Centro de Treinamento de San Diego.

Estudam os britânicos o plano francês sôbre a Comunidade Européia de Defesa

★ RESENHA ★ Internacional

Pedida a destruição de Gaza

JERUSALÉM, 17 (AFP) — "Gaza é uma cabeça de ponte para uma agressão contra Israel e é preciso destruir esta base egípcia para impedir uma guerra geral" declarou hoje à imprensa o sr. Menahco Beigin, líder do Partido Nacionalista Israelense "Heruth".

Microscopia

HAIA, 17 (AFP) — O sr. B. Voot Int Holt, professor em Kampen, perto de Swolle, descobriu o princípio da microscopia em relêvo. Os organismos contidos numa gôta dágua não mais seriam vistos num plano, como numa fotografia, mas como peixes num aquário.

Nomeado Hoover

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente Eisenhower nomeou hoje o sr. Herbert Hoover, filho do antigo presidente Hoover, como sub-Secretário de Estado, em substituição ao general Bedell Smith. O sr. Hoover assumirá suas novas funções assim que a nomeação tiver sido aprovada pelo Senado.

Britânicos em Pequim

LONDRES, 17 (AFP) — Todos os correspondentes especiais britânicos em Pequim salientam esta manhã a calorosa acolhida reservada ainda ontem à delegação trabalhista britânica chefiada pelos senhores Clement Attlee e Aneurin Bevan.

Questão do Sarre

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, espera servir-se da oportunidade do seu encontro, em Bruxelas, com o chanceler Konrad Adenauer, para retomar com êle as conversações franco-alemãs sôbre o Sarre, anuncia um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.

Pesquisas sanitárias

HAIA, 17 (AFP) — O sr. B. Voot cente relatório do Centro Americano de Pesquisas Sanitárias Articas, referindo que uma explosão gigantesca provocou, durante o outono de 1951, a morte de aproximadamente 200 morsas, cujas carcassas foram descobertas nas margens da ilha de São Lourenço, entre a Sibéria, e o Alasca, é examinado nesta capital com certa atenção.

Evitado o atentado à rainha

LONDRES, 17 (AFP) — Pouco tempo antes da chegada da rainha Elizabeth II a Belfast a polícia do Ulster descobriu, o que se crê tenha sido um complô contra a soberana organizado por 4 indivíduos portadores de armas de fogo e explosivos. Trata-se, pensa a polícia, de membros do "Exército Republicano Irlandês", proibido tanto no Ulster como no Eire.

PRESOS OS "REPUBLICANOS"

Os quatro homens, todos jovens, foram presos na madrugada de hoje. O automóvel que haviam usado para atravessar a fronteira do Eire foi apreendido porque sua atividade pareceu suspeita à polícia que estava em estado de alerta há vários dias em razão da viagem da rainha.

Foi na previsão de um incidente dêsse gênero que a "Scotland Yard" tomara a precaução de enviar para o Ulster, nestes últimos dias, um forte contingente de policiais à paisana a fim de ajudar a polícia do Ulster em sua luta contra os nacionalistas irlandeses. Dêsse modo, 20.000 agentes de polícia e detectives haviam sido mobilizados no Ulster e tôdas as casas situadas no percurso do cortêjo real, foram revistadas.

Só em Bruxelas, entretanto, será conhecido o resultado da análise

LONDRES, 17 (AFP) — O Govêrno britânico está estudando "com simpatia" as propostas francesas relativas à Comunidade Européia de Defesa, mas é provável que torne pública su aopinião a êsse respeito antes da conferência de Bruxelas, declarou hoje um porta-voz do "Foreign Office".

COM SIMPATIA

O porta-voz acrescentou que a Grã-Bretanha "se consultava" com os Estados Unidos e que estava "em contato" com certos dos cinco outros membros da CED.

"As propostas francesas — disse o porta-voz — está sendo estudadas por nós com simpatia, mas como na realidade são dirigidas aos outros governos membros da CED, é a êsses governos e não a nós que compete exprimir uma opinião a seu respeito".

Acrescentou o porta-voz que no momento estavam se realizando consultas a respeito dessas propostas entre os governos inglês e norte-americano. Essas consultas, acredita-se em boa fonte, são prosseguidas tanto nesta capital como em Washington.

Depois de ter declarado que o Govêrno britânico estava "em contato" com certos governos dos cinco países da CED", o porta-voz do Foreign Office precisou que êsses contatos "haviam sido sugeridos mais pelos outros governos do que pelo Govêrno britânico".

Em resposta a uma pergunta, acrescentou que a seu conhecimento o Govêrno italianonão pediu para ser informado do ponto de vista britânico.

Ainda em resposta a perguntas, o porta-voz declarou em seguida que o Govêrno inglês não tornaria público seu ponto de vista antes da conferência de Bruxelas.

RUMO A BRUXELAS

PARIS, 17 (A. F. P.) — Precisa-se nos círculos bem informados que o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho e Ministro do Exterior, deixará amanhã esta capital com destino a Bruxelas, às 10 horas.

Ivo d'Aquino foi sondado para o Estado de Sítio

O senador Ivo de Aquino foi sondado para voltar à liderança do Govêrno no Senado para uma missão importante: a batalha do Estado de Sítio, que o Govêrno pedirá se for definida a seu favor a atual crise político-militar.

Os emissários que procuraram o sr Ivo de Aquino alegam apenas que o senador Alvaro Adolfo, que, no momento, se encontra no Pará, em campanha eleitoral, não se mostrou um líder à altura dos acontecimentos, tendo permitido que várias vêzes o Govêrno fôsse derrotado no Monroe.

O senador Valdemar Pedrosa, entretanto, advertiu ao seu colega de Santa Catarina, aconselhando-o a não aceitar tarefa tão ingrata.

O senador Ivo deverá candidatar-se a Governador de Santa Catarina pelo PSP.

Depois de três anos

HONG KONG, 17 (AFP) — O sr. Alfred Peter Pattison, negociante e exportador em Changai, chegou esta manhã a Hong Kong em companhia de sua espôsa, de origem chinesa e de sua filha, depois de esperar durante três anos e meio o seu "visto" de saída da China Popular.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 30-IMP/54, a ser realizada em 26 (vinte e seis) de agôsto de 1954, referente a fôrno elétrico vertical.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Congratula-se . . .

e que a tranquilidade voltará a reinar no país, para que o povo brasileiro possa prosseguir dentro da legalidade e da ordem no seu esfôrço pelo engrandecimento e progresso da Nação". Essas suas palavras foram registradas pelos repórteres que servem no palácio da Guerra.

Depois de visitar o Estabelecimento Central de Subsistência e o Quartel dos Dragões da Independência, em São Cristóvão, onde o aguardavam o general Odilio Denis e o Chefe de Polícia para um almôço, o Ministro da Guerra se dirigiu ao Palácio do Catete, onde já o aguardava o Presidente da República, com quem se mantefe em longa conferência.

As declarações do sr. Artur Santos

O sr. Artur Santos, Presidente da UDN, que desde sábado se encontra no Rio, de volta a uma excursão eleitoral pelo Paraná, disse que, em seu Estado, está tudo parado. Sua impressão é que sòmente com a renúncia do sr. Getúlio Vargas o país retomará o ritmo normal de trabalho.

Climério capturado . . .

bananal do Tinguá e que havia sido iniciada às 6 horas da tarde de anteontem (helicópteros, pára-quedas luminosos, metralhadoras, aviões convencionais), terminou na cena pacífica do Taboleiro (denominação da localidade), cujo morro Climério, num último esfôrço, ainda tentou escalar minutos antes da captura.

Os únicos tiros disparados em tôda diligência foram os três com que, por convenção, o cel. Délio Jardim anunciou às tropas a prisão do bandido.

O planod e captura consistiu na ocupação do bananal pelos contingentes distribuídos em quatro zonas, sob a cobertura de 10 aviões P-40 e dois helicópteros.

Cada grupamento dispunha de rádios transmissores e receptores de campanha para os serviços de comunicação.

Isolamento total

Imediatamente após a captura, os oficiais da FAB, em automóvel fortemente escoltado, conduziram o criminoso para o Galeão. Desde então, tôda a base foi isolada por um patrulhamento reforçado; nenhuma pessoa, a não ser da própria tropa sediada na base, pode se aproximar sequer do portão principal.

Esperança em Lacerda

Do que Climério declarou aos militares durante a viagem para a Base, duas frases apenas nos foram transmitidas por uma das pessoas que o acompanharam no automóvel:

— "Sou um desgraçado, fui traido pelos amigos que mais confiava".

E, também:

— "Carlos Lacerda será o primeiro a me defender, porque êle viu que eu não atirei nêle".

Valdemar o guia

Os primeiros passos dos oficiais, na captura de Climério, ontem, segundo soubemos, foram guiados por um dos empregados do guarda-costas: Valdemar. Desde o momento em que foi detido, Valdemar passou a colaborar, fornecendo informações precisas e pistas seguras para a prisão de seu patrão.

Mobilização de recursos

missão em que se empenharam cêrca de 200 oficiais da FAB, Exército e Marinha, mobilizou centenas de praças, 10 aviões P-40, dois helicópteros, 55 viaturas, pára-quedas luminosos, cães de caça e completa aparelhagem de rádio-comunicações.

Nota sôbre a prisão

Após a prisão de Climério, a comissão de inquérito policial-militar distribuiu à imprensa, através da "Agência Nacional, o seguinte comunicado:

"O coronel J. Adil de Oliveira, encarregado do inquérito policial-militar aberto na Aeronáutica para apurar os fatos ocorridos na Rua Toneleros, esclarece que hoje, dia 17: 1) por elementos da Aeronáutica chefiados pelo coronel-aviador Délio Jardim de Matos foi capturado o pistoleiro Climério de Almeida que se achava foragido; 2) prosseguiram as diligências que culminaram com buscas e apreensões na residência de Gregório Fortunato; 3) tão logo Climério se refaça do estado de abatimento em que se encontra após dias de perseguição cerrada por patrulhas da Aeronáutica será ouvido".

53 contos no bôlso

Ontem à noite, o cel. Délio Jardim narrou à reportagem como efetuou a prisão de Climério.

Disse que o bandido lhe rogou, no momento da prisão:

— Não me mate, tenho cinquenta e três contos no bôlso!

O destino de Soares

Quanto ao destino de Soares, o outro capanga, o cel. Jardim declarou:

— Esperamos que amanhã (hoje) ao ler os jornais Soares se apresente às autoridades. Se isso não ocorrer, iniciaremos, imediatamente, a mobilização de fôrças para nova missão de muito maior envergadura que a que realizamos para a captura de Climério.

Na oportunidade da entrevista, o cel. Délio Jardim expressou os agradecimentos da FAB aos que colaboraram na diligência de ontem, sobretudo àqueles que puseram à disposição dos oficiais alto-falantes, cães de caça e carros de praça para o transporte das tropas em operação.

Zenóbio . . .

tindo ao ministro a solidariedade dos oficiais presentes, disse:

"O comandante da Zona Militar Leste, seus oficinais-generais, comandantes e oficiais das Unidades que lhe estão subordinados, congregam-se neste momento, junto ao Emo. Sr. ministro, para reiterar os seus sentimentos de amizade, fraternidade e maior reconhecimento pelo muito que V. Exa. vem realizando pelo Exército. Sobreleva, ainda, traduzir a mais elevada expressão de respeito às decisões tomadas por V. Exa., dentro dos preceitos constitucionais e em concordância com os generais e altos chefes da Marinha e da Aeronáutica.'

Sem precedentes

"A pátria brasileira foi agitada e conturbada por uma demonstração política sem precedentes na sua história republicana.

Para alguns, a compreensão e a razão foram superadas pela paixão, sem avaliar as consequências imprevisíveis que poderiam resultar para o bem-estar do povo e atingir até os alicerces legais do regime."

Respeito à Constituição

Em tal momento, houve por bem Vossa Excelência com os generais das Fôrças Armadas orientar os fatos para a solução por todos desejada, isto é, a de manter o Exército coeso, forte e disciplinado, como um dos sustentáculos das instituições democráticas, dentro da lei, da ordem e, sobretudo, do respeito aos poderes constituídos.

Fugir a essa orientação, afastar-se desta linha diretriz, seria negar a própria maturidade política do país e jogar a nação em clima de intranquilidade e insegurança que, sôbre ser nada construtivo, também não solucionaria nenhum dos problemas de capital importância para o nosso futuro político, econômico e social."

Congratulações

"A Zona Militar Leste congratula-se, pois, com Vossa Excelência e com os Altos Chefes militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, renovando-lhes tôda estima e admiração, junto à constância dos seus devotados esforços profissionais para sempre servir ao Brail e aos seus gloriosos destinos."

O agradecimento

Agradecendo a manifestação, disse o general Zenóbio da Costa:

"Não tenho palavras para agradecer tão significativa solidariedade. Peço, entretanto, aos meus camaradas que me permitam transmitir esta solidariedade aos meus camaradas generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, porque ela pertence a todos nós."

As reuniões

"Duas reuniões foram feitas — prosseguiu o Ministro — sendo uma com os Chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, ficando decidido que se deve apurar os fatos de maneira absoluta dentro da ordem, da lei e da disciplina. Reuní, em seguida, os oficiais generais da 1.ª Região Militar e os resultados foram os mesmos".

A honra do soldado

"Empenho minha honra em que tudo ficará devidamente esclarecido. E' a honra do soldado que está em jôgo, e eu jamais abandonaria meus camaradas. Não esqueço o juramento que fiz de defender a honra e a integridade das instituições, mesmo com o sacrifício da vida.

Tranquilidade

"Os camaradas do Exército — concluiu — podem confiar em mim, como eu confio em vocês todos. A família brasileira pode estar tranquila, porque a ordem será mantida em todo o território nacional.

Os generais presentes

Apenas dezenove generais compareceram à homenagem ao general Zenóbio. São eles os generais do Exército Odilio Denis e Mendes de Morais, os de divisão Zeno Estillac Leal, Paranhos Brayner, Valdemar Rocha, Hescket Hall, Jaime Almeida e os generais de brigada Mota, Penha Brasil, Vilas Boas, Correa Lima, Magessi, Jandir Galvão, Pimentel, Colonia, Inimá e Nepomuceno Rosa e o brigadeiro graduado Tupper.

O Vaticano . . .

diretor do jornal católico do Rio de Janeiro, que há alguns anos vem fazendo uma vasta campanha contra a imoralidade e a corrupção dos serviços públicos governamentais brasileiros.

A "Tribuna da Imprensa" não é um jornal de oposição, é um jornal católico que tem por objetivo afirmar os princípios cristãos em todos os setores da vida pública. O jornal é de propriedade de 34.000 acionistas, não possuindo cada um senão uma ação de modesto valor."

Da Associação de Minas Gerais ao povo

Pedem-nos a publicação:

"Em certa parte de seu discurso, pronunciado ontem, perante a Câmara dos Deputados, afirmou o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, encontrar-se o povo de Minas Gerais, solidário com o sr. Presidente da República e o seu govêrno, nos graves acontecimentos que vêm agitando o país nos últimos dias. Nesta oportunidade deseja a Associação de Minas Gerais, órgão que congrega considerável número de mineiros radicados no Distrito Federal manifesaa a sua repulsa e a sua maior indignação pela desfaçatez, pela insinceridade, pela leviandade com que S. Exa., em assim procedendo afrontou os brios do povo de Minas Gerais, povo heróico que jamais, através de sua história, compactuou com oc rime e com criminosos. Minas está, isto sim, com o heróico major Rubens Vaz, vítima da tocaia do amigo do sr. deputado Capanema, e cuja memória vem agora de ser ultrajada pelo líder da situação, que infelizmente também é conterrâneo nosso.

Assinado: Hélio Abreu, presidente — Antônio Tôrres Salgado, vice-presidente — Wilson Batista Guimarães de Souza, 1.º secretário e outras.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Por ordem . . .

poimento prestado pela mulher de Alcino João do Nascimento:

"Aos doze dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, onde se achava o coronel-aviador JOÃO ADIL OLIVEIRA, Encarregado dêste inquérito, comigo ALDO SARTORI, segundo-tenente de Infantaria de Guarda, servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, a qual foi inquirida sôbre os fatos constantes da Portaria de fls. número quatro, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: — **PRIMEIRA TESTEMUNHA: ABIGAIL RABELLO**, com vinte e nove anos de idade, natural de São Domingos de Chalé, Estado de Minas Gerais, filha de Vitorino Rabelo e de Corinta dos Santos Martins, casada, com a profissão de doméstica, residente na Rua Gil Queiroz, n. 192 — São João de Meriti, disse que, é espôsa de ALCINO JOÃO DO NASCIMENTO, e tem êle, a profissão de pedreiro, digo, carpinteiro, trabalhando as vêzes de pedreiro e vendedor de retratos nas horas vagas; que vivia bem com o marido tendo contudo com êle algumas rusgas em consequência de ciúmes por causa do homem que infelicitara a depoente, de nome JUVENAL CUBA; que ALCINO é pai de seus quatro últimos filhos, pois a mais velha, isto, a primeira, é filha de JUVENAL; que ALCINO é bom pai e bom padrasto e movidod e boas intenções para com a família; que ALCINO desejava ter casa própria porque o aluguel de Cr$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros) mensais que pagava, era para êle ALCINO, muito oneroso mas que êste aluguel era mantido em dia; que não sabe quanto ALCINO, ganhava mensalmente, porém êle sempre dava à depoente dinheiro para sua manutenção e de seus filhos, que as quantias que ALCINO dava à ela depoente, variava semanalmente entre cinco a cem cruzeiros ou mais por dia; que tendo certa vez ido a declarante em companhia de ALCINO, visita na Rua CATÃO N. 45, Estação de Pavuna — a espôsa, digo, a família de MARIA TEODORA, amante do coronel do Exército, Reformado AUGUSTO DE TAL, família essa que mantinha relações de amizade com ALCINO, desde o tempo de criança dêste, quando morava em ITAPERUNA, Estado do Rio de Janeiro, que encontrando, digo, encontrando a casa fechada, voltaram e ao passar por determinada rua, lembrou-se a depoente, que naquela localidade, morava uma senhora de nome NELY, que acidentalmente conhecera na feira de Cavalcanti, quando essa senhora declarara a ela depoente, que era espôsa de JOSÉ ANTONIO SOARES, Que morou em Itaperuna logo após seu casamento, porque nesse local morava um irmão de ALCINO, — VIRGILIO JOÃO DO NASCIMENTO, com a profissão de administrador de uma fazenda de propriedade de APRIGIO PEREIRA DOS SANTOS; Que ALCINO gostava de passear com a depoente e certa vez convidou a depoente para visitar um tal CLIMERIO, que por não ser conhecido da depoente, fêz com que ela interpelasse seu marido sôbre esta relação ao que êle, marido da depoente, respondeu tratar-se de um investigador do Palácio do Catete, com quem fizera conhecimento; que aceitou o convite do seu marido ALCINO, e foram procurar a residência de Climério em Cachambi, na Rua Sucupira, 32, que aí chegando não encontraram Climério, porém encontraram a mulher dêste, de nome ELVIRA que os fêz entrar e sentar por poucos minutos. Que soube por Alcino que dias depois êle, Alcino, estivera com Climério na mesma residência citada, porém, desconhece o motivo da visita, que a visita que fêz com Alcino à dona Elvira foi mais ou menos entre abril e maio do corrente ano; que em junho dêste ano ,nas proximidades de São João, recebeu de Alcino a incumbência de ir sòzinha à residência de Climério a fim de conseguir dessa pessoa algun dinheiro, que desta feita encontrou e conheceu Climério, dando-lhe, digo, fazendo-lhe o pedido de auxílio em dinheiro no que foi atendida com a importância de mil cruzeiros; que nessa ocasião Climério pediu que informasse a Alcino, que tinha uma surpresa, tendo a depoente ficado com curiosidade para saber que espécie de surpresa seria, pediu a Climério que esclarecesse, sendo então feito à depoente por Climério o esclarecimento que se tratava de um emprêgo que êle Climério ia arranjar para Alcino, a fim de ver se o mesmo conseguia melhorar suas condições de vida; e que a depoente avisasse a Alcino que fôsse ter com êle Climério, a fim de trocarem idéias sôbre o tal emprêgo que estava arranjando, que Alcino, atendeu ao chamado de Climério, indo encontrar-se com o mesmo, no dia 25 de junho do corrente, saindo de casa às nove horas, que lembra-se bem dessa data em vista de ter sido no dia anterior, dia de São João, que após o encontro com Climério, o marido da depoente, retornou para casa mais ou menos as cinco e meia horas da tarde, que ALCINO demonstrou estar satisfeito com a entrevista tida com CLIMERIO, chegando a dizer que se tudo corresse bem, poderia até adquirir um terreno nde pretendia construir uma casinha para sua família; que decorridos mais dois dias, tendo acabado o dinheiro, que a depoente havia recebido de Climério, o marido da depoente voltou a encontrar-se com Climério a fim de arranjar mais dinheiro e saber mais alguma coisa sôbre o prometido emprêgo, que nesse dia ALCINO voltou para casa com cem cruzeiros que lhe foram dados por Climério, quanto ao emprêgo, Alcino deveria esperar mais alguns dias. Que essa situação prometia prolongar-se indefinidamente, sem ter uma solução, quando a depoente resolveu tomar a iniciativa indo procurar CLIMERIO com o fito de decidir sôbre o falado emprêgo, Que chegando em casa de Climério falou ao mesmo com clareza a fim de que fôsse definida a situação, visto que sentia-se envergonhada, de estar sempre pedindo dinheiro, que em resposta disse Climério, a depoente, que o emprêgo estava para ser arranjado, no entanto, êle CLIMERIO, não poderia dar imediatamente o emprêgo para ALCINO, sem primeiro ter confiança absoluta, na pessoa de ALCINO, pois que o emprêgo em causa era de responsabilidade tanto para CLIMERIO, como para ALCINO que recorda-se ainda que, quando chegou em casa de CLIMERIO encontrou ANTONIO SOARES, que ia saindo, isto é, saiu tão logo a depoente entrou na casa de CLIMERIO; que desde a época em que ALCINO, passou a esperar o emprêgo prometido por CLIMERIO, seu marido saía mais a miúdo a noite, digo, a tarde, regressando sempre as onze horas da noite; que nesse dia em que fôra decidir sôbre o emprêgo prometido para ALCINO, por CLIMERIO, a depoente recebeu a importância de duzentos e cinquenta cruzeiros, ao mesmo tempo que disse a depoente, que a questão do emprêgo de uma hora para outra poderia resolver o assunto se êle CLIMERIO quisesse, porém conforme já havia dito anteriormente, primeiro queria conhecer melhor o procedimento de ALCINO, para ver se êle merecia confiança ou não e que ela a depoente, dissesse a ALCINO, que fôsse encontrar-se no dia seguinte com êle CLIMERIO, a fim de ambos continuassem a trocar idéias sôbre o que, não foi dito a depoente, sendo atendido por ALCINO, e também dessa vez seu marido recebeu mais duzentos cruzeiros de CLIMERIO, que êstes últimos acontecimentos se verificaram já em fins do mês de julho do ano corrente. Que no decorrer do mês de julho, seu marido, ALCINO, chegou a dormir em casa de CLIMERIO, segundo o mesmo declarava, por umas três noites intercaladas; que na última noite do mês de julho em que ALCINO pernoitou na casa de CLIMERIO, recebeu do mesmo a importância de quinhentos cruzeiros. Que no mês de agôsto corrente, na quarta-feira da semana passada, dia quatro, ALCINO disse que iria dormir na casa de CLIMERIO, saindo de casa mais ou menos as três horas da tarde regressando pela manhã de sexta-feira, dia seis do corrente, que antes de seu marido sair disse a depoente, que preparasse sua mala com muda de roupa, pois pretendia viajar na sexta-feira, em companhia de CLIMERIO, devendo ficar fora da Residência por uns trinta dias, destinava-se ao Estado do Paraná, caso o garoto caçula melhorasse pois o mesmo se encontrava doente. Que quando ALCINO, chegou em sua casa mais ou menos as cinco horas da manhã de sexta-feira, dia seis de agôsto, decorrido uma hora, também chegou até a casa da depoente, CLIMERIO em companhia de seu filho de nome ADÃO DE TAL, que CLIMERIO, disse então a depoente que indo êle e ALCINO viajar, ela depoente, poderia ir até a casa dêle CLIMERIO, em Cachambi, para ali ficar em companhia de sua companheira de nome ELVIRA, que a depoente, após relutar, concordou saindo naquela direção mais ou menos as seis e meia da tarde, levando em sua companhia todos os filhos, que nessa altura dos acontecimentos, CLIMERIO e ALCINO, já haviam seguido viagem. Que quando a depoente chegou na casa de CLIMERIO, no Cachambi, não encontrou nenhum morador estando a casa fechada. Que na indecisão de ter que voltar para Caxias altas horas da noite com crianças e dificuldades de condução, resolveu dirigir-se para a casa de dona NELY, na Rua Padre Nóbrega, cujo número acredita seja 111 ou 112, fica próximo a botequim, onde são chamados pelo telefone. Que chegando na casa de dona Nely, disse-lhe o que havia acontecido e o fato de não ter encontrado dona Elvira em casa, que dona Nely, ainda procurou por telefone saber se dona Elvira estava em casa, chegando a confirmação que esta havia saído, indo para uma chácara que tem em Belford Roxo. Que essa noite a depoente pernoitou na casa de dona Nely e no dia seguinte pela manhã decidiu seguir para Belford Roxo, em procura da chácara de Climério. Que nesse local após uma série de indagações acabou por localizar onde fica dita chácara, seguindo para a mesma num automóvel de praça, dirigido por motorista moreno, o qual sabia onde fica a mencionada chácara, pagando pela corrida a importância de 60 cruzeiros, chegando ao destino mais ou menos às 12 horas de sábado próximo passado, dia sete de agôsto. Que ao chegar na chácara de Climério, a depoente, foi recebida por dona Elvira, notando também que ali se encontrava ADÃO, o filho do dono da chácara; a depoente estranhando êsse fato, indagou de Adão, se não tinha ido viajar junto com seu pai e Alcino, no que foi-lhe dito que não, que nesse tempo, viu também Climério e Alcino que se encontravam sentados no chão do quintal, tendo seus filhos se dirigido para Alcino, onde ficaram junto a êste. Que a depoente, reclamou de Climério, pelo fato de ter ido para Cachambi inutilmente, atendendo convite do mesmo, sendo por êle desculpado por enganos ocorridos na falta de aviso para dona Elvira. Que nesse interim chegou na chácara José Antonio Soares vindo de automóvel, dirigido por um motorista de cara branca e cabelos louros claro, que Soares, dirigindo-se para Climério, foi perguntado o **que é que havia**, respondendo que **O NEGÓCIO ESTA' PRETO**, respondendo-lhe Climério que NÃO HAVIA NADA, Soares retrucou então que Nelson estava prêso **e se havia aberto o bico iria se abrir sem demora**, que a depoente, não escutou mais nada sôbre a conversação porque levou consigo os filhos indo para outro local. Que aproveitando o retôrno de Soares, no automóvel veio com o mesmo e dona Elvira, até Belford Roxo, onde saltaram indo a depoente para sua casa em São João de Meriti, tendo ficado na chácara CLIMERIO, ALCINO e ADÃO. Que na tarde de domingo, dia oito de agôsto, mais ou menos cinco horas estêve na casa da depoente, o indivíduo SOARES, para transmitir o recado para CLIMERIO e ALCINO, pois não os havia encontrado mais na chácara do primeiro, que a depoente, disse-lhe que também Alcino e CLIMERIO não se encontravam na sua casa, mas quis saber qual o recado, **sendo então lhe dito, por SOARES, que dissesse tanto para CLIMERIO, como para ALCINO, que caso fôssem presos, dissessem que fizeram a mando de LUTERO VARGAS.** Que em seguida se retirou no mesmo carro que viera, pois foram visto por seus filhos. Que melhor esclarecendo SOARES, estêve na casa da depoente as cinco horas da tarde de domingo dia oito de agôsto corrente. Que em tempo retifica na parte do depoimento, em que diz: . . . ao passar a depoente por determinada rua lembrou-se a depoente, que naquela localidade, morava uma senhora de nome NELY . . . "para dizer que" . . . naquele local havia uma residência de uma senhora de nome NELY . . ." E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado por findo o presente depoimento, e de como assim fêz a testemunha as referidas declarações, mando o coronel-aviador JOÃO ADIL OLIVEIRA, Encarregado dêste inquérito, lavrar o presente auto, que lido e achado conforme, vai por êle rubricado, e assinado pela testemunha, e mais o major-aviador FRANCISCO ALFREDO GOUVEA HORCALOS e capitão-aviador HELIO MARINCEK, e comido ALDO SARTORI, segunte-tenente I. G. servindo de escrivão que o datilografei".

Se Climério não . . .

soa da Presidência da República, pretenderam os oficiais do inquérito militar inaerpelá-lo, caso até ao meio-dia não fôsse o bandido capturado.

O "habeas-corpus"

Novo "habeas corpus" foi impetrado, ontem, no Superior Tribunal Militar, em favor do "tenente" Gregório, sua esposa Jurací Fortunato e um filho do casal, prêsos (Gregório incomunicável) na Base Aérea do Galeão no interêsse do esclarecimento total do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, em que foi morto o major Vaz.

O pedido, apresentado pelo advogado Alvares de Abreu, foi imediatamente processado e distribuido pelo ministro presidente do STM ao ministro brigadeiro Armando Trompowski, que o relatará.

O julgamento do "habeas corpus" está, em princípio, marcado para a próxima quarta-feira, dia da semana em que o Superior Tribunal Militar aprecia matéria dessa natureza.

A polícia . . .

pela própria Aeronáutica para presidir o inquérito policial.

Começará a inquirir

E' quase certo o início da inquirição a partir de hoje, faltando, apenas, que seja escolhido o local: ou no Galeão ou no D.P.T.

Ouvido um guarda-costa

Após ter sido liberado pelas autoridades do Inquérito Policial Militar, o capanga José Pereira da Costa, prêso em Pernambuco por oficiais da Base Aérea de Recife, relatou suas relações com o chefe da Guarda Pessoal do presidente Vargas, o tenente Gregório.

Disse José Pereira da Costa que conheceu Gregório Fortunato, quando o sr. Getúlio Vargas estêve em 1950 fazendo a sua campanha política naquele Estado. Sendo investigador efetivo do Serviço de Segurança do Estado, foi indicado para proteger o atual presidente, sendo que Gregório em vista dos seus bons serviços convidou-o para serfir no Palácio, após as eleições. Veio para o Rio quando o sr. Getúlio Vargas foi eleito e passou a integrar a sua guarda pessoal.

Há pouco foi nomeado auxiliar de tesoureiro da Caixa Econômica do Distrito Federal, passando a perceber seis mil cruzeiros, embora continuasse a servir no Palácio. Disse ter ido ao Recife assistir à sagração de um seu irmão que foi elevado a bispo, na Paraíba. Acrescentou que na noite do crime estava dormindo em casa de um seu irmão que mora em Niterói. Como ajuda de custas para a sua viagem ao Recife, Pereira da Costa retirou dez mil cruzeiros, em vale que está em poder de Gregório, para despesas pequenas. Antes de ir, ainda pediu ao seu irmão, mil cruzeiros. Afirmou ter viajado com passagem fornecida pelo sr. João Goulart.

O delegado Silvio Terra opinou que José Pereira da Costa (Pereirão) não tinha nada com o caso e foi solto em seguida.

O caso do Hudson

Permanece ainda em mistério a identidade do HUDSON 13-36-02 D. F. — que segundo informações teria passado, em disparada por uma barreira de Mogi das Cruzes. Este Hudson (cinza clara) estava com quatro pessoas no seu interior, quando passou por Mogi das Cruzes. De acôrdo com investigações procedidas pela Polícia Técnica, a Hudson pertenceria ao sr. Eugenio Teixeira Novais, de Petrópolis que o emplacou em 1952, e que anteriormente tinha o número 67-27. Esta Hudson já teve vários proprietários, inclusive foi vendida no Felipeta. Ficou constatado que nada tem com o caso.

Chapa falsa

Ao que tudo indica os donos da Hudson que passaram por Mogi das Cruzes, estão usando uma chapa falsa.

O Serviço de Trânsito informou que não emplacou nenhum carro com aquele número. Permanece portanto o mistério da Hudson.

Terra queixa-se

O delegado Silvio Terra queixava-se ontem amargamente da organização policial, dizendo aos repórteres: "Vejam só, a Aeronáutica, tem helicópteros, soldados, viaturas (em massa), foguetes, armas, munições e também comida para a alimentação dos homens em operações. Agora, nós da Polícia não temos nada disso. Se organizarmos um grupo de quinze investigadores, não teremos condução, nem alimentação.

— A vantagem superior que a Aeronáutica leva e que só tem um caso para tratar, enquanto nós, da Polícia Técnica, principalmente, trabalhamos em vários casos ao mesmo tempo.

Celso Nascimento, o advogado

Estamos seguramente informados que o advogado de José Antônio Soares é o conhecido criminalista Celso Nascimento, que deverá apresentar o acusado.

A arma do crime

A Polícia Técnica concluiu que a arma achada por um vagabundo nas imediações da Avenida Beira Mar é a arma do crime, pois comparada com as balas encontradas na Rua Toneleros e no corpo do major Rubens Florentino Vaz, apresentaram as mesmas características.

A arma é um revólver, calibre 45, e é arma de guerra, estando raspadas as iniciais do Exército brasileiro, bem como a insígnia da República.

Capanema: . . .

tão confiantes na ação do Govêrno, no propósito de assegurar a ordem constitucional e têm repelido tôdas as insinuações no sentido de forçar a renúncia do Presidente da República;

5.º) que a eventual posse do sr. Café Filho (contra quem não tem nenhuma restrição de ordem pessoal) poria em risco as instituições e criaria um perigo iminente de revolução.

O discurso

O representante mineiro iniciou sua oração afirmando que voltava a tribuna — depois de uma curta ausência do Rio — para tratar do crime da Rua Toneleros que, a seu ver, foi "uma dolorosa tragédia que ensombrou o coração do povo e encheu de escândalo a Nação". Afirma que essa tragédia se transformou num caso político de grande magnitude que impressiona "a opinião pública, as Fôrças Armadas e o Govêrno".

Reconhece mesmo que os pronunciamentos dos membros da oposição, até certo ponto, refletem a opinião pública mesmo no que êles têm de exagerado e injusto. E prossegue dizendo que o "caso" tomou êsse aspecto não só por estar ferido um jornalista e por ter perdido a vida um oficial da Aeronáutica. Mas, principalmente, porque na autoria do atentado foi logo envolvida a Guarda Pessoal do Presidente da República e pela suspeição de que os autores intelectuais tivessem sido pessoas intimamente ligadas ao Chefe do Govêrno.

Sustenta, porém, que há um ponto em que todos — o govêrno, a imprensa, a opinião pública e as classes armadas — estão de inteiro acôrdo: "é na exigência da verdade e na justa punição dos criminosos".

Adverte, o sr. Bilac Pinto que nem todos esposam êste ponto de vista. Há um outro: é a descrença na punição e aponta o deputado Gustavo Capanema como politicamente responsável pela tragédia da Rua Toneleros que, a seu ver, teria começado no dia em que a Câmara negou licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas, incriminados no processo de "Ultima Hora".

O sr. Capanema explica sua posição no caso mas insiste em que se trata de um assunto superado. Seu desejo — frisa — é colocar em termos patrióticos o grave caso "que tanto nos aborrece, nos inquieta e intimida".

Propósito de punir

Manifesta, então, o propósito de demonstrar que o Govêrno é o mais interessado na apuração rigorosa dos fatos. Lembra o sr. Aloísio Alves, em aparte, que membros da guarda pessoal do Presidente da República forneceram até dinheiro — 50 mil cruzeiros — para facilitar a fuga dos pistoleiros. Portanto, a seu ver, era duvidoso que o Govêrno estivesse tão interessado na descoberta da verdade.

Retruca o sr. Gustavo Capanema que o aparteante não deve confundir a guarda pessoal do Presidente com o Govêrno. São duas coisas distintas.

"Então V. Exª. considera a guarda uma instituição de caráter privado; que não faz parte integrante do Govêrno?" — indaga o sr. Bilac Pinto.

Estabelece-se, neste ponto, uma polêmica sôbre o assunto, tendo o sr. Capanema evitado qualquer debate neste terreno mas insistindo em que a guarda era uma instituição oficial, pois seus membros recebiam dos cofres públicos.

Como quer que seja — observou ao final de vários apartes — o certo é que não se trata de "um bando de ordem privada", mas isto é uma mera questão de ordem administrativa.

Respondendo, mais adiante, a um aparte do sr. Herbert Levy, o orador afirmou que é uma injúria ao Presidente da República, afirmar-se que o "tenente" Gregório era pessoa da sua intimidade.

"Até isto lhe negam agora, coitado do Gregório" — comentou, fora do microfone, o deputado Castilho Cabral.

Retomando suas considerações, insistiu o sr. Capanema em que o Presidente da República deu sobejas provas de sua disposição de encontrar a verdade e punir os criminosos. E enumera:

1.º) ao abrir, de início, o seu Palácio à pesquisa das duas comissões de investigações;

2.º) ao dissolver a guarda pessoal sôbre a qual recaíam suspeitas;

3.º) ao aceitar e estimular a instalação de um inquérito policial-militar, dirigido pelas autoridades da Aeronáutica;

4.º) ao determinar ao Ministro da Justiça e a todos os órgãos do Govêrno que facilitassem todos os meios indispensável às investigações; e

5.º) ao proclamar o seu propósito de apurar a verdade e punir os criminosos, estejam onde estiverem.

Renúncia, exigência de um partido

Após outras considerações de menor importância, o deputado Capanema afirmou que a campanha pela renúncia do Presidente da República não é uma exigência do povo. E' um propósito de um partido que, desde a eleição do sr. Getúlio Vargas vem tentando alijá-lo do poder. Nem é de todo um partido — frisou — pois uma parte está com o brigadeiro Eduardo Gomes, numa atitude de espectativa confiante.

Afirma não ter nenhuma procedência a acusação lançada ao Presidente da República de que se mantinha "calado, silencioso, distante, tranquilo e até omisso". Esta, a seu ver, é "uma atitude sábia, digna, nobre e respeitável."

O deputado Aureliano Leite lembra, neste passo, os têrmos do discurso de Belo Horizonte em que o Presidente da República, por duas vêzes, emprega a palavra "mentira" para definir as manifestações da oposição.

Essa tranquilidade porém — explica o sr. Capanema — não pode permitir, sem protesto, uma interpretação injuriosa à sua pessoa.

Porque Climério não foi prêso

Adiante o deputado Gustavo Capanema defende a conduta do Ministro da Justiça. Refere-se ao episódio da fuga de Climério, afirmando que foi o próprio general Caiado de Castro quem pediu ao sr. Tancredo Neves que desse o nome que acabava de ser revelado num dos depoimentos, pois seu desejo era promover a sua imediata prisão. Explica o orador que esta só não se efetuou porque o Chefe da Casa Militar tanto quanto o Presidente da República estavam persuadidos de que a guarda pessoal merecia sua confiança; "que crime tão monstruoso não teria sido por ela urdido".

O homem incumbido da prisão do Climério — frisou o orador — já não merecia a confiança que, de boa fé, lhe depositara o general Caiado de Castro.

A desgraça foi grande

Afirmou o deputado Capanema que a desgraça foi grande e não atingiu apenas o jornalista Carlos Lacerda e o lar do major Vaz. "Atingiu a casa e a pessoa do próprio Presidente da República desde a primeira hora" — sublinhou.

Após resumir seus pontos de vista expedidos anteriormente, o deputado Capanema ia passar a outro tópico de suas considerações, quando foi interrompido pelo deputado Freitas Cavalcanti. O representante udenista declarou-se decepcionado com a palavra do líder da maioria. "V. Exa. não proferiu a palavra que a Nação esperava", e explicou que todo país desejava que o líder do govêrno, naquele ensêjo, pudesse assegurar que o deputado Lutero Vargas nada tinha a ver com o atentado.

Retrucou o sr. Capanema que, como os demais, está também na expectativa dos resultados do inquérito. Seu intuito não é o de explicar qual a participação do sr. Lutero Vargas nos acontecimentos. No entanto, achava-se pessoalmente persuadido de que o representante carioca estava perfeitamente inocente. Mas este era apenas um ponto de vista.

A renúncia

Noutro tópico de suas considerações, o representante mineiro abordou o problema da renúncia, com mais profundidade. Disse que iria denunciar à Nação dois setores das oposições que eram favoráveis à renúncia. O primeiro que classificou como "Golpista e Revolucionário", deseja a substituição violenta do Presidente da República por ato das Fôrças Armadas. Seu líder era o jornalista Carlos Lacerda. A propósito leu trecho de um artigo do diretor da "Tribuna da Imprensa", em que este criticava as Fôrças Armadas pela "contemporização, pela complacência e pela vacilação diante de um Presidente da República moralmente deposto".

Neste ponto, o sr. Capanema afirma que as classes armadas já responderam à êsse convite, não só pelas notas oficiais dos responsáveis pelas três armas, como pelo pronunciamento das entidades civis que congregam os oficiais de tôdas as armas, assegurando a manutenção da ordem constitucional e o respeito ao regime. Portanto, êsse pronunciamento incluía, obrigatòriamente, o respeito ao Presidente da República que é o Comandante em Chefe das Fôrças Armadas, dentro dos postulados da Constituição de 1946.

Invoca, neste momento, um pronunciamento que, a seu ver, tranquiliza a Nação. E' o do marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República, cujo pensamento embora inclinado a justificar a renúncia do sr. Getúlio Vargas nesta altura dos acontecimentos, manifesta-se frontalmente contrário à qualquer medida de coação neste sentido.

Outro ponto de vista, no entanto, esposa o deputado Bilac Pinto, que, num aparte, sustenta a necessidade de ser removido o Presidente da República se êle, caso venha ser provada a sua responsabilidade no atentado ou de pessoa a êle ligada, não renunciar.

Para o sr. Capanema o segundo setor em que se dividem os partidários da renúncia é do "bom senso, da tranquilidade". Embora partidários de uma idéia injusta — explica o orador — não se deixam levar pelo desatino dos primeiros, Cita, como exemplo, a linha adotada pelo "Jornal do Comércio". Lê, para contestar, dois antecedentes históricos invocados pelo jornalista Elmano Cardim, num artigo daquele órgão de imprensa. Sustenta que tanto Pedro I como Deodoro estavam diante do irremediável. Não renunciaram. Foram depostos pelas Fôrças Armadas.

"V. Exa. quer insinuar que o sr. Getúlio Vargas só renunciará quando as tropas estiverem nas ruas?" — indaga, maliciosamente, o deputado, Tristão da Cunha.

O orador não responde ao aparte e prossegue afirmando que Floriano Peixoto, Prudente de Morais, Epitácio Pessoa e Artur Bernardes, durante seus governos, estiveram diante de crises muito mais graves do que a que ora presenciamos e, em nenhum momento, pensaram em renunciar.

Não deve renunciar

Neste ponto, o deputado Gustavo Capanema, em nome da maioria, declara que o sr. Getúlio Vargas não pode renunciar. Nesta altura dos acontecimentos — acentuou — o Presidente da República não terá a pusilânimidade, a vaidade, o medo ou o comodismo de renunciar.

E sustentou que se pode renunciar a direitos e prerrogativas não ao dever e à responsabilidade. Se o fizer, o Chefe do Govêrno não terá agido com patriotismo. O Presidente da República deve continuar em seu pôsto, para o qual foi eleito pela maioria dos brasileiros.

Neste ponto, o sr. Bilac Pinto faz uma alusão à situação do deputado Lutero Vargas em face do andamento das investigações. O sr. Capanema responde que o representante carioca agiu com tôda a dignidade, tendo comparecido imediatamente perante os responsáveis pelo inquérito manifestando inclusive o propósito de renunciar ao seu mandato, se tanto fôsse necessário à elucidação do atentado.

Retomando o fio de suas considerações, lembra que o ponto de vista da maioria parte do pressuposto de que o Presidente da República está inocente; não sabia da trama e, se soubesse, tudo teria feito para evitar o crime.

"Mas se ficar evidenciada a sua responsabilidade?" — indagam vários deputados ao mesmo tempo.

Nem mesmo assim — prossegue o sr. Capanema — se o inquérito revelar que foi o Presidente da República quem mandou matar; nem mesmo frisa — seria o caso de "renúncia forçada". Se para desgraça do país e vergonha da história ficasse evidenciada a criminalidade do Presidente da República, há um capítulo da Constituição que prevê sua destituição. Neste caso, caberia à Câmara dos Deputado marchar para a acusação no presidente ao Supremo Tribunal Federal para que êste o julgasse por crime de homicídio.

Portanto — acrescentou o líder do Govêrno — apela para a Oposição no sentido de ajudar o país a resguardar o seu mais precioso bem que é a Constituição.

Café ameaça o regime

Estava o representante mineiro na peroração quando o sr. Bilac Pinto deu mais um aparte, acentuando a responsabilidade do Presidente da República ao recrutar para sua guarda pessoal elementos de caixa categoria. Respondeu o sr. Capanema que a guarda não era composta de bandidos e não podia ser julgada, em seu todo, por três ou quatro elementos, conforme lhe asseverara o general Caiado de Castro. Reafirmou que êsses criminosos não estão sendo protegidos pelo Presidente da República.

Retomando suas últimas palavras, o orador afirmou que a renúncia do presidente poria em perigo a própria ordem administrativa e a estabilidade constitucional.

"Não haverá nenhuma perturbação da ordem — asseverou o sr. Bilac Pinto — o vice-presidente Café Filho que também foi eleito pelo povo assumirá o Govêrno, com o apoio das Fôrças Armadas".

"Não faça muitas conjecturas — afirmou o orador.

Como o representante mineiro insistisse em que o líder estava injuriando as Fôrças Armadas, o sr. Capanema explicou que não tem nenhuma restrição pessoal ao sr. Café Filho, mas "não esquece a precariedade das instituições e o perigo da revolução, se fôsse adotada semelhante solução.

Deve ser convencido

O deputado Raimundo Padilha discursou logo após o líder da maioria, voltando a sustentar a tese da renúncia do Presidente da República como um imperativo para a normalização da vida do país. Afirma mesmo que "as Fôrças Armadas deveriam convencer o sr. Getúlio Vargas da necessidade de seu afastamento do Govêrno".

18 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS TRÊS ROUNDS DO LÍDER

O sr. Gustavo Capanema falou de 3,20 às 6 horas da tarde, ontem, na Câmara. No primeiro "round", que durou aproximadamente uma hora, foi êle esmagado pela oposição. Tratou de desamarrar do sr. Getúlio Vargas sua guarda pessoal e tratou dos fatos em tôrno do crime da Rua dos Toneleros. O "knock-out" técnico lhe foi dado pelo deputado (até aqui silencioso) Freitas Cavalcanti, quando lhe perguntou se êle estava em condições de informar à nação que o deputado Lutero Vargas nada tinha com o crime. O líder respondeu que não, que sòmente a comissão de Inquérito poderia dar essa resposta.

— Nesse caso, V. Exa. não tem nada a dizer.

O sr. Capanema teve o bom senso de mudar de assunto.

Na segunda parte do discurso, o líder declarou que o sr. Getúlio Vargas não renunciará, pois se o fizer será por medo, covardia, etc. Em nome da maioria parlamentar apelou para o presidente para que fique. "Isso quer dizer — aparteou o deputado Tristão da Cunha — que o sr. Getúlio Vargas só sai quando as Fôrças Armadas estiverem na rua". Era isso, pois o sr. Capanema disse que, ainda que ficasse provada a participação do presidente no crime, êle não deverá renunciar. Nessa parte, com uma exaustiva exposição de precedentes históricos perfeitamente contestáveis, a oposição, cansada, não desviou o líder da sua ordem de idéias, mesmo porque as fracas tentativas foram anuladas pelo golpe do sr. Capanema de aumentar o tom de voz e ficar com a cara voltada para o Presidente (da Câmara). O seu brilho oratório e as circunstâncias referidas lhe deixaram em boa posição.

No terceiro "round", a peroração do sr. Capanema teve de suportar um nutrido fogo da oposição e o efeito final foi roubado pelos srs. Bilac Pinto e Herbert Levi.

Resultado: 2 x 1 contra o líder.

VIEIRA LINS NÃO INVEJA CAPANEMA

Quando o sr. Capanema mais sofria na tribuna, o sr. Vieira Lins comentou:

— Nessas horas é que é bom ser ignorante como eu. O Capanema, que é culto, começa a levantar teses, teorias, o diabo. O resultado é que vai sendo massacrado.

A BOLA

O líder do Govêrno citou Charles Peguy no episódio do sujeito que, sob a ameaça do mundo ter de acabar, disse que continuaria a jogar bola.

— O diabo é que ninguém passa a bola para o Getúlio — cometou-se na bancada da imprensa.

"Um presidente apenas nominal já devia ter renunciado"

Plenário do Senado

"O sr. Getúlio Vargas não passa de um presidente nominal. Não mais possui qualquer autoridade para o exercício do cargo. E' um homem nefasto, que só age conforme seus interêsses pessoais. Nada mais lhe resta senão ouvir os apelos de todo o país para que renuncie, entregando o Govêrno ai vice-presidente Café Filho que também foi eleito pelo povo tal como êle", afirmou o sr. Othon Mader no seu discurso de ontem, quando analisou a atual situação em que se vêm debatendo o Brasil.

SUSPEITAS CONFIRMADAS

Observando que se achava no seu Estado, Paraná, em intensa campanha política, razão pela qual não pôde participar dos protestos que têm havido, apenas lhe tendo sido possível telegrafar ao jornalista Carlos Lacerda, solidarizando-se com o mesmo e lamentando a morte do major Vaz, o representante udenista analisou os últimos acontecimentos, bem como a crise econômico-financeira que ameaça gravemente o país.

"As suspeitas imediatamente surgidas no espírito de todos estão fartamente comprovadas — disse. Não há dúvida possível de que o crime visava a eliminação do jornalista Carlos Lacerda, no que estava interessado o presidente e sua camarilha. As autoridades que devem guardar a vida dos cidadãos atentam contra ela, matando, assassinando à tocaia, tal como se estivéssemos em selvas africanas".

GRAVIDADE DO MOMENTO

Prosseguindo, o orador declarou que atravessamos um momento extremamente anormal e perigoso. "As imoralidades administrativas, os sucessivos roubos e os crimes que têm sido praticados à sombra das autoridades, agora culminados pelo atentado da Rua Toneleros, colocam o país em situação delicadíssima. O sr. Getúlio Vargas não mais é o Presidente da República, já que não mais representa coisa alguma. E', apenas, um homem nefasto, tremendamente egoísta e que deve ser afastado da chefia do govêrno imediatamente, caso queiramos recolocar o Brasil na ordem e na legalidade", declarou o orador.

MEMORIAL DOS CORONE'IS

Relembrando o "memorial dos coronéis", quando, premido pelas circunstâncias, o sr. Getúlio Vargas foi obrigado a sacrificar o seu Ministro do Trabalho, o sr. Othon Mader chamou a atenção do plenário para os fatos que se seguiram a êsse episódio: decreto salário-mínimo; agitação nos meios sindicais; organização de greves e inúmeros outros fatos, tudo numa tentativa desesperada de reconquistar as massas que lhe fugiram. Mas nada obteve o sr. Getúlio Vargas — declara —, pois ninguém mais confia na palavra do sr. Getúlio Vargas, nem mesmo os operários, tal como podemos verificar, agora, na greve dos portuários de Santos: apesar de ter o presidente se comprometido, por escrito, a atender-lhes as reivindicações, aquêles trabalhadores foram à greve, pois no presidente ninguém mais confia. No caso do atentado da Rua Toneleros, também as Classes Armadas deixaram patente a sua desconfiança, providenciando elas próprias para o esclarecimento do crime, caso contrário a Polícia jamais apuraria o que quer que fôsse.

PRESIDENTE NOMINAL

"Temos, assim, um presidente meramente nominal, que já não representa coisa alguma. A renúncia é um passo que se impõe, caso não queiramos sossobrar na tremenda e angustiosa crise que esmaga a Nação. Os apelos para a renúncia vêm de todos os pontos do país, do interior, onde, conforme me foi possível verificar, é geral o descontentamento com o govêrno e patente que o povo não mais confia e não mais quer confiar no sr. Getúlio Vargas. E' necessário pô-lo fora do Catete, entregando o poder ao vice-presidente ou o país não resistirá à terrível crise política, já, na verdade, superada pela gravidade da crisee conômico-financeira que arrasará o país se não reagirmos.

SÚMULA DA SESSÃO

CONGRESSO COMUNISTA — O sr. Hamilton Nogueira voltou a falar sôbre Conferência Latino-Americana de Mulheres, que — conforme reafirmou — não passa de movimento comunista que deve ser reprimido pela Polícia, caso esta não esteja conivente. Referiu-se, então, à carta da professôra Georgina Albuquerque, esclarecendo ter autorizado inclusão do seu nome entre as organizadoras da Conferência por ignorar, totalmente, tratar-se de movimento comunista.

DERROTADA A COMISSÃO — O sr. Joaquim Pires logrou derrotar a Comissão de Finanças, alcançando a aprovação, pelo plenário, contra o parecer daquele órgão técnico, de projeto autorizando doação de imóveis ao Patronato Santa Catarina, em Piri-Piri, no Piauí.

NOVO JURAMENTO — Conforme decisão da Mesa, o sr. Carvalho Guimarães, que há pouco tempo teve seu diploma de senador cassado pelo T. S. E., foi, ontem, forçado a renovar seu juramento ao empossar-se, novamente, da cadeira, já que aquêle Tribunal lhe expediu novo diploma.

ORDEM DO DIA — Na ordem do dia, foi rejeitado, conforme parecer do sr. Ferreira de Sousa na Comissão de Justiça, projeto que assegura aos excombatentes prioridade nas admissões de tarefeiros do serviço público. Aprovou o plenário a inconstitucionalidade da matéria.

FALARÁ HOJE O SENADOR FERREIRA DE SOUZA

O sr. Ferreira de Sousa, na qualidade de líder da UDN no Senado, deverá falar hoje, sôbre a situação do país. O líder da minoria defenderá a necessidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas, caso se queira impedir que acontecimentos incomparàvelmente mais graves ocorram, de um momento para outro. Pròvàvelmente, fará apreciações ligeiras sôbre a situação financeira, que vem preocupando bastante a Câmara Alta, concluindo, mais uma vez, pela necessidade de se recolocar o país na legalidade e na ordem, com a substituição do presidente pelo vice. O discurso do sr. Ferreira de Souza, conforme nos esclareceu ontem, dependerá dos acontecimentos de última hora.

O Que Se Diz:

...QUE, no Ministério da Aeronáutica, dizia-se ontem que o brigadeiro Nero Moura demitiu-se do lugar de ministro por verificar que estava sendo chamado Zero Moura...

●

...QUE, na bagagem do tenente Gregório, apreendida ontem no Palácio do Catete, foram encontradas várias camisas com o monograma "G.V.", o que levou os encarregados do inquérito a perguntarem ao Chefe da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas se êle usava também as camisas do Presidente, ao que o mesmo Gregório respondeu que não, alegando que G.V. eram as iniciais de Gregório Vortunato...

●

...QUE o deputado Benedito Mergulhão elogiava, ontem, no Café Amarelinho, numa roda de amigos, o gesto do vereador Mourão Filho, colocando-se à disposição do consul português para lutar na defesa do solo sagrado de Goa, a qualquer momento em que a Pátria assim o queira...

●

...QUE o governador Regis Pacheco, interpelado sôbre seu apoio à candidatura do sr. Pedro Calmon, disse: "Sou um magistrado"...

●

...QUE o sr. Jango Goulart esteve ontem no Palácio Tiradentes, tomando o elevador e pedindo ao ascensorista que o levasse ao gabinete do Presidente...

●

...QUE, entretanto, o ascensorista não entendeu e levou o sr. Jango ao terceiro andar, dizendo-lhe: "as galerias são aqui", mas o sr. Jango protestou, identificando-se como deputado, sendo então levado ao gabinete do sr. Nereu Ramos, onde pediu nova licença...

AO PÚBLICO

Evitamos por algum tempo fazer novos lançamentos de incorporações, porque os preços dos materiais de construção subiam de maneira impressionante, determinando altas bruscas e violentas da noite para o dia. Muitos fornecedores impressionados com a situação de nervosismo que dominou por algum tempo os espíritos entram agora nos moldes naturais do comércio, já calmos e confiantes na normalidade da situação. Assim comunicamos que voltaremos agora a oferecer ao público novos empreendimentos imobiliários, em diferentes bairros da cidade. Nossos planos obedecerão, como sempre, ao lema já bastante conhecido, de vender pelos menores preços, procurando oferecer aos clientes as maiores facilidades de pagamento. Os interessados podem, desde já, tomar conhecimento dêstes planos, inscrevendo-se para adquirir o seu apartamento no bairro de sua preferência.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 104 — 4.º andar

Tel. 42-7395 (rêde interna)

Não foi votada moção à Aeronáutica

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Mário Martins, líder da U.D.N. e da minoria da Câmara Municipal, requereu, ontem, um voto de congratulações com as autoridades da Aeronáutica pelo êxito alcançado nas diligências para captura do pistoleiro Climério Eurides de Almeida.

O sr. João Luís de Carvalho, do PTB, achou porém que o sr. Mário Martins estava ferindo a Constituição, já que procurava exaltar a interferência daquelas autoridades em assuntos da alçada da Polícia Civil. Para o sr. João Luís de Carvalho, a ação das autoridades da Aeronáutica foi "inhébita" e que o sr. Mário Martins estava passível de uma punição por parte da Mesa, com o requerimento do seu voto de congratulações. Pediu, então, o representante do PTB que a Mesa punisse o líder udenista.

CARTA DO MAJOR

O voto de congratulações pedido pelo sr. Mário Martins foi solicitado após ter a maioria aprovado um requerimento do sr. João Luís de Carvalho, de transcrição de uma carta do major Carlos Mendonça, sôbre o atentado da Rua Toneleros, onde ridiculariza o esfôrço para prisão das pessoas implicadas no crime. Não havendo tempo de ser pôsto em votação, o pedido do sr. Mário Martins foi adiado. Falando a respeito, o sr. Cotrin Neto disse que, antes da transcrição da carta do major, deviam ser insertos nos Anais os discursos do general Juarez Távora, pronunciado no Clube Militar, e do brigadeiro Eduardo Gomes, feito no Clube de Aeronáutica.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frederico Trota pediu que a Mesa convidasse as autoridades para a solenidade que a Câmara vai realizar em comemoração ao Dia do Soldado. Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o Orçamento, sem nada ser votado. O sr. Faim Pedro apresentou projeto de lei, concedendo a pensão de Cr$ 2.500,00 à sra. Júlia da Silva Alves, mãe do funcionário municipal Arlindo da Silva Alves, motorista, falecido em serviço.

Levi: desgaste da autoridade do Chefe do Govêrno

"Estamos vivendo uma crise de autoridade sem precedentes na história do país" — declarou o deputado Herbert Levi, em discurso proferido durante o "grande expediente" da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, quando apreciou alguns aspectos marginais da crise político-militar gerada pelo atentado da Rua Toneleros.

"O Presidente da República é o Chefe das Fôrças Armadas — proseguiu o representante paulista — pois bem, numa assembléia a que compareceram milhares de representantes dessas Fôrças Armadas, a proposta de renúncia do Presidente da República foi aplaudida e aclamada, de pé, pela unânimidade dos presentes".

E indaga:

"Tem o Presidente da República, Chefe das Fôrças Armadas, autoridade para reprimir êsse ato de indisciplina que, de resto, para a opinião cívica da Nação não constitui ato de indisciplina, mas sim, o eco da própria consciência nacional, repercutindo no seio das Fôrças Armadas? Eis a que ponto se reduziu a autoridade do Chefe do Govêrno".

EXEMPLOS HISTÓRICOS

Mais adiante, lembra o parlamentar udenista que diante de situação muito menos grave de perda de prestígio de autoridade dirigentes preferiram preservar a dignidade do seu mandato a enfrentar a onda que nascia no seio da opinião pública nacional. Cita a abdicação de Pedro I e a renúncia de Diogo Antonio Feijó.

Afirma, na mesma ordem de idéias que se o sr. Getulio Vargas "pudesse a dignidade do cargo, a autoridade do Govêrno, indispensável para que a Nação não soçobre se pusesse os interesses da coletividade acima de suas próprias conveniencias pessoais, não continuaria no govêrno".

E conclui que é indispensável que o sr. Getulio Vargas se afaste para "restabelecer no govêrno a autoridade de que êle necessita para dirigir os destinos do país".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: Adroaldo Costa.

– Presentes: 34 deputados.

– O sr. Diniz Gonçalves faz o necrológio do general Freitas Brandão, falecido nesta capital.

– O sr. Roberto Morena congratula-se com os trabalhadores de Minas Gerais pela vitória do recente movimento grevista.

– O sr. Barreto Pinto manifesta-se a favor da supressão do expediente dos sábados nas repartições públicas e autárquicas.

– O sr. Aureliano Leite requer transcrição nos Anais do discurso proferido na ONU pelo representante brasileiro, sr. Ernesto Leme.

– O sr. Maurício Joppert, orador do grande expediente, comenta pormenores das investigações do atentado da Rua Toneleros, afirmando que cada dia se torna mais evidente a responsabilidade do Presidente da República.

– O sr. Herbert Levi insiste na necessidade da renúncia do Presidente da República, como consequência natural do decurso das investigações do crime da Rua Toneleros.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Adroaldo Costa.

– Presentes: 78 deputados.

– O sr. Herbert Levi prossegue em suas considerações.

– O sr. Gustavo Capanema, como líder da maioria, expõe o ponto de vista de seus liderados em relação ao atentado da Rua Toneleros.

– O sr. Aloísio Alves lê, para que conste nos Anais, carta dirigida pelo jornalista Carlos Lacerda ao deputado Gustavo Capanema sôbre os acontecimentos da Rua Toneleros.

– O sr. Raimundo Padilha insiste na necessidade da renúncia do Presidente da República, afirmando que "as Fôrças Armadas deveriam convencê-lo".

– Encerramento: 18,30 horas.

O eleitorado do Rio Grande do Norte

Segundo comunicação transmitida em ofício do desembargador Carlos Augusto da Silva, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, ao ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o eleitorado, naquele Estado, subia a 290.686 eleitores. Os municípios de maior eleitorado são: Natal, com 33.489; Mossoró, com 19.475 e Martins, com 12.891 eleitores.

Tomarão posição na convenção hoje os udenistas baianos

POLÍTICA ESTADUAL

Encerra-se, hoje, a convenção da UDN baiana, durante a qual será dado a conhecer a posição dessa Seção em relação aos últimos acontecimentos nacionais e a sucessão estadual. Duas correntes chefiadas pelos srs. Juraci Magalhães e Clemente Mariani trabalham para conseguir a maioria do partido. Deseja o sr. Clemente Mariani evitar que a seção da Bahia venha destoar da linha oposicionista do partido no plano nacional e que a seção baiana atendendo as condições do momento adote uma posição de independência em face das ligações notórias do sr. Antônio Balbino cujo apoio do PTB foi conseguido à base da declaração de "candidato do sr. Getúlio Vargas".

O sr. Juraci assumiu compromissos públicos com a candidatura Balbino e parece que conduzirá, senão a unânimidade, pelo menos a maioria udenista a apoiar o ex-Ministro da Educação.

DEFINIÇÃO DO PR E DO PL

O PR e o PL decidirão, nos próximos dias, em convenção, a orientação em face das eleições de outubro, definindo completamente os campos políticos na Bahia. Há ainda quem acredite, com boas razões, no apoio do PR à candidatura Pedro Calmon, sendo que, o grande obstáculo a êsse entendimento, é o sr. Regis Pacheco.

Afiança-se que o sr. Regis Pacheco, em conversa com pessoas da sua intimidade se tem referido ao sr. Laurindo Regis, como o "ingratão". Essas declarações dão conta de dissenção entre tio e sobrinho, até há pouco unidos na chefia de poderosa ala do PSD.

Convenção do PSD mineiro

Encerrou-se ontem, à noite, a convenção do PSD mineiro, que indicou para o Senado o nome do deputado Benedito Valadares. Indicou também, o conclave pessedista, os candidatos do partido aos demais postos eletivos em 3 de outubro.

O PTB de São Paulo

O PTB paulista estará reunido em convenção no próximo dia 20. E' pensamento da direção trabalhista, segundo declarações do sr. Barjas Filho, de que a convenção deve se pronunciar sôbre a candidatura do sr. Vladimir Pizza. Acredita-se, porém, que os entendimentos dos trabalhistas com o sr. Preste Maia levarão senão à totalidade, a maior parte do PTB para q candidato da situação. Outra parte apoiará o sr. Jânio Quadros, ficando uns poucos com o sr. Ademar de Barros. Os borghistas irão para a legenda do PST.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias, àquele cemitério, a fim de tratar da trasladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS DE ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha; 21.678, Evangelina Monteiro Camara; 22.625, Manoel Martins; 22.615, Dulcinéa Auxiliadora Silva; 22.745, Ary Camargo Fernandes; 22.744, Angela Comegna; 22.735, Jonathas de Morais Corrêa; 22.198, Antonio Vaz Oliveira; 22.199, Rita Rocha; 22.743, Alcina da Costa Vieira; 22.741, Maria de Jesus Costa; 22.736, Antonio Carvalho de Figueiredo; 22.742, Manoel de Almeida Pinto; 21.728, Adelia Cabral Gomes; 22.738, Margarida Helena Frade Ribeiro; 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Franscisco Xavier, 17 de agôsto de 1954.

(a) JOÃO BACTISTA ANTONINI — administrador.

Favorável ao aumento das bonificações o Presidente do IBC

— O preço ouro do café e dos outros produtos de exportação poderão ajustar-se as bases da concorrência internacional, com vantagem em cruzeiros para o nosso produtor, através do aumento das bonificações — disse ontem, a imprensa, o sr. Raul Diederickesen, Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

O Presidente do IBC acrescentou que "qualquer precipitação de nossa parte poderá prejudicar a boa solução que a nova medida encerra".

REAJUSTAMENTO NECESSÁRIO

Disse o sr. Raul Diederickesen:

"Já no meu discurso de posse, afirmei que um programa econômico não podia ser estático e devia sofrer reajustamentos, de tempos em tempos, de acôrdo com as circunstâncias. Disse também que, no seu devido tempo, podiam ser mobilizados outros recursos para atender a novas situações. Mais depressa do que se supunha, acharam, os dirigentes da nossa economia, conveniente reajustar a política do nosso intercâmbio internacional, em virtude da modificação que se operou ùltimamente nas nossas relações comerciais com o estrangeiro.

A inflexibilidade do regime até então em vigor e ùltimamente a nossa situação política contribuiram muito para o agravamento da situação. A nova modalidade atende, sob vários aspectos, de maneira melhor, às exigências do momento.

Poderá o preço-ouro do café e dos outros produtos de exportação ajustar-se às bases da concorrência internacional, com vantagem em cruzeiros para o nosso produtor, através do aumento das bonificações. Estas, afinal, representam apenas uma devolução de parte dos ágios, obtidos em consequência da venda das cambiais ao importador através dos leilões de câmbio.

Aliás, sentirão todos os produtos de exportação a repercussão da medida e é preciso que se diga que muitos dêles já estavam encontrando dificuldades para competir nos mercados mundiais. Poderão êles agora entrar novamente em competição com os seus similares de outras procedências. Teremos, quanto ao café, forçosamente, um período de reajustamento às novas condições. Diante, porém, da boa posição estatística, da abstenção prolongada dos centros consumidores, das várias modalidades de financiamento e compra concedidas pelas autoridades governamentais e Banco do Brasil, e da alteração, para melhor, operada pelo país em sua política econômica, que atende aos desejos, tantas vezes manifestados pelos nossos compradores de fora, devemos esperar uma saída da paralização em que nos encontramos.

Devemos todos, comércio e produtores, aguardar com calma o reajuste da relação dos preços ouro e cruzeiros do café, tendo em vista satisfazer ambos os lados, na medida justa. Qualquer precipitação da nossa parte poderá prejudicar a boa solução que a nova medida encerra.

Faço votos para que todos, reconhecendo o grande esfôrço que a mudança da nossa política representa, no sentido de normalizarmos as nossas relações comerciais com o estrangeiro, particularmente com os americanos, repito, faço votos para que contribuam no sentido de incentivar o nosso intercâmbio comercial, que estava sofrendo ùltimamente as consequências de tantos malentendidos".

Ultima Semana

MILHARES JA' VIRAM

Venha ver Você tambem!

PALACIO

FONE 22-0838

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

CINEMASCOPE

O PRINCIPE VALENTE

JAMES MASON · JANET LEIGH · ROBERT WAGNER

Em TECHNICOLOR

20

A SEGUIR! COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO

Revogação da lei que criou a nota fiscal; novo projeto

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Alberto Tôrres, líder udenista, apresentou, ontem, com a abertura dos trabalhos legislativos e com o apoio de mais 27 representantes, um projeto revogando a lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda. O objetivo da proposição, subscrita pela maioria absoluta, consoante a exigência constitucional uma vez que a matéria já foi objeto de deliberação do atual período legislativo, é fazer com que a Assembléia seja a autora da revogação como já o fêz antes em lugar do Executivo, que agora enviou mensagem naquele sentido.

O líder udenista pedirá urgência para o projeto ontem apresentado, antes mesmo dos pareceres das comissões.

O GOVÊRNO E CLIMÉRIO

No expediente, o sr. Simão Mansul afirmou que o Govêrno do Estado estava no firme propósito de proteger o pistoleiro Climério, ontem prêso por elementos da Aeronáutica em território fluminense. Disse que o referido fascínora encontrava-se no gôso do total liberdade em Nova Iguaçú, sem que a polícia tomasse qualquer providência, no que foi apoiado pelo sr. José Manhães, o qual declarou que Climério tomava e frequentava cafés daquela cidade como qualquer cidadão inocente.

O JOGO EM CORDEIRO

— "O prefeito de Cordeiro protegeu escandalosamente a jogatina nas festas religiosas que ali tiveram lugar no fim da última semana, recolhendo o barato das roletas que fêz espalhar em torno da Igreja principal da cidade" — disse, ontem, o sr. Benigno Fernandes. Acrescentou que o regime da insensibilidade e da amoralidade havia chegado a tal ponto que nem as festas religiosas eram agora respeitadas pelos homens do Govêrno. Acrescentou ainda que os músicos da banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal tinham perdido nada menos de 30 mil cruzeiros na jogatina.

DIVERSOS

Falaram ainda, na reunião de ontem, os seguintes deputados: o sr. Adolfo Oliveira, para dizer, a propósito do atentado ao jornalista Carlos Lacerda que o país estava sem Govêrno, o mesmo acontecendo ao Estado do Rio, e defender ao mesmo tempo, a necessidade da renúncia do presidente da República como único meio de restabelecer a paz e a lei em toda a Nação; o sr. Mário Vasconcelos, que tratou do mesmo assunto, acrescentando que o sr. Getúlio Vargas jamais renunciaria, porque isto seria um ato de patriotismo, sentimento que êle não possuia; o sr. Hélvio Bacelar, para pleiteiar o aumento geral de todo o funcionalismo do Estado; o sr. Taques Horta, para desmentir uma nota do vespertino "O Globo", afirmando que, nas festas religiosas de Maricá, tinha sido explorado o jogo por conhecidos contraventores; e o sr. Roberto Silveira líder petebista, que contestou a responsabilidade do presidente da Republica no atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda.

QUINQUÊNIOS

Na ordem do dia, foi aprovado apenas um projeto o de n. 42, em último turno elevando para seis o número de quinquênios estabelecido para a concessão da gratificação de magistério. O resto da pauta ficou prejudicado em virtude de um pedido de verificação do sr. Getulio Azeredo, que protestou contra a atitude da Mesa, anunciando a votação de proposições e considerando-as aprovadas antes mesmo do pronunciamento do plenário.

Café Filho convidado a visitar Cuba

O sr. Café Filho, depois do convite oficial para visitar os Estados Unidos, na segunda quinzena de outubro, foi ontem, oficialmente convidado pelo Embaixador de Cuba a estender sua visita a êsse país.

O próprio Embaixador de Cuba sr. Gabriel Landa estêve com o Vice-Presidente da República, transmitindo-lhe o convite.

Cédulas para votação: instruções do T. S. Eleitoral

Aproximando-se as eleições de outubro, divulgamos aqui o que dispõem as Instruções do Tribunal Superior Eleitoral a respeito das cédulas para a votação.

I — Deverão elas ser de forma retangular, brancas, flexíveis.

II — Deverão medir, de preferência, sete centímetros de largura por dez de comprimento (7 x 10). Tendo outras dimensões, devem estas ser tais que, dobradas ao meio ou em quatro, caibam nas sobrecartas oficiais, que medem 9,5 x 12 cms.

III — Na cédula só se pode imprimir o seguinte: — a designação da eleição (ex.: Para Deputado Federal - Para Senador. — Esta designação deverá ser mencionada obrigatòriamente em qualquer cédula).

— a legenda do Partido (Ex.; União Democrática Nacional — Partido Social Democrático).

— o nome do candidato e seu pseudônimo, quando registrado.

IV — Êstes dizeres deverão ser impressos ou dactilografados.

V — A cédula não poderá conter quaisquer outros sinais ou dizeres.

VI — No caso de eleição para as vagas de senador e seu suplente a eleição se fará, ou em uma só cédula, com a designação da eleição e o nome dos candidatos, mesmo que pertençam a partidos diversos e com ou sem os nomes dos suplentes partidários, ou em tantas cédulas quantos os candidatos, contendo, cada uma delas, a designação da eleição e o nome do candidato com o nome do suplente.

VII — Na eleição para deputados federais o candidato usará uma só cédula, na qual além da designação da eleição, haverá ou uma legenda apenas ou uma legenda com o nome de um candidato da mesma ou apenas o nome de um candidato sem indicação de sua legenda.

Nos Territórios, que só elegem um Deputado Federal, a cédula conterá o nome de um candidato e do seu suplente partidário.

VIII — Na eleição para Governador e Vice-Governador, usar-se-á uma só cédula para ambos ou uma para cada um destes cargos.

Em ambos os casos a cédula deverá conter a designação da eleição e os nomes dos dois candidatos à respectiva eleição, ainda que pertencentes a partidos diversos.

IX — Na eleição para Deputados Estaduais e Vereadores, as cédulas obedecerão ao que se disse com referência à eleição dos deputados federais.

X — Nas eleições para Prefeito e Vice-Prefeito, as cédulas obedecerão ao que ficou estabelecido para as cédulas de Governador e Vice-Governador.

XI — Nas eleições para Juiz de Paz e seus suplentes, a votação se fará em uma só cédula que conterá a designação da eleição e o nome do candidato e de tantos suplentes, quanto permitir a lei de organização judiciária local.

XII — Havendo aliança de Partidos, a legenda de um partido coligado não poderá ser mencionada na cédula, sem que se mencione, também, a legenda da Aliança.

Instituída a Comissão para elaborar anteprojetos de Códigos de Águas e Energia Elétrica

O Presidente da República assinou decreto instituindo uma Comissão para elaborar anteprojeto do Código de Águas, a qual terá por finalidade a satisfação dos seguintes objetivos: a) pronunciar-se, com prioridade, sôbre modificações a introduzir na legislação vigente com o fim de incentivar o investimento de capitais privados na indústria da eletricidade; e b) elaborar anteprojeto de Código de Energia Elétrica, de origens hidráulica, térmica e outras.

Os objetivos afetos à Comissão instituída deverão estar satisfeitos dentro do prazo de doze meses.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Um caso de subservência

Entre os disparates do discurso pronunciado na Câmara pelo ilustre sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, não deve passar despercebido o insulto por êle assacado contra algumas figuras veneráveis da história da República.

Sòmente a cegueira a que a subserviência frente ao Poder reduz um homem da qualidade intelectual do sr. Capanema explicaria que, na sua desesperada defesa do sr. Getúlio Vargas, ousasse êle o paralelo entre pessoas e situações que nada têm em comum. Se isso explica, não justifica a atitude de um cidadão que, pelos seus dons de inteligência e pela sua presumida qualidade moral, tem responsabilidades definidas perante a nação.

Pôr em pé de igualdade a crise atual das instituições brasileiras com as crises que suportaram os governos de Prudente de Morais, de Epitácio Pessoa, de Artur Bernardes e de outros varões republicanos é, com efeito, abrir mão dos valores morais para julgar os fatos pelas suas aparências mais grosseiras.

A preliminar que o sr. Capanema tinha o dever de fixar, antes dêsse infeliz paralelo, era evidentemente a da qualidade dos homens em causa. Efetivamente, em que um cidadão como Prudente de Morais, ou como Epitácio Pessoa se aproxima deu m Getúlio Vargas? Que laço os une? Que ligações entre o austero exemplo que foi a vida dos primeiros e a trágica ambição do último? Que ponto de contato se pode estabelecer entre cidadãos que devotaram sua vida à causa pública, que foram sempre, constantemente, homens de bem, dentro do poder ou fora dêle, e o outro, cuja fôlha corrida como cidadão está assinalada por episódios sinistros e cuja fé de ofício, como homem público, está inçada de golpes, de crimes contra a legalidade, contra as instituições, está maculada pela mancha da mais insopitável ambição pessoal?

Não fica nisso, porém, o disparate do líder. As crises políticas que assinalaram a história da República, algumas de tal gravidade que suscitaram justificados movimentos de rebeldia, continham-se nos limites da ocorrência política, refletiam desentendimentos motivados por interpretações e modos de entender deveres e obrigações dos estadistas na condução dos negócios nacionais. Muitos erros terão sido cometidos pelos anteriores chefes do govêrno brasileiro. Mas qual dêles montou, para sua defesa pessoal, uma "gang" de assassinos, de ladrões, de guitarristas, de moedeiros falsos, qual dêles arrolou ao seu serviço a fina flôr do crime, qual dêles permitiu que se criassem ao seu redor condições que permitissem aos seus domésticos a suprema vilania de atentar contra a vida dos jornalistas de oposição? Qual dêles acoitou criminosos, qual dêles deu fuga a criminosos?

Deve o sr. Capanema moderar-se nos seus arreganhos de realismo. Deve medir suas responsabilidades morais e intelectuais antes de investir contra a glória e a honra dos que, se erraram, o fizeram com os olhos voltados para a causa do Brasil e da República.

Exemplos que ficaram

CONTA a história que o Imperador Pedro I, que prestara ao Brasil o memorável serviço da sua independência política, quando se viu desprestigiado pela opinião público do país, em consequência de erros da sua política, teve o gesto de abdicar o poder em favor do seu filho menor. Podendo reagir para assegurar o trono que criara nesta terra, contando com a lealdade de Luiz Alves de Lima e Silva, o futuro Duque de Caxias, preferiu o monarca a renúncia a ver o sangue dos brasileiros derramado nas ruas do Rio de Janeiro. E, a 7 de abril de 1831, deixava o Palácio de São Cristóvão.

Conta também a história que o inclito marechal Manoel Deodoro da Fonseca, primeiro Presidente da República, que fundara a 15 de novembro de 1889, depois de cometer o grave êrro de dissolver o Congresso, tendo ante os olhos a Marinha revoltada e o Exército dividido, pensou nas consequências trágicas de lutar em defesa do cargo. O bravo soldado não teve dúvida em tomar deliberação definitiva: entregou o poder ao marechal Floriano, seu substituto legal, abandonando o Itamarati.

Êsses dois chefes de Govêrno não tinham guarda pessoal, não acobertavam bandidos no Palácio, não atentaram contra a vida de ninguém. Seus nomes ficaram na história cercados pela gratidão e pelo reconhecimento do povo brasileiro. Em 1954, um presidente em piores condições, teima em se agarrar ao Poder. Fecha os ouvidos aos clamores da opinião pública, quando um simples gesto poderia reabilitá-lo, em parte, perante a Nação. Falta, talvez, a êsse presidente um amigo sincero, um verdadeiro amigo, fora dos quadros dos bajuladores, que lhe fale a linguagem serena e nobre da verdade.

Agitando as classes

O sr. Getulio Vargas declarou aos chefes petebistas de Minas, disfarçados em líderes sindicais, que continuava em vigor o salário-mínimo para aquêle Estado. E ainda os concitou a defenderem os seus interêsses. Essa informação foi publicada na imprensa de Belo Horizonte e divulgada nesta capital.

Note-se o intuito de agitar as classes que sempre anima o sr. Vargas. Atendendo aos apelos que lhe fizeram os interessados, o homem determinou nova revisão do estudo referente a Minas. Nesse sentido houve os necessários atos governamentais. No entanto, apesar de conhecidos todos êsses fatos, êle se mostra esquecido, afirma que nada vai mudar e insinua a greve.

Os mineiros ficaram espantados. Nunca podiam imaginar que um Presidente da República fosse capaz de manobras de tal jaez. O clima de intranquilidade social do Brasil foi assim criado pelo Govêrno, sempre procurando pescar nas águas turvas. Tantas fêz que acabou envolvido no vergonhoso atentado contra o major Vaz. Espalhou ventos e agora colhe as tempestades.

RENÚNCIA - VOLTA À LEGALIDADE

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



A renúncia do sr. Getúlio Vargas é a única fórmula capaz de restabelecer, no país, a ordem legal. O Govêrno, que vinha, desde 1951, vibrando sucessivos golpes nas instituições, a ponto de torná-las irreconhecíveis, colocou-se, êstes dias, na mais absoluta ilegalidade, patrocinando empreitadas criminosas, como a tocaia da rua Toneleros, acoitando assassinos e preparando-lhes defesa e fuga, à sombra da autoridade oficial. Atos de cumplicidade e de co-autoria de um crime hediondo, que visava à eliminação sumária do mais encarniçado dos adversários do Govêrno, na imprensa livre do país, e o que tem sujeitado êsse mesmo Govêrno aos mais graves dissabores, como aconteceu, por exemplo, no caso do panamá da "Ultima Hora".

Se a torpe emboscada tivesse tido o resultado que os assassinos esperavam, eliminado o adversário, o Govêrno teria o caminho aberto para o golpe, a pretexto de conter a onda de indignação que o crime não deixaria de suscitar, começando pelo estado de sitio, para chegar ao outro. O Govêrno juraria nada ter com o crime. Prometeria solenemente procurar, prender e punir os criminosos. Efetuaria diligências e prisões a torto e a direito e acabaria por não esclarecer nada — o que não seria um fato inédito em nossa história político-policial. Depois de decretado o sitio, adiadas as eleições e o Govêrno a caminho do Estado Novíssimo, eliminado Carlos Lacerda, quem mais iria conter a marcha dos Vargas para o pleno restabelecimento do varguismo no país?

Presidente fantoche

As Fôrças Armadas, dirá o leitor. Mas, na situação que, felizmente, não se realizou, embora planejada, no Catete, as Fôrças Armadas dificilmente conseguiriam a unidade para agir imediatamente. Teríamos de esperar, pacientemente, que amadurecesse outro 29 de outubro. Quanto tempo? Quantos anos? Ninguém poderia prever.

O crime foi estudado em suas consequências remotas mais prováveis e mereceu o patrocínio oficioso da oligarquia imperante, pelas vantagens que deveria proporcionar. Os assassinos não contavam com uma coisa, apenas: que o jornalista escapasse com vida e que morresse, a seu lado, o major Rubens Florentino Vaz, cujo sacrifício, no campo de batalha da defesa do regime, emocionou a Aeronáutica, bem como o Exército e a Marinha. O crime político, de motivação política, de objetivos políticos, foi bem urdido, bem planejado. E só as circunstâncias fortuitas que são do conhecimento público perturbaram a execução e modificaram completamente o rumo dos acontecimentos.

A revolta que se apoderou dos companheiros de armas do bravo oficial assassinado, como de tôda a nação brasileira, forçou o Govêrno, forçou, especialmente, o sr. Getulio Vargas, a pôr-se de cócoras — o que é impróprio para o presidente e incompatível com a dignidade do cargo. Tentou tergiversar, mas foi inútil. A Aeronáutica deu-lhe duro, vasculhou as intimidades palacianas, onde funcionava a "Societas sceleris" instituida ilegalmente pelo sr. Getulio Vargas: os facínoras letra L, os assassinos letra M, os falsários letra J, peritos em todos os crimes e por isso da intimidade do sr. Getulio Vargas, usados para guardar-lhe as costas, num desafio ao povo, e para coadjuvar em alguns dos próprios crimes de iniciativa quase oficial. Prendeu diversos amigos do presidente, inclusive o seu anjo negro da guarda gregoriana. Deixou a Polícia falando sòzinha.

O Exército, por sua vez, nomeou outro Chefe de Polícia, largou de mão o presidente. As Fôrças Armadas, juntas, tiraram do Palácio os sicários, percorrem e patrulham o país inteiro, nos pontos de saida e de embarque, investigando, detendo, arguindo, prendendo. O rastro sangrento já os conduziu — como não podia deixar de sêr — aos domésticos e familiares do presidente. De modo que tudo isso, tôda essa caravana policial, tôdas essas expedições punitivas visam a apanhar um só meiro, que é o próprio sr. Getulio Vargas, direta ou indiretamente envolvido no crime.

A renúncia tácita

Vargas, portanto, só tem, de presidente, o título e o subsídio e as vantagens, como casa, comida e automóvel. Govêrno, não. O Govêrno está sendo exercido à sua revelia e até mesmo contra êle. E é êle próprio, numa renúncia tácita, que pede às Fôrças Armadas que o tratem assim, que não tenham contemplações com a presidência, que lhe prendam os amigos e a família, se fôr preciso, mas que o deixem ali, mesmo sem exercer, mesmo sem governar.

Será essa a ordem constitucional que os chefes militares querem respeitar? Isso é ordem constitucional? Onde? Em que? O sr. Getulio Vargas já não governa e está conformado com essa situação. A renúncia que a nação brasileira exige é mera formalidade, para documentar os fatos. A renúncia, de fato, já foi feita, no dia em que o sr. Getulio Vargas deixou de governar e se deixou governar. Estamos, portanto, vivendo sob um Govêrno de fato, dissociado do sistema constitucional.

O modo de restabelecer a ordem constitucional no país é tirar as consequências da renúncia tácita do sr. Getulio Vargas e convocar ao exercício da presidência o sr. Vice-Presidente da República. Só assim poderá voltar a tranquilidade ao país, o desafogo às consciências, a Polícia às suas funções, os criminosos aos presídios e as Fôrças Armadas à sua gloriosa missão, que compreende, evidentemente, o compromisso de manter o regime e as instituições vigentes mas não as pessoas que ameaçam êsse regime nos cargos. Se algum dia o sr. Getulio Vargas recebeu poderes do povo (o que é contestável), êsses poderes lhe foram cassados por inequívoco pronunciamento nacional.

Ciência ao alcance de todos

FOTOGRAFIA: MOVIMENTO

O movimento foi reproduzido com sucesso por Plateau em 1829 em seu Phenakisticope e consistia em uma série de desenhos representando cada um uma fase de um movimento. Estas fases sucessivas projetadas sob uma certa velocidade davam a impressão nítida do movimento.

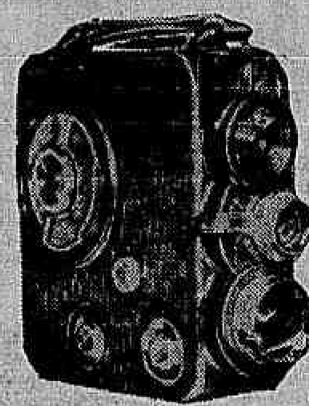
Em 1880, um professor de física das escolas industriais de Puy em França, demonstrou em sessão da Sociedade Francesa de Fotografia o seu método de interpretação cinematográfica do movimento. A sessão consistiu na projeção de desenhos animados e o evento foi memorável. Emile Renaud, o autor, nessa mesma sessão frisou que a perfeição seria alcançada no movimento cinematográfico no dia em que fôsse possível substituir os desenhos animados por fotografias sucessivas. Entusiasmou a audiência para que experimentasse a fim de alcançar esta meta.

Doze anos mais tarde, Reynaud levou à sala de espetáculos do Museu Grevin as suas "Pantomimas Luminosas" que fizeram sucesso absoluto. O programa da primeira sessão de cinema ficou em cartaz muito tempo, 12.800 sessões foram exibidas.

Quando em 1874 se verificou o fenômeno da passagem do planeta Venus diante do Sol, o astrônomo francês Janssen fêz uma perfeita análise fotográfica do evento, tomando fotografias sucessivas cada setenta segundos com o auxílio de seu "Revólver Astronômico".

Conforme a ciência foi reduzindo a inércia das superfícies foto-sensíveis a cinematografia foi-se aperfeiçoando até chegar ao ponto de fazer parte da vida pública. A arte domesticou a ciência do celuloide e começou a grande disputa entre o teatro conservador e o cinema que aliava ao teatro uma infinidade de novos recursos.

POR volta do ano de 1910 em França foi lançado um modêlo de câmera de filmar, a



Pathé-Baby, que estava ao alcance dos amadores da fotografia.

Pouco depois, o cinema mudo foi enriquecido pela palavra e em seguida pela côr.

Mas nem só a arte estava destinada a ser favorecida pelo registro do movimento. As ciências tiveram seu quinhão e muitos pontos obscuros para a humanidade foram esclarecidos por intermédio dos microscópios e telescópios de tempo.

Apareceram câmeras capazes de tirar uma série de fotografias em pequeno espaço de tempo. Assim uma sequência de fotografias tendo entre sí a diferença de milionésimo de segundo pode ser realizada e com isto puderam ser analisados certos movimentos inexplicados até então.

Uma bala era disparada, por exemplo, e sua trajetória era acompanhada desde sua saída do cano da arma até ao alvo. Estudou-se as várias formas de explosão, de estilhaçamento, o vôo das aves e dos insetos e as explosões atômicas desde o movimento das simples partículas até a formação dos gigantescos cogumelos de fogo das explosões atômicas.

O contrário foi feito com os fenômenos lentos demais. O crescimento de plantas pode ser acompanhado colocando-se câmeras defronte ao vegetal e de tempos a tempos os em intervalos regulares uma chapa era tomada. Assim que o processo findava essas chapas são projetadas sob a forma de cinema e o movimento pode ser acompanhado e vemos nitidamente o crescer dos vegetais a formação dos botões, o desabrochar das flôres, o amadurecer dos frutos e a morte do vegetal.

EFEMÉRIDES

18 DE AGÔSTO

1831 — Lei criando a Guarda Nacional.

1832 — Nasce, em Santa Catarina, Vitor Meireles.

1860 — Nasce, em Capivari, Província do Rio de Janeiro, Antonio da Silva Jardim.

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Arrojado Lisboa (Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa).

1888 — Morre, no Rio de Janeiro, Franklin Távora (João Franklin da Silva Távora).

1893 — Morre, no Rio de Janeiro, o marechal José Antonio Correia da Câmara, 2.º Visconde de Pelotas.

Repelirá a invasão de Formosa

WASHINGTON, 17 (AFP) — "**Tôda invasão de Formosa terá que vencer primeiro a 7a. Esquadra Americana**", declarou hoje o presidente Eisenhower, em sua entrevista coletiva semanal.

DEFESA DE FORMOSA

O presidente fôra interrogado sôbre a campanha atualmente empreendida pela China Comunista e que comporta a ameaça de um ataque à Formosa.

Ao indagarem os jornalistas o que aconteceria se tal hipótese se verificasse, o presidente Eisenhower respondeu que em janeiro de 1953, a 7a. Esquadra dos Estados Unidos recebera instruções para defesa de Formosa, instruções que confirmavam suas ordens dadas em 1950, quando do início das hostilidades na Coréia.

"Essas ordens continuam em vigor, acrescentou o presidente e concluiu frisando que qualquer invasão a Formosa teria que defrontar-se, primeiro, com a 7a. Esquadra americana.

FÉRIAS EM DENVER

WASHINGTON, 17 (AFP) — Declarou o presidente Eisenhower, em sua entrevista coletiva, que a situação permitisse e os trabalhos do Congresso fôssem levados a bom têrmo, pretendia deixar a capital americana para passar as férias em Denver, no Colorado, no próximo sábado, dia 21.

Declarou também que pretendia pronunciar um discurso, no início da próxima semana, em Denver.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda futebol: resposta a Castelo Branco

UM leitor que não quer que seu nome apareça, nos mandou o seguinte:

"O Giulio Cesare" trouxe de volta a êste país que agoniza, diante do roubo, da imoralidade pública e do assalto a jornalista em plena Capital da República — o maior "cartola" do futebol nacional, o sr. Castelo Branco. Para o presidente do Conselho Técnico da C. B. D. — a chuva prejudicou os brasileiros. Não teriam os húngaros sentido a presença da chuva também? O que precisamos é de uma "estiagem" nos noticiários da V Copa do Mundo.

O sr. Castelo Branco alega ainda que perdemos o jogo por causa dos dois "goals" inesperados dos húngaros, sendo um dêles de legalidade discutível.

O que foi dito sôbre a V Copa do Mundo deve ser arquivado. Os alemães já voltaram às suas atividades normais — fabricando tudo de que o mundo necessita. Os húngaros, atrás da Cortina de Ferro, silenciaram e esperam 1958. Declarações certas e construtivas foram as do chefe de delegação inglêsa, ao regressar a Londres. Ao pôr o pé em terra londrina, foi dizendo: "A Inglaterra não deve mais mandar o seu selecionado para as futuras Copas do mundo, para disputar no meio dêsses selvagens e histéricos sul-americanos (Brasil e Uruguai).

Cândido de Figueiredo no seu dicionário diz: "Histeria -- Doença nervosa, caracterizada principalmente por convulsões e pela sensação de uma bola que subisse do útero à garganta. Índole caprichosa ou desequilibrada".

O chefe da delegação inglêsa foi muito feliz ao mencionar "histerismo" porque nós, brasileiros e uruguaios, temos sempre uma "bola" em nossas vidas. O nosso histerismo pelo futebol vem da "bola" da histeria e tudo não passa de uma "bola".

Jovem, em 1936, acompanhei todo o desenrolar do campeonato sul-americano, disputado em Buenos Aires. Tudo ia bem, vencíamos os nossos adversários. No dia do jogo contra a Argentina, o feijão entornou e como sempre fomos massacrados pelos estupidos adversários. Lembro-me como se fosse hoje, a irradiação do jogo: "Brasileiros, Jaú, êsse negro de alma branca, trás no peito dois escudos — um da CBD e outro de sangue que jorra de seu peito, furado pelos sabres da polícia argentina". Os histéricos quase declararam guerra à Argentina. Os meninos do Brasil, Carnera, Jaú, Nariz, Niginho, Hercules, estavam sendo sacrificados no país amigo. Na França, em 1938, perdemos por causa do juiz ladrão que apitou o jogo contra a Itália. Em 1950, Obdulio coagiu os 11 craques brasileiros e deixou abismados os 200 mil histéricos comprimidos no Maracanã. Na Suiça, a chuva e os "goals" inesperados dos hungaros com a ajuda de um juiz ladrão, eliminou o Brasil. No próximo campeonato do Mundo estaremos novamente no páreo e certamente seremos roubados mais uma vez.

Minha gente: vamos plantar batatas para não importá-las da pequena Holanda. Vamos dar valor a quem tem, ao Jeca Tatu, do nosso sertão, que nem sabe o que é Brasil".

Ataque a Lacerda

Do sr. Carlos Augusto da Silveira Lobo recebemos o seguinte: "Sob o título "Em prol da liberdade de opinião", o acadêmico Carlos Alberto Ferreira de Souza, "soi-disant" diretor de Publicidade do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, fêz publicar nêsse admirável matutino uma nota oficial, afirmando interpretar sentimentos do corpo discente da Faculdade Católica de Direito. Nessa nota, dirige ataques velados ao insigne jornalista Carlos Lacerda.

Diz aquêle acadêmico divergir, por motivos morais, dêsse homem de moral impoluta, por causas metodológicas, dêsse bravo vergastador dos "chapas brancas", por motivos ideológicos, dêsse sincero democrata e católico convicto.

Como aluno da Faculdade Católica de Direito, quero aqui afirmar que as opiniões pessoais do acadêmico Ferreira de Souza, expostas na nota em tela, não encontram éco em nossa Faculdade. Carlos Lacerda sempre mereceu o nosso apoio e a nossa admiração. Quando esteve em nossa Faculdade para fazer uma conferência, foi carregado em triunfo, tal o entusiasmo e a admiração dos colegas pelo vibrante jornalista.

Queremos, pois, sr. redator, deixar bem patente que o acadêmico Ferreira de Souza, em sua infeliz nota, não interpretou o pensamento do corpo discente da Faculdade Católica de Direito, mas sim o seu ponto de vista pessoal que, aliás, é sumamente criticável".

Mesma tecla

A nota a que se refere a carta acima mereceu, aliás, reparos do leitor Souza Gomes. Sua carta estranhou que o acadêmico Ferreira de Souza falasse de tal maneira sem aludir, para isso, a uma consulta à classe. Não compreendia o leitor Souza Gomes que o sr. Ferreira de Souza dissesse tudo aquilo sem estar escudado numa deliberação de assembléia geral. A carta do sr. Carlos Augusto da Silveira Lobo esclarece que êle falou em seu nome pessoal, com a repulsa, aliás, dos acadêmicos daquela Faculdade.

Agradecimento da PMDF ao povo carioca

O Comando da Polícia Militar do D.F. distribuiu ontem uma nota em que "profere pùblicamente os seus maiores agradecimentos ao povo desta cidade, que tem acolhido os soldados da Centenária Corporação, com as maiores provas de simpatia, carinho e amizade".

Depois de mencionar os aplausos e manifestações de confiança com que foi recebida a PMDF pelo povo, quando dos últimos acontecimentos da Cinelândia, a nota renova o agradecimento do comandante coronel João Ururahy de Magalhães que também "espera cada vez mais poder contar com a valiosa e imprescindível cooperação do povo".

O TAL



— Quem é Lutero?
— Ora. O maior dos protestantes...
(Charge de Carlos Buriti)

Tratado da comunidade européia

Georges Wulff



Mendes - France

WASHINGTON — As reações desfavoráveis registradas em diversas capitais européias à propósito das modificações na aplicação do Tratado da Comunidade Européia de Defesa propostas pelo sr. Mendes-France estão longe de terem passado despercebidas em Washington. Aumentam as apreensões que os projetos franceses causaram aqui.

Dois aspectos da questão preocupam particularmente os círculos diplomáticos norte-americanos: é possível por em vigor as propostas francesas sem enviar o Tratado aos Parlamentos? Continuará o Tratado da CED, "revisto e corrigido", uma base sólida da Organização da Defesa da Europa com a participação alemã?

Assim sendo, confirma-se, segundo a melhor fonte, que o encaminhamento do Tratado aos Parlamentos seria considerado aqui como comprometendo gra-

(*Conclui na 5.ª página*)

A resolução 99

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Tanto quanto pude compreender o resultado prático da Resolução n.º 99 da SUMOC, que o ministro Osvaldo Aranha divulgou na semana última, penso que êle equivale a uma espécie de liberação de 20% do valor das letras de exportação entregues obrigatòriamente pelos exportadores ao Banco do Brasil pela taxa oficial.

Embora fosse muito mais natural que êsses 20% fossem vendidos livremente pelo exportador no mercado livre de câmbio, já constitui um passo importante para a economia brasileira essa liberação, ainda que para um comprador único, que é o Banco do Brasil.

Em verdade a medida, embora com essas restrições, corresponde a uma velha reivindicação do comércio exportador. É pena que o Govêrno tenha demorado tanto a adotá-la, pois que se ela tivesse sido posta em prática quando o Sr. Osvaldo Aranha instituiu a política de licitação de moedas estrangeiras resultantes da exportação — muitos de nossos produtos, que conseguimos exportar durante a guerra, não teriam perdido mercados nos quais se tinham firmado.

Durante anos seguidos os nossos exportadores pleitearam a liberação ao menos de 20% de suas letras de exportação, provando que, com ela, as suas mercadorias, vendidas à cotação dos mercados consumidores, lhes dariam em moeda nacional o correspondente à cotação interna. Sem essa liberação, não poderiam exportar sem sacrifício, o que significava perda de mercados.

Infelizmente nunca foram ouvidos.

É justo que se reconheça no Sr. Osvaldo Aranha, a despeito de seus erros, a compreensão dêsse fato. Os que se recordam de coisas antigas de nossa tumultuada vida econômica e financeira, devem lembrar-se de que, quando se fêz o primeiro chamado "reajustamento econômico" para os débitos dos cafeicultores, o Sr. Osvaldo Aranha disse que a medida era uma justa compensação à política cambial de confisco, que lhes tinha sido imposta durante anos. Por isso mesmo é que lamentamos que, retornando à pasta da Fazenda e imprimindo à política cambial diretivas revolucionárias, como essa da licitação de moedas estrangeiras, só agora tenha dado o corajoso passo de liberar praticamente 20% do valor das letras de exportação.

Nunca é tarde, porém, para tomar uma boa resolução e essa é uma delas.

Não compreendemos bem os comentários segundo os quais dessa liberação resultará encarecimento das utilidades. Trata-se de aumento do produto em moeda nacional da venda de marcadorias exportadas, cujo preço é determinado nos mercados internacionais. Nem sequer se pode dizer que o Govêrno será obrigado a emitir para adquirir êsses 20% pelo preço médio dos ágios obtidos na venda de moedas estrangeiras, pois é evidente que, redundando essa aquisição em benefício dos produtores e seus exportadores, justifica-se que ela seja feita por conta da renda dêsses ágios.

A Resolução será sem dúvida benéfica à produção nacional.

É pena que o Ministro insista na fixação do famoso limite mínimo para a venda do nosso café, pois embora não seja essa fixação a causa única do decréscimo da exportação dêsse produto, ela é sem dúvida um fator ponderável e tem o lamentável efeito moral de confirmar as alegações dos que atribuem a elevação do preço do café verificada nestes últimos tempos a manobras altistas.

É possível esperar que, ainda nesse terreno, o sr. Osvaldo Aranha se dobre à realidade, como acaba de o fazer com a sua Resolução n.º 99.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	22-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3663
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3663.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

A revisão da política financeira do Brasil

Declarações do deputado federal pela Bahia, sr. Augusto Viana, um dos dirigentes da Confederação Nacional da Indústria

Em entrevista coletiva concedida à imprensa carioca, no sábado, 14 do corrente, o ministro Osvaldo Aranha anunciou que estará em vigor a Instrução 99, adotada wela pasta da Fazenda em face dan ecessidade de se proceder à revisão de nossa política cambial conjugando as providências adotadas pela Instrução 70 com outras destinadas e intensificar nosso volume de exportação.

A propósito dessas medidas, agora postas em prática, o deputado Augusto Viana, conhecedor dos problemas econômicos de nosso país, prestou as seguintes declarações à reportagem.

—"Ninguém poderia negar a um homem com a experiência financeira nacional e internacional do ministro Osvaldo Aranha capacidade e conhecimentos para, à frente da pasta da Fazenda, tomar resoluções que julgasse as mais acertadas a fim de melhorar a posição do Brasil no mercadoc ambial de nossos dias. As providências que S. Exa. vem de tomar constituem na realidade verdadeira "revolução financeira" e visam completar a que foi iniciada com a Instrução 70, corrigindo efeitos desfavoráveis e atingindo a todos os produtos brasileiros de exportação além dos gravosos já defendidos pela medida anterior.

Interrogado sôbre a natureza dos benefícios que poderão advir de tais providências, o deputado Augusto Viana respondeu:

—"Acredito como o sr. Ministro da Fazenda que poderão advir grandes benefícios para todos, produtores e exportadores, lavoura e indústria, dessas providências agora postas em prática. Nossos produtores poderão entrar em concorrência com os estrangeiros em posição mais favorável nos mercados internacionais, pois se deu mais um passo no sentido da liberdade de comércio reajustando-se os valores da produção aos do comércio interno e exterior. Entre outros produtos a serem favorecidos, sintua-se o café que assim estará em condições não só de competir com qualquer outro de procedência que não a nossa, sendo vendido mais barato do que o de outras nações, mas deixará de ser reexportado pelos atravessadores europeus para os Estados Unidos, nosso grande mercado de importação dêsse produto. A lavoura, quer dêsse quer de outros produtos bases, casau, e outros, será grandemente beneficiada, com melhor retribuição em cruzeiros. Nossos mercados consumidores receberão também sua parte de benefícios como resultante das campanhas contra nosso comércio exterior. Também a fraude cambial que a Instrução n. 70 sòzinha não podia evitar será agora combatida frontalmente. As bonificações para nossos produtores serão aumentadas enquanto os exportadores continuarão a tirar os proventos atuais. Espera-se que dêsse modo também o confisco cambial seja paulatinamente reduzido. O último e sem dúvida o mais importante dos benefícios a se registrar em breve será deter a queda de exportação sobretudo do café, algodão e cacau industrializado".

Deputado Augusto Viana

Participarão as Classes Produtoras na Conferência dos Ministros

Duas importantes reuniões do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — O Brasil terá brilhante representação nos conclaves do México e Nova York

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção, vai realizar duas importantes reuniões, uma no México, de 5 a 8 de outubro, e outra em Nova Iorque, de 18 a 20 de outubro próximo. A do México será o VII Plenário, em que os trabalhos procurarão seguir de perto a agenda da Conferência Interamericana dos Ministros da Fazenda, a ser realizada duas semanas mais tarde no Rio de Janeiro. O objetivo será, evidentemente, o de permitir que as classes produtoras examinem o temário da conferência dos ministros e firmem seus pontos de vista sôbre os diversos itens do mesmo. Uma vez estabelecida a posição dos homens da produção em face de cada um dos itens do temário, o Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que tem "status" de observador junto à Organização dos Estados Americanos, far-se-á representar na Conferência dos Ministros no Rio de Janeiro e, por seus porta-vozes, fará conhecida a opinião das classes produtoras do Hemisfério sôbre cada um dos temas debatidos pelos Ministros de Estado. Para tanto, os homens de negócios de todo o continente, inclusive os dos Estados Unidos e Canadá, vão reunir-se no México e debater questões econômicas de grande amplitude, como a cooperação interamericana em matéria comercial, em matéria de desenvolvimento econômico, em matéria financeira, em matéria de política econômica e o intervencionismo estatal na esfera da economia privada. Sob êsses itens gerais serão examinadas as questões de mercados e preços para matérias-primas e semi-manufaturadas, as restrições no comércio, a promoção do intercâmbio, o ritmo de desenvolvimento econômico e fatores que o retardam, o incremento da produção, as inversões, os planos de financiamento, a assistência técnica, os problemas financeiros do desenvolvimento econômico, a estabilidade monetária, a conversibilidade, a cooperação financeira no plano dos organismos internacionais, a cooperação financeira no plano das economias nacionais (contrôles de câmbio, política fiscal e dupla tributação), a contribuição do Conselho Interamericano de Comércio e Produção para a Reunião de Ministros da Fazenda e, por fim, o intervencionismo estatal na esfera da economia privada. A Comissão Interamericana de Política Social é presidida pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann, conhecido industrial brasileiro e presidente da Comissão Brasileira de Política Social. Ambas as comissões funcionam dentro do Conselho Interamericano de Comércio e Produção e desempenharão papel de destaque nos debates que se travarão no conclave do México.

Concluída a Reunião Plenária do México, o Conselho Interamericano de Comércio e Produção fará realizar em Nova Iorque, a IV Conferência Continental de Bôlsas de Valores, de 18 a 20 de outubro. O conclave contará com o comparecimento das figuras mais representativas das Bôlsas de todos os países das Américas. O anfitrião será o sr. Keith Funston, presidente da New York Stock Exchange. O presidente da Comissão Interamericana de Bôlsas de Valores é o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo e também presidente da Comissão Brasileira de Bôlsas. A Comissão Brasileira de Bôlsas e a Comissão Interamericana de Bôlsas de Valores funcionam junto ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Em Nova Iorque os homens de bôlsas vão debater problemas de interêsse bursátil entre os quais os que dizem respeito às possibilidades de cotização de valores estrangeiros nas diversas bôlsas do continente, os valores bursáteis e a dupla taxação internacional, o tratamento fiscal preferencial para as inversões bursáteis, a propaganda e o estímulo tendentes ao incremento das operações bursáteis.

A Seção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, sob ap residência do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, promete luzida representação de elementos de destaque das classes produtoras do país, tanto na reunião do México quanto na de Nova Iorque. A fim de discutir detalhes do comparecimento a ambos os conclaves e os trabalhos e sugestões que pretende apresentar, a Seção Brasileira vai realizar reunião hoje, 18 do corrente, às 17 horas, à Avenida Calógeras 15 — 4.º andar, sob a presidência do dr. Euvaldo Lodi.

TRATADO DA COMUNIDADE . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

vemente o objetivo fundamental da política européia dos Estados Unidos. Talvez se acusasse amargamente a França, mas isso em nada modificaria o resultado. Noutras palavras, os técnicos norte-americanos parecem ter a seguinte atitude: o envio da CED aos Parlamentos pode parecer necessário mas adiaria para as "calendas gregas" a participação alemã nas defesas européias. Mais vale encontrar um meio de evitar.

Ainda se ignora se um tal ponto de vista norte-americano foi comunicado por vias diplomáticas aos governos do Tratado de Paris. Mas isso não deve ser excluído.

No que concerne à manutenção da CED como quadro de uma participação alemã na defesa da Europa, as opiniões dos técnicos norte-americanos parecem divididas. Uns lamentam a quase-eliminação dos aspectos "supranacionais" da organização prevista como atentado talvez irremediável à unificação européia.

Os outros, vangloriando-se de mais realismo, põem em relevo o fato de que a participação alemã continua possível e isso segundo a fórmula que tem probabilidades de ser aceita pelo Parlamento Francês.

Do ponto de vista norte-americano a participação alemã na defesa da Europa é o objetivo primordial. Essa participação cobriria uma grave lacuna. Sem ela, a defesa "avançada" da Europa ocidental poderia apresentar dificuldades intransponíveis.

É patente que as propostas Mendes-France causaram uma decepção nesta capital: os dirigentes norte-americanos não podem mais contar com o que êles consideravam como uma solução-modêlo do problema da defesa e da unificação européia. No melhor, a fórmula francesa é considerada aqui como o pior que pode acontecer. No entanto, é a única que, segundo certos diplomatas norte-americanos, permitiria agir, a única que faria sair uma série de problemas políticos e militares do impasse que já durou muito. Êsses diplomatas fazem votos que essa fórmula também permita atingir um objetivo particularmente caro a Washington: a reconciliação franco-alemã.

Quanto às intervenções do sr. Mendes-France para com Moscou, não parece que se tema aqui que o chefe do govêrno francês pretenda agir independentemente da solidariedade dos aliados ocidentais. A resposta às notas soviéticas de 24 de julho e 4 do corrente será tripartite. (AFP).

Pagamento dia 20 na P.D.F.

Terá início no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão naquele dia os servidores do lote 1.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Ainda o café

Já tivemos oportunidade de acentuar que a atual crise de café foi criada pelo Govêrno. No momento em que os nossos competidores tinham estoques para vender e se verificava certa diminuição de consumo nos Estados Unidos, à vista dos indícios de recessão, as autoridades brasileiras resolveram forçar a alta do produto. O êrro parecia tão grosseiro que muitos suspeitaram dos propósitos dessa política estranhíssima. De fato, não havia por que interferir no comércio cafeeiro, que se processava em condições favoráveis. Os preços eram realmente compensadores e as exportações se realizavam em ritmo normal. Para que tumultuar a situação? Pois isso foi feito pelo Govêrno, de forma incompreensível. E, então, aconteceu o pior, ficando a produção brasileira retida nos portos, enquanto se faziam novas emissões para financiar a alta impossível.

O êrro oficial foi tão chocante que alguns puseram em evidência manobras especulativas de grupos financeiros. Acusações chegaram mesmo a ser publicadas, estimando conhecido comentarista em duzentos milhões o lucro obtido com as últimas medidas da SUMOC. Não temos ainda elementos para endossar tais críticas extremamente graves. De qualquer forma, não resta dúvida de que o nosso Govêrno causou grandes prejuízos à economia nacional, provocando intempestiva baixa do café nos mercados internacionais. Vamos apurar menos divisas e elevar ainda mais o custo da vida, dada a fatal majoração nos artigos importados, decorrente de nova desvalorização do cruzeiro.

A Colômbia declara guerra à política do café do Brasil

A Colômbia, em represália à decisão do govêrno brasileiro, pertinente ao café e demais produtos exportáveis, já desfechou a guerra contra o nosso país, provocando anteontem a queda na cotação de seu produto, de 300 pontos. Ontem, numa evidente demonstração contra a medida assumida pelo Conselho da Sumoc, baixou 700 pontos na Bôlsa de Nova Iorque.

A guerra está declarada e as consequências são imprevisíveis para os países produtores de café, inclusive ela própria.

Enquanto isso, o café brasileiro fechou com baixa de 200 pontos. E, ao que se espera, assim continuará até fins desta semana, até equilibrar-se.

Paralisadas as operações bancárias

Os bancos de todo o país, nem ontem, nem anteontem, operaram em câmbio, isto porque, não sabem como proceder, em face da Instrução 99, da SUMOC. Continuam aguardando o aviso da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que trará a regulamentação daquele ato, aliás, esperado para ontem mesmo.

Nesse sentido, vários entendimentos se processaram entre banqueiros, exportadores de café e o presidente do Banco do Brasil e o sr. João Dantas, titular daquela Carteira.

Plano de compra dos excedentes de açúcar

Dentre as resoluções da SUMOC, sessão de 6-7-954, destacam-se as que aprovam o plano de compra do excedente da produção de açúcar sôbre o consumo interno, no total aproximado de 4 milhões de sacas, destinadas à colocação no exterior.

Foi apresentado e aprovado, também, um programa de economia de divisas na manutenção de serviços de entidades públicas no exterior.

Cia. Siderúrgica Mannesmann — **Importação de materiais complementares à sua usina siderúrgica em Belo Horizonte, no valor de US$ Alm. 1.400.000,00.**

Aprovada, com o ágio de Cr$ 10,00 por dólar.

General Motors do Brasil, S.A. — Pedido de fornecimento de câmbio, fora do sistema de leilões, para importação de equipamentos nos valores de US$ 450.000,00 e US$ Alm. 456.000,00.

Caso possa obter financiamento estrangeiro, deverá dirigir-se à CIFER, que examinará a conveniência de se atender ao pedido, dentro dos critérios em vigor, ou incluir as máquinas entre as que figuram na proposta de fabricação de caminhões.

Crise de crédito

Os bancos de todo o país, conforme se tem dito, atravessam uma difícil crise de crédito, isto porque, o desencaixe mensal, determinado pelas sangrias dos ágios dos leilões e pela compra de títulos do Tesouro, no Banco do Brasil, tem sido impressionante. Um poderoso banco desta praça, segundo estamos informados, tem que satisfazer a uma retirada mensal, quase que obrigatória, de cêrca de 100 milhões de cruzeiros.

Resultado, as operações bancárias estão sendo reduzidas ao limite máximo, com indisfarçáveis prejuizos para as demais atividades comerciais e industriais do país.

A Colômbia fala em quebra artificial de preços

BOGOTA, 17 (AFP) — O Ministro da Fazenda da Colômbia, doutor Carlos Villaveses, fêz as seguintes declarações, por intermédio da Direção de Informações e Propaganda: "As novas disposições adotadas pelo Govêrno brasileiro não afetará o preço do café colombiano no exterior, visto como era êste cotado a preço inferior ao brasileiro. Se houver alguma alteração inicial no mercado, será sem dúvida transitória. A Federação Nacional do Café manterá os atuais preços de compra no interior. Não há motivo para que surja o pânico no mercado e os produtores não devem escutar as notícias alarmistas dos setores interessados. A colheita colombiana de 1953 a 1954 está vendida em sua totalidade. Os colombianos aspiram vender o seu cafe a 128 dólares o saco, que é o preço atual e certamente poderão fazê-lo em face das condições do mercado e da proporção entre o consumo e o abastecimento. As operações dos últimos dias, que assinalaram preços inferiores, foram devidas principalmente à liquidação de contratos ou à ação dos especuladores internacionais. O Govêrno nacional e a Federação Nacional de Café têm recursos e instrumentos suficientes para fazer fracassar qualquer manobra tendente a quebrar artificialmente os atuais preços do café.

V Conferência Hemisférica de Seguros

Em cerimônia que terá lugar no salão de festas do "Copacabana Palace Hotel", serão solenemente instalados, amanhã (quinta-feira, 19), os trabalhos da "V. Conferência Hemisférica de Seguros". Presidirá a sessão de abertura, cujo início está marcado para às 17 horas, o sr. Hugo de Faria, Ministro Interino do Trabalho, Indústria e Comércio, devendo em tal ocasião discursar o dr. Vicente de Paulo Galliez, Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro", entidade sob cujo patrocínio se realiza o certame. Em sua oração o dr. Vicente de Paulo Galliez saudará os seguradores estrangeiros que nos visitam, em nome dos quais falará, em seguida, o sr. John A. Diemand, presidente de uma das mais importantes emprêsas de seguros dos Estados Unidos.

A conferência que agora se realiza — a quinta, na qual os seguradores dos países americanos se vêm reunindo para discutir medidas e providências tendentes a aperfeiçoar as operações de seguros nas Américas — é a primeira que, no gênero, tem lugar no Brasil.

Apoio do comércio à Instrução 99

A propósito da "Instrução 99" da Superintendência da Moeda e do Crédito que, segundo o Ministro da Fazenda, vem dar maior amplitude à "Instrução 70", antes baixada, declarou o sr. Eugênio dos Santos Soares, representante da Confederação Nacional do Comércio junto a vários órgãos administrativos:

—"A "Instrução 99" da Superintendência da Moeda e do Crédito vem atender em grande parte aos apêlos repetidos da produção e do comércio exportador do Brasil. Os atos anteriores e a lei que determinou o novo sistema cambial adotado no país ocasionaram inevitável e tremenda inflação, com o consequente encarecimento do custo da vida. Isso porque, enquanto o sistema determinava séria sangria em todos os artigos de importação, sobrecarregando, de maneira tremenda, o consumidor, não estabelecera, em contrapartida, qualquer providência em favor da produção. Assim, continuavamos a comprar por preços cada vez mais altos e a vender por preços sempre mais baratos.

"Os resultados de tal política — prosseguiu o sr. Eugênio Soares — foram êsses que estão à vista de qualquer leigo, resultados previstos pela Confederação Nacional do Comércio, que os indicou em tempo, tanto em manifestações particulares ao Ministério da Fazenda, como através de resoluções de seu Conselho Nacional.

—"Quanto ao plano de financiamento da produção — continua o representante da Confederação Nacional do Comércio — utilizando o resultado dos ágios obtidos nos leilões cambiais, merece, incontestàvelmente, nosso apôio e aplauso. Sua aplicação contará com a nossa mais decidida colaboração. Entretanto, tais profidências são medidas de efeito condicionado a longo prazo, que o país só sentirá plenamente se vierem a se revestir de caráter estável e permanente. O Brasil necessita, porém, de medidas paralelas capazes de contrabalançar imediatamente os efeitos inflacionários do chamado "Plano Aranha". Em parte isso acaba de ser feito pela "Instrução 99" da Superintendência da Moeda e do Crédito, que atende aos justos reclamos das classes produtoras do país".

—"Por isso, - conclui o sr. Eugênio Soares — coloco-me ao lado daqueles que, neste período atribulado de nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interêsses econômicos da nação".

Recorde absoluto no ágio do dólar americano

Recorde absoluto marcou, ontem, no leilão da Bôlsa de Valores desta capital, o ágio do dólar americano, prázo de 120 dias. Na 5.ª categoria, o máximo foi a Cr$ 173,80, e o mínimo a Cr$ 160,10. Na 4.ª categoria, oscilou entre Cr$ 103,10 e Cr$ 108,10.

O dólar argentino, se bem que registrasse ágio inferior ao da semana passada, obteve Cr$ 136,00, na 5.ª categoria. As demais moedas, isto é, dólares bolivianos e coroas dinamarquesas, acusaram níveis normais em seus ágios.

O leilão produziu a espetacular renda de Cr$ 70.521.990,00.

Hoje, serão licitados 30 mil dólares chilenos, 420 mil japoneses, 90 mil noruegueses, 178 milhões e 500 mil francos franceses e 590 mil coroas suecas.

Café na Bôlsa de N. Y.: baixa geral de 200 pontos

NOVA YORK, 17 (AFP) — Os negócios estão paralizados no Bolsa de Café, onde tôdas as entregas são oferecidas em baixa de 200 pontos. As compras são insignificantes. Enquanto isso, uma segunda casa, a "Albert Ehlers Inc.", anuncia, por sua vez, uma baixa de 10 centavos por libra-pêso sôbre o seu preço, por atacado, de café torrado. Entretanto, o movimento não é geral e nota-se entre alguns torradores um desejo de esperar que a situação se esclareça, tanto no domínio do câmbio quanto no dos preços de café.

Com vista a essa baixa em Nova York, frisa-se a alta máxima diária registrada no Rio, devido ao fato de que, graças ao novo regulamento de câmbio, os exportadores recebem mais cruzeiros pelo café, do que anteriormente.

Preço equitativo do café — Solidariedade Inter americana

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Enquanto a Federação Colombiana dos Produtores de Café mandava publicar hoje em tôda a imprensa uma nota em 8 colunas na qual informava que continua a comprara café a preços variando entre 390 e 400 pesos a partida de 125 quilos (portanto, sem alteração sôbre os preços anteriores à baixa que acaba de se produzir em Nova Iorque depois da reforma do sistema monetário brasileiro), os jornais insistem, em seus editoriais do hoje de manhã, no seguinte ponto: o preço equitativo do café constitui um problema comum a 14 países do Hemisfério Ocidental e que, por consequência, deve ser resolvido dentro de um espírito de solidariedade interamericana.

Por outro lado, os jornais salientam que, embora não se deva excluir a possibilidade de fenômenos de baixa causados pela especulação, os produtores colombianos não devem temer uma baixa vertical de seus preços, porque tanto a Federação Nacional do Café como o Govêrno estão dispostos a enfrentar qualquer eventualidade e a defender os produtores contendo um eventual desmoronamento.

Um jornal ligado aos circulos da grande produção cafeeira colombiana escreveu notadamente: "A declaração do sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda do Brasil, que exprimiu a esperança de ver "baixar verticalmente os preços do café", não deixa de ser insolita porque, assim fazendo, o sr. Aranha não leva em consideração os interêsses dos produtores do Brasil e dos outros países". O dever de todo Govêrno, aduz o jornal, é defender a economia nacional e os trabalhadores assim como faz e continuará a fazer o Govêrno colombiano. "Não queremos dizer que a baixa das despesas da produção e, por consequência, dos preços não seja recomendável, mas o terrorismo econômico não poderá ser ato de chefes de Govêrno e da indústria".

Mais adiante, o mesmo jornal "La República" julga que "as declarações do sr. Aranha constituem um rude golpe da solidariedade americana na hora menos oportuna, na vespera da Conferência Econômica do Rio de Janeiro".

Por seu lado, "El Tiempo" acha que "os países latino-americanos não poderão renunciar fàcilmente à sua interdependência nem à sua comunidade de interêsses. A baixa do café causaria um prejuízo igual a todos os produtores e o recurso "heróico" da desvalorização não faz senão acentuar seus males", e o jornal recomenda às autoridades colombianas competentes "uma previsão sem excesso e uma prudência sem angústia".

Finalmente, a Comissão Nacional do Café acaba de publicar um comunicado no qual declara que depois de ter estudado detalhadamente as medidas aplicadas pelo Govêrno brasileiro, "chegou à conclusão de que elas não são tão graves como alguns acreditaram e que não apresentam nenhum perigo no que concerne à estabilidade do café colombiano nos mercados de consumo. Nessas condições, conclui o comunicado, a Federação Nacional dos Produtores decidiu aumentar seus esfôrços para comprar o café que se encontra em poder dos produtores pelos preços anteriormente estabelecidos, isto é a 390 pesos a partida de pergamino corrente de 125 quilos, e de 400 pesos a partida de pergamino limpo".

Os torrefatores reduzem os preços

NOVA YORK, 17 (AFP) — Os torrefatores de cafés "Martini" e "Asorn" baixaram de 10 cents por libra-pêso o preço de seu café por atacado.

Essa medida foi tomada em consequência da baixa dos preços do café a têrmo, ontem, em razão das novas medidas cambiais adotadas pelo Brasil.

Não haverá audiência pública

Não haverá audiência pública, hoje, no Palácio Guanabara, em virtude da chegada do Prefeito de Roma.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Conferência sôbre Fundação de São Paulo

No próximo dia 27, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, situado na Av. Augusto Severo, 4, 1.º andar, às 17 hóras, o professor Mozart Monteiro fará uma conferência sobre "Questões relativas à fundação da cidade de São Paulo".

Instituto dos Bancários

Como início às comemorações do 3.º universário da administração do sr. Peixoto de Alencar no Instituto dos Bancários, será hoje, às 10 horas, realizada à Rua Faro n. 19, no Jardim Botânico, a festa da cumieira da Casa da Bancária.

Em prosseguimento, amanhã será inaugurado às 10 horas o Edifício Presidente Oscar Saraiva., à Rua Presidente Baker, no Bairro Caio Martins, em Niterói.

As 15 horas no edifício da delegacia do Distrito Federal à Rua 13 de Maio (edifício Darke) será instalado o posto de inscrição para o concurso de contador do Instituto.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 34
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, [illegible]
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 4[illegible]
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU		
Dólar (venda)	66,50	66,50
Dólar (compra)	65,00	65,00
Libra (compra)	180,88	180,88
Libra (venda)	174,20	174,20
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO		
Dólar (venda)	60,50	60,50
Dólar (compra)	58,50	58,50
OUTROS CONVENIOS		
Dólar (venda)	39,00	39,00
Dólar (compra)	41,00	—
CONVENIO ARGENTINO		
Dólar (compra)	61,00	61,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	nominal	
Dólar (compra)	nominal	
Libra (venda)	nominal	
Libra (compra)	nominal	
Fechamento		
Dólar (venda)	67,00	—
Dólar (compra)	65,50	—
Libra (venda)	184,00	—
Libra (compra)	180,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 14 do corrente.

	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	63,94
Inglaterra, Libra	179,10
Portugal, Escudo	2,28
Suiça, Franco	15,15
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,81
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6927
Suécia, Coroa	3,6402
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	64,80

MEDIAS PONDERADAS:

Operações de compra no mercado livre, em 16 do corrente.

	CR$
Dólar	62,88
Libra	172,32
Coroa dinamarquesa	6,95
Franco francês	0,112

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos papéis apresentaram alta apreciável, principalmente nas Obrigações de Guerra. Ficaram estáveis as Apólices da União e firmes as Estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio e de rendas. Os outros papéis em evidência mantiveram-se calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
242 D. Emis. pt.	770,00
80 Idem	775,00
500 Reajustam.	760,00
Obrigs.	
5 T. Nac. 1021	800,00
17 Ferroviárias	800,00
1 Guerra Cr$ 100,00	76,00
2 Idem Cr$ 200,00	152,00
1 Idem Cr$ 500,00	380,00
113 Idem Cr$ 1.000,00	770,00
102 Idem	775,00
426 Idem	780,00
32 Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
ESTADUAIS. - Apls.:	
15 Minas - Popular	210,00
15 Minas 7% pt.	400,00
350 Minas 1177	510,00
44 Minas 1934 pt. 1a. Série	112,00
4 Idem 2a. Série	103,00
1 Idem 3a. Série	103,00
200 Idem	105,00
11 Pernambuco	50,00
56 São Paulo	162,00
10 Idem	165,00
16 Idem Unificadas	600,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
15 Emp. de 1917 port.	165,00
2 Idem de 1931	155,00
COMPANHIAS:	
50 América Fabril Cr$ 200	300,00
133 Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 - Nom.	133,00
16 Idem port.	150,00
100 Arno S. A. Ind. e Comércio Pref. Cr$ 1.000,00	1.350,00
134 Brahma Pref. Cr$ 200,00	560,00
75 D. Santos Nom. Cr$ 200	175,00
100 Idem port.	180,00
500 Listas Telefônicas Brasileiras Cr$ 200,00	370,00
200 Mesbla Cr$ 200,00	232,00
97 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.360,00
250 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,00	1.040,00
DEBENTURES:	
75 Bco. Hipot. Lar Brasileiro — 8% Cr$ 200,00 — 2a. Série	178,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado na pedra a base de Cr$ 340,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou firme. Entradas 21.715 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques 6.015 sacas, para a Europa. Existência 317.530. Café despachado para embarques 68.861 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	349,60
Tipo 4	347,20
Tipo 5	344,80
Tipo 6	342,40
Tipo 7	340,00
Tipo 8	336,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 32,50 - idem fino, nominal. E. do Rio - Café comum N/C.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	330,90	327,50
Setembro	333,90	330,60
Outubro	340,00	332,00
Novembro	345,00	337,50
Dezembro	349,90	337,00
Janeiro, 1955	350,00	342,00
Mercado - Firme.		
Vendas - nada.		

Fech.	Vend.	Comp.
Agôsto	332,00	327,50
Setembro	333,50	331,50
Outubro	340,00	334,00
Novembro	345,00	339,50
Dezembro	350,00	339,00
Janeiro, 1955	355,00	344,00
Mercado - Firme.		
Vendas - nada.		

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. **Entraram 6.290 sacos do Estado do Rio e saíram 6.166, ficando em depósito 20.719 ditos.**

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 1.266 fardos, sendo 1.122 do Maranhão e 144 de Cabedelo. Saíram 412 e ficaram em estoque 16.270 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

SANTOS, 17

N. 4 - Est. Santos	nominal	nominal
N. 4 - Santos Riado	nominal	nominal
N. 4 - S/descrição	nominal	nominal
Mercado	nominal	nominal
Embarques	6.414	8.841
Entradas	15.523	15.394
Existência	2.403.133	2.394.024
Saídas	5.206	9.790

TERMO

Contrato "B" Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	400,40	400,40
Janeiro, 1955	403,90	403,90
Março, 1953	407,40	407,40
Maio, 1955	406,50	406,50
Junho, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Mercado	Parado	Parado
Vendas	—	—

Contrato "C" Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	470,50	474,50
Setembro	471,90	475,90
Janeiro, 1955	481,00	485,00
Março, 1955	481,50	485,50
Maio, 1955	485,50	489,00
Junho, 1955	485,50	489,50
Julho, 1955	482,90	486,90
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 17

Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 297,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	83,24	81,24	81,24	81,24	81,24
Dez.	80,50	78,50	78,50	78,50	78,50
Março	76,70	74,70	74,70	74,70	74,70
Maio, 1955	75,25	73,25	73,25	73,25	73,25
Julho, 1955	73,45	71,45	71,45	71,45	71,45

ABERTURA

Baixa de 200 pontos, frouxo.

Vendas 1.250 sacas.

As 11,30 horas — Baixa de 200 pontos, frouxo.

As 15 horas — Baixa de 200 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 200 pontos, frouxo.

Vendas 1.500 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho, foram de vendedores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17

	Hoje	Ant.
N. 2	N/C	N/C
N. 4	73,00	N/C
Rio, (Tipo 7)	71,50	N/C

NOTA — **As cotações ficaram nominais.**

NOVA YORK, 17

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa do Café:

	Cont.	Total
Setembro	593	148.250
Dezembro	1.778	442.500
Março, 1955	1.011	252.750
Maio, 1955	569	142.250
Julho, 1955	320	80.000
Total	4.271	1.065.750

AÇÚCAR

RECIFE, 17

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.06
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	nada	2.834
Desde 1.o de set.	8.042.262	8.042.262
Exportação	—	—
Existência	124.984	126.984
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 17

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	305,00	305,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	915
Desde 1.o de set.	342.260	342.260
Exportação	—	69
Existência	38.323	39.023
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 17

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Outubro	25.70	25.60
Dezembro	26.60	26.60
Março, 1955	27,60	27,60
Maio, 1955	27,60	27,60
Julho, 1955	26,90	26,90
Vend.	—	—
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

3	27,47	26,47
3 1/2	27,33	26,33
4	27,13	26,15
4 1/2	26,67	25,67
5	26,00	25,00
5 1/2	25,40	24,40
6	24,27	25,27
6 1/2	22,00	20,60
7	20,00	19,00
8	18,47	17,47
9	18,07	17,07

NOVA YORK, 17

American Futures para entreca em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,10	34,18
Dezembro	34,40	34,46
Março, 1955	34,68	34,75
Maio, 1955	34,87	34,94
Julho, 1955	34,80	34,80
Outubro, 1955	34,03	34,19
Amo. Up. Milds.	—	35,30

Na abertura, estável, com alta de 1 a 5 pontos.

So fechamento, estável, com alta de 7 a 18 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 17

	Abert.	Fech.
Setembro	60,00	60,15
Dezembro	56,10	56,35
Março, 1955	52,40	52,60
Maio, 1955	51,50	51,70
Julho, 1955	50,60	50,80

Na abertura acessível, com baixa de 63 a 73 pontos.

No fechamento, acessível, com baixa de 38 a 58 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17

Fechamento	Hoje	Ant.
Setembro	2.1325	2.1162
Dezembro	2.1675	2.1528

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17

COMPRADORES — PLANO B	Hoje 8 p.m	Anteriores 8 p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/15/ 0	49/15/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96/ 0/ 0	96/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 5/ 0	5/ 5/ 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7/ 0/ 0	7/ 0/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1/19/ 0	1/19/10
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0/ 2/ 3	0/ 2/ 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1/17/ 3	1/17/ 6
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 4/ 3	3/ 4/ 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 3/ 9	2/ 2/ 9
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 7	0/ 3/ 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68/10/ 0	68/12/ 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91/ 7/ 6	91/ 5/ 0
Shell Transport Trading	5/ 1/ 0	5/ 1/ 6
Canadian Eagle Oil	1/12/ 6	1/12/ 6
Royal Dutch Petroleum	40/10/ 0	40/17/ 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Zaquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às Sas. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xena", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Historia Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. nos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MEU FILHO, MINHA VIDA - ("So Big" - Warner) - Americano. Direção Robert Wise. Melodrama baseado em famoso "best-seller" americano. Com Jane Wyman, Sterling Hayden, Nancy Olsen. - No São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Central (Niterói), Madureira, - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
NO REINO DAS SOMBRAS - ("The Moonlighther" - Warner) - Americano. Tecnicolor. Direção Roy Rowland. *Western*: história de um ladrão de gado que age ao nascer da lua e uma mulher voluntariosa. Com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck. No Vitória, Rian, Miramar, Madrid, Botafogo, Santa Alice, Capitólio (Petrópolis). - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 18 anos.
A CIDADE DO MAL - ("City of Bad Men" - Fox) - Americano. Tecnicolor. Direção Harmon Jones. *Western*: três grupos bandoleiros planejam apoderar-se da renda de famosa luta de box. Com Jeanne Crain, Dale Robertson. No Odeon, Roxy, América, Floriano, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Petrópolis — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
O PALHAÇO DO BATALHÃO - ("At War With the Army" - Paramount) - Americano. Comédia de situações com Jerry Lewis e Dean Martin, convocados para o Exército. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O PETRÓLEO É NOSSO - (Nacional) - Uma comédia musical dirigida por Watson Macedo. Com Violeta Ferraz, Pituca, Consuelo Leandro, Catalano e cartazes radiofônicos. No Pathé, Art-Palácio, Pax, Azteca, Presidente, São José, Caruso-Copacabana, Mauá, Para Todos, Nacional, Fluminense, Baroneza, Coliseu, Imperator, São Pedro e Vaz Lôbo. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ÚLTIMA SENTENÇA - ("Ultima Esperanza") - Italiano. Direção M. Bonnard. Melodrama: "Um pai e juiz que encontrou sua própria filha na barra do tribunal". Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No Rivoli e Alvorada. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
MÉXICO DOS MEUS AMORES - ("Sombrero" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção Norman Foster. Comédia romântica: três amores se desenrolam à margem de rivalidade de dois povoados mexicanos. Com Pier Angeli, Ricardo Montalban, Vitorio Gassman, Yvone de Carlo, Cyd Charisse. Nos três Cines Metros. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — No Metro-Passeio, a partir do meio-dia.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO - ...5788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Quando Passar a Tormenta".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Estrela do Destino", "Flor dos Maridos".
COLONIAL - 42-8512 - "O Palhaço do Batalhão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Aventureiro das Nuvens" e "Último Mosqueteiro".
FLORIANO - 43-9074 - "Cidade do Mal".
GUARANI 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Brado de Perigo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Meu Filho, Minha Vida".
IRIS - 42-0763 - "Fronteira da Morte" e "Somos da Marinha".
LAPA - 22-2543 - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
MARROCOS - 22-7979 - "Bonita e Audaciosa" e "Uma Canção e um Beijo".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Cabeça de Praia" e "Mulheres Indomáveis".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cidade do Mal".
OLIMPIA - 42-4983 - "Pigmalião" e "Casa-te e Verás".
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "O Petróleo é Nosso".
PLAZA - 22-1097 - "O Palhaço do Batalhão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Petróleo é Nosso".
PRIMOR - 43-6681 - "O Palhaço do Batalhão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "À Sombra das Palmeiras".
RIVOLI - "Última Sentença".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Petróleo é Nosso".
VITÓRIA - 42-9020 - "No Reino das Sombras".

ZONA SUL

ALASKA - "Formosa Bandida".
ALVORADA - 27-2936 - "Última Sentença".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Petróleo é Nosso".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Palhaço do Batalhão".
AZTECA - 45-6813 - "O Petróleo é Nosso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "No Reino das Sombras" e "Gardênia Azul".
CARUSO COPACABANA - "O Petróleo é Nosso".
COPACABANA - 47-2803 - "Meu Filho, Minha Vida".
DANÚBIO - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
FLORESTA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Fronteira da Morte" e "Caçadores de Fantasmas".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Filho, Minha Vida".
LEME - 37-6412 - "A Caminho do Pecado".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
MIRAMAR - "No Reino das Sombras".
NACIONAL - 26-6072 - "O Petróleo é Nosso".
PAX - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Fugindo ao Passado", "O Gênio e os Fugitivos".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Amanhã É Eterno", "Luta pela Glória".
R... 47-1144 - "No Reino das Sombras".
RITZ - 37-7224 - "O Palhaço do Batalhão".
ROXY - 27-8245 - "Cidade do Mal".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Meu Filho, Minha Vida".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cidade do Mal". -
AVENIDA - 48-1667 - "Fronteira da Morte".
BANDEIRA — 28-7575 — "É Proibido Beijar".
CARIOCA - 28-8179 - "Meu Filho, Minha Vida".
FLUMINENSE - 28-1104 - "O Petróleo é Nosso".
GRAJAU - 38-1311 — "Aquele Beijo à Meia-Noite", "Conspiração".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Palhaço do Batalhão".
MADRID - "No Reino das Sombras".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "Fronteira da Morte" e "Ouro do Mar".
NATAL — 48-1480 — "Busca Desesperada", "A Um Passo do Fim".
OLINDA — 48-1032 — "O Palhaço do Batalhão".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Londres à Meia-Noite", "Crê em mim amor".
SANTA ALICE - 38-9993 - "No Reino das Sombras".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO — 48-1381 — "Dúvida".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Potro Indomável", "Ouro do Mar".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Fronteira da Morte" e "Veio, Viu e Venceu".
ALFA - 29-8215 - "Dominó Negro" e "Fascinora de Nevada".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Simbad, o Marcado" e "Perfume Delator".
BELMAR — 29-1744 — "Cabeça de Praia".
CACHAMBI - 29-4717 - "Paixão Tempestuosa".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "O Petróleo é Nosso".
EDISON — 29-4449 — "Destino Implacável", "Apêgo à Marinha".
GUARACI - "Amor Perdido".
IMPERATOR - "O Petróleo é Nosso".
IRAJÁ - 48-8330 - "Homem que Passa" e "Recruta Enamorado".
JOVIAL — 29-0652 — "Selva do Terror", "Dinheiro Sangrento".
MADUREIRA - 29-8733 - "Meu Filho, Minha Vida".
MARABÁ - 29-8038 - "Manchada pelo Destino".
MASCOTE - 29-0411 - "O Palhaço do Batalhão".
MEIER - 29-1222 - "Noites sem Estrêlas".
MODÊLO — 29-1578 — "Cavalgada de Paixões".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cidade do Mal".
NOVO HORIZONTE - "Há um Gato em Minha Vida" e "Terra de Sangue".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Petróleo é Nosso".
PIEDADE — 29-6532 — "Nódoa Infamante".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN — 49-1633 — "Mergulho para a Morte", "Ardil dos Jogadores".
ROCHA MIRANDA - "Morena Sensual".
ROULIEN - 49-5691 - "Perdidamente Tua".
SÃO JERÔNIMO — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Caçadores de Fantasmas".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Bastidores e Pecadoras" e "Filho Perdido".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Petróleo é Nosso".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Canção Inesquecível".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Canção Inesquecível", "Cidade Sinistra".
MAUÁ - "O Petróleo é nosso".
ORIENTE - 30-1131 - "O Noivo de Minha Mulher" e "Hora da Vingança".
PARAISO - 30-1060 - "Três Palavrinhas" e "Ao Sul de Pago-Pago".
PENHA - 30-1121 - "Minha Filha" e "Selva Tenebrosa".
RAMOS - 30-1094 - "Horas Intermináveis" e "A Intrusa".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Paixão Tempestuosa".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Sangue por Glória" e "Garôtas e Melodias".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Inventor da Mocidade".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "O Petróleo é Nosso".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Muralha da Esperança".
JARDIM — "Selva do Terror", "Dinheiro Sangrento".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Meu Filho, Minha Vida".
ICARAÍ - "Inferno n. 17".
IMPERIAL — "Torrente de Paixões".
ODEON - "A Cidade do Mal".
PALACE — "Canção Inesquecível".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "No Reino das Sombras".
D. PEDRO — "Caçador de Diamantes", "Nódoa Infamante".
PETRÓPOLIS — "A Cidade do Mal".
SANTA TERESA - "As Chaves do Reino".

JACAREPAGUA

BARONEZA - "O Petróleo é Nosso".

BANGU

MOÇA BONITA — "Cabeça de Praia".
MODERNO — BNG 842 — "Trilha da Amargura".
REALENGO - BNG 472 - "O Prêço de um Homem" e "Homem, Mulher e Diabo".

CAXIAS

BRASIL - "Aventura no Rio" e "Trilha do Tesouro".
CAXIAS - "Burlada" e "Sangue de Campeão".
PAZ — "Procura-se uma Estrela", "Sangue de Campeão".
POPULAR — "Caçador de Diamantes", "Acordes do Coração".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Escuna do Diabo" e "Dama por uma Noite".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Inferno do Vício" e "Enredo Sinistro".

TRES RIOS

REX - "A Cidade que não Dorme" e "Marcada para Morrer".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Canção Inesquecível".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE

A Noite é Grande

MÊS DE AGÔSTO

O fadário dos agôstos nunca foi bom. Sou homem de passar por debaixo de andaimes, de cantar o Hino a João Pessôa, de viajar no mesmo avião com o Ministro José Américo, de sentar em jantar de 13, de entrar com o pé esquerdo em qualquer lugar... e não me arrepio, nem se sinto ameaçado. Nunca os nós dos meus dedos bateram em madeira para isolar coisas que disseram ou que aconteceram. Meu negócio é com agôsto. A primeira coisa que me filam é a água. Depois, surgem pequenos lances contra a saúde minha e dos meus, em forma de amigdalite, sinusite, tosse convulsa, sarampão, males da vesícula, operações cirúrgicas ou transes dentários. Os dinheiros quase sempre escasseiam e os bancos se tornam menos afáveis, pelo corréio ou ao telefone. De tanto sofrer os agôstos da minha vida, comecei a considerar o 1.º de setembro o meu "reveillon". O primeiro minuto setembrino tem me encontrado sempre em festa íntima de ano, com champanha e hino Nacional na vitrola, crianças em volta e nós ao redor do espagueti (é o amore), em reciprocidades de afetos e bons votos, esperando que setembro nos venha recingir com as suas graças. Êste ano, por exemplo, tirando o meu caso pessoal (que considero da maior importância) agôsto não foi bom para ninguém. Aí estão os jornais que não me deixam mentir. Sangue, traição, desonradez, desmerecimentos, eclosão de ódios, fragilidade de caráteres, negaças, mentiras, um major morto, um jornalista com um tiro no pé e um guarda com uma bala na perna, sofrendo, esquecido que só êle. Além disso, o dólar vai para 70 cruzeiros e o americano resolve tomar chá em vez de café. Agôsto não serve. Os horóscopos estão aí para fortalecer os meus receios: psiquismo, rusgas domésticas, hipocondria, insucesso com dinheiro, fracasso com pessôas de outro sexo, etc.... A única solução para se abrandar a fúria dêsses agôstos implacáveis é passar o ano todinho em cheiro de santidade e, em agôsto, subir para Petrópolis. Perguntarão vocês: "mas, em Petrópolis, também não há agôsto"? Há, mas é de um jeito assim tão julho, que a gente aguenta.

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 18 — Bom dia para fazer mudanças, para iniciar viagem; as horas da tarde serão boas para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos políticos. 16, 17 e 18; 52, 62 e 72. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
A saúde está abalada principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
As possibilidades de hoje são diminutas. 6, 7 e 11; 33, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã difícil: a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 81, 11 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Há possibilidades de encontros agradáveis hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12. 14 e 16; 21, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes. 20 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Viagens arquitetadas, Emprêsas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Noticias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 44. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Mal-estar volubilidade e insatisfação. A tarde e a noite serão venturosas. 7, 8 e 9; 79, 89 e 99. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Manhã de dificuldades. A ... e será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradáveis. 10, 11 e 23; 19, 20 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Noticias desagradáveis. A tarde e a noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Acontecimentos. Lucros em negócios de futuro. 21, 22 e 23; 20, 31 e 32. (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

UM IMPERMEÁVEL DE NYLON

de Huguette Godin, da France Presse

O nylon, que por muito tempo esteve estreitamente associado à idéia de meias, vem abrindo seu caminho, triunfalmente, em outros setores da moda feminina. Aparece em lingerie, blusas, vestidos e presta-se admiravelmente à confecção de impermeáveis extremamente leves.

Orna-se, por outro lado, de mil côres e assim é que, na «Boutique» de Lauvin pode ver-se um impermeável de corte amplo e confortável, guarnecido de grandes bolsos, em nylon vermelho estampado em desenhos verdes e amarelos.

Completa-o pequena touca também de nylon.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

AS ARTES ★ Antônio Bento

OS MUSEUS DA FRANÇA

Torna-se necessário conhecer os museus da França, não apenas os de Paris, mas os das cidades provinciais, para fazer-se uma idéia aproximada da riqueza das coleções artísticas dêsse país.

Ninguém com melhores credenciais para falar-nos a êsse respeito que o professor Georges Henri Rivier que se encontra há dias no Rio. Trata-se de um pesquisador de alto merecimento técnico e intelectual, sendo além do mais diretor do Museu de Artes e Tradições Populares da França e presidente do Consêlho Internacional de Museus. Encontra-se no Brasil como hóspede oficial, a fim de realizar pesquisas diversas, além de estudos sôbre as nossas artes populares. Para apresentar o sr. Georges Henri Rivier a um grupo de intelectuais, artistas e arquitetos brasileiros, Mme. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada da França, deu uma recepção em sua residência. Compareceram à reunião o ministro Edgar dos Santos, titular da pasta da Educação e Cultura, o sr. Bernard Hardion, Embaixador da França, além de um grupo de professores e intelectuais brasileiros, tendo Rodrigo Melo Franco de Andrade, chefe do Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, feito a apresentação do mestre francês. Êste falou sôbre sua formação e atividades como técnico de museus, especialidade em que temos muitíssimo que aprender.

Houve tempo em que se dizia, com algum exagero, que os museus franceses, como os italianos e os de outros países, eram mal organizados, pelo acúmulo e heterogeneidade do material que apresentavam. De fato isso acontece em muitos dêsses organismos, que não dispõem de espaço assim como de instalações adequadas. Mas, no próprio Museu do Louvre, de uma riqueza enorme de coleções, outrora difíceis de ser vistas e estudadas, está se processando uma reforma profunda em suas diversas secções, como acontece na de pintura, de que é conservador em chefe o professor Germain Bazin. Por sua vez, o **Musée de l'Homme** é admiràvelmente bem organizado, dando-nos, através dos tempos, um quadro completo do desenvolvimento das atividades artísticas dos diversos povos, em todos os continentes. A respeito da organização dêste museu padrão da França, o professor Georges Henri Rivier pode dar-nos informações preciosas, pois sua autoridade técnica é irrecusável.

INAUGURA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO DE IBERÊ CAMARGO

Amanhã, quinta-feira, às 17,30 horas, será inaugurada a mostra de gravura e pintura de Iberê Camargo, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103.

Não precisamos dizer que essa exposição é esperada com grande interêsse, em face do reconhecido valor de Iberê e também pelo fato de êle há muito tempo não expor individualmente no Rio. Seus mais recentes trabalhos serão expostos na mostra a ser inaugurada amanhã.

RECITA EXTRAORDINARIA DE GALA, SEXTA-FEIRA COM "A NOIVA VENDIDA"

Sexta-feira próxima, dia 29, às 20,45 horas, haverá uma récita extraordinária de gala, oferecida pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcídio do Espírito Cardoso, em homenagem ao Exmo. Sr. Prefeito de Roma, Professor Salvatore Rebecchini, ora em visita oficial a esta capital, com a ópera em 3 atos de Smétana, nova para o Rio, "A NOIVA VENDIDA", pelo conjunto dos artistas alemães sob a regência do Maestro Hugo Balzer, e precedida pela apresentação do famoso ator dramático italiano Memo Benassi.

Esta récita é considerada de gala, sendo obrigatório, como de costume, o traje a rigor nas Frisas, Camarotes e Balcões Nobres, e será oferecida aos assinantes das récitas de gala, que poderão ocupar suas respectivas localidades mediante a apresentação de seus cartões de assinatura.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Luís Guimarães Pinheiro, cônsul Perilo Gomes; Célio de Barros, José Daker, Henrique Santos, professor José Maria Vieira da Costa, José Luciano da Silva Júnior, professor Guerreiro de Faria, Benedito de Carvalho, José de Góis Calmon de Brito, Otacílio Paranhos da Silva, José Pinheiro Filho, Silvestre Negrão Padilha, Orlando Cégila, Antônio de Carvalho, Artur Ferreira Macêdo, Mateus Fortes, Valter Rodrigues Segond, Jorge Corrêia Mendonça, Valdemar Diniz, Sérgio Luís Albuquerque, Dilo Guardia, Miguel Cardoso, Eugênio Carvalho do Nascimento; eng. Lotário Hebel, professor José Maria Costa, Miguel Gomes Barbosa, Valdemar Galvão, Eugênio Carvalho do Nascimento, major Euclides da Silva Boia e Mamede Gonçalves da Silva.

SENHORAS:
Pequita Lemos, Olgarina Silveira, Ana Silva Rêgo Pena, Maria da Glória Santana e Helena de Aguiar Pantoja.

SENHORINHAS:
Heloísa Ávila, Maria Celeste Balloussier, Marlene da Silva e Maria Laura de Castro, filha do nosso colega de redação, sr. Otávio de Castro e sra. Cecília de Castro.

MENINOS:
Aurentino, filho do sr. Pergentino Joaquim Alves e sra. Aurea Guedes da Silva, Renato Gustavo, filho do sr. Osvaldo Tavares e sra. Nerina Pacheco Tavares; Valdemiro, filho do sr. Valdemiro José Fernandes; Raimundo, filho do sr. Raimundo Freire Mota e sra. Dulcinéa Mota; Cosme, filho do sr. Dagmar Trindade e sra. Alfa Rodrigues Trindade; Vilmário, filho do sr. Francisco de Paula do Carmo e sra. Olga Gonçalves do Carmo; Jorge, filho do casal Henrique da Silva Monteiro; Dalton, filho do casal Nelson Pereira Dias-Iracema Fernandes Dias; Ubirajara, filho do sr. Ubirajara Frazão e sra. Edite Lopes Frazão e Horácio, filho do sr. Horácio de Oliveira Soares e sra. Zelda de Castro Soares.

MENINAS:
Marli, filha do sr. Otávio Guimarães Caneca e sra. Délia de Paiva Caneca; Rute, filha do sr. Alexandre Hipólito Dantas e sra. Rute Braga Dantas; Marlene, filha do sr. Rubem Elói da Silva e sra. Maria Dias da Silva e Rosa Helena, filha do sr. Armando Sodré e sra. Nelita de Almeida Sodré.

NASCIMENTOS

ULISSES — filho do casal Ulisses Pôrto da Luz-Maria Rosa Pôrto da Luz.

COMEMORAÇÕES

Os ex-alunos do antigo "Colégio Militar da Barbacena" festejarão hoje mais um aniversário do mesmo, o 41.º, com a realização de um programa condigno.

Pela manhã será realizada missa às 9,30 horas na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. E à noite, na residência do Major Jaime Ferreira, na Rua Domingos Ferreira, 197, 8.º andar, será por êsse antigo aluno oferecida uma taça de champanha aos ex-alunos e professôres daquele tão renomado e tradicional educandário. Deverão estar presentes autoridades, professores e os dois primeiros Comandantes do Colégio — General Afonso Monteiro e Marechal Espiridião Rosas.

FALECIMENTOS

General Antônio de Freitas Brandão — Faleceu nesta capital o sr. General reformado Antônio de Freitas Brandão, que prestou ao nosso Exército relevantes serviços.

Nascido em 10 de novembro de 1893, assentou praça em 25 de março de 1914 e saiu aspirante em 1 de fevereiro de 1918.

Possuía os cursos do regulamento de 1918 e de aperfeiçoamento e as medalhas de Mérito Militar e de ouro.

Serviu na Guerra Européia de 1914-18 e na revolução de São Paulo e obteve por merecimento as diversas promoções.

Seu sepultamento verificou-se no Cemitério de São João Batista, havendo o féretro saído da Capela Real Grandeza.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

SAMBA LÁ FORA!

Muitas vêzes um sucesso acontece ali na China, na boca de um brasileiro que faz de samba sua arma, que faz desta terra seu escudo e só para matar saudadas, faz arte e arte boa. Há bem pouco apareceu um moço simpático chamado Léo Belico, que há uma porção de anos na Argentina outra coisa não fêz senão cantar sambas brasileiros. Mas não tinha no Brasil o seu "fan-club" nem recebeu êsses gritos regulamentares que infestam os nossos programas de rádio. Agora, uma moça bonita pisa o seu solo depois de uma porção de mêses ausente e todos ficam sabendo que seu nome é Delora Bueno, moça brasileira, que vive há muito nos Estados Unidos, sem ter ganho sotaque norte-americano nem ter esquecido o ritmo nosso. E o que ela faz é cantar e cantar bonito nos variados programas da CBS ou da NBC, nos "shows" importantes de televisão e nos recitais de alta classe. Tem a calma e a suavidade de tôdas as pessoas que habitam terras civilizadas, mas ostenta a côr morena que é marca dos que nascem nêste clima quente. Ela aqui está, cantando na Nacional de São Paulo e matando a saudade da terra, que sendo assim uma espécie de terra devastada, tem êsse céu, êsse mar, e êsses coqueiros que servindo para rimas de samba, são as únicas coisas que os homens de mando ainda não conseguiram comer.

CANÇÕES

Eu era um sonhador menino, vestindo as minhas primeiras calças compridas naquêle mesmo dia em que fuzilaram o sr. João Pessôa na Confeitaria Gloria de Recife. E já andou êsse tempo. Pois bem: a revolução foi ganha, quem tinha que subir subiu, quem estava por cima teve que cair fóra, pois o povo em Pernambuco estava querendo beber sangue. Foi então que nasceu no primeiro carnaval em 30 um frêvo cujo estribilho dizia assim:

"A canôa virou,
Seu Estácio fugiu,
E o beicinho do beiçola,
Nunca mais ninguém viu...

Muito antes porém já os poetas populares faziam rimas alusivas às coisas de políticos. Já cantavam noutros tempos:

Ai seu Mé
Ai Mé, mé
Lá no Palácio das Aguias, ole
Não hás de pôr o pé.

Também o grande Sinhô falava de Rui com uma intimidade terrível.

Papagaio louro,
Do bico dourado.

E chamava o bom baiano de "côco de respeito". Ultimamente êsse povo tem deixado de cantar, talvez por timidez ou acanhamento diante dos DIP ou da Polícia especial. Mas agora já começa a afinar a voz e faz lembrar na oportunidade uma quadrinha que fêz sucesso:

Meu bem, não chora
Arruma a trouxa,
Diz adeus e vai embora...

A MAIS ELEGANTE

Sob o patrocínio da "boite" "Beguin", e idealizado por "Fon-Fon" desfilaram as candidatas ao título de a artista mais elegante do Brasil. Presentes estiveram: Tonia Carrero, Siwa, Lurdinha Maia, Marta Janete, Edith Falcão e Agnes Fontoura.

MAS CLARO, COMO NÃO!

A estrêla muito loura, Jane Gray, queria saber se suas pernas também podiam concorrer ao nosso já vitorioso concurso e tanto que fêz um dos nossos ir ao seu camarim ver de perto o talento das próprias. E aqui está o flagrante: réporter e "vedete" em plena confabulação e mais um nome inscrito neste concurso que está causando o maior sucesso do mundo. Jane: considere-se inscrita, pois suas pernas falam mais alto!

UMA EMOCIONANTE NOVELA SÔBRE A VIDA ARTISTICA DE FRANCISCO ALVES — é o que vai apresentar, a partir do próximo dia 1.º, ao meio-dia, a Rádio Mayrink Veiga, sob o patrocínio da Água Sanitária Super-Globo". Amaral Gurgel e Raimundo Lopes estão escrevendo o romance, cujo lançamento vem absorvendo o interêsse dos ouvintes. Ensaios intensos vêm-se sucedendo no elenco teatral da PRA-9, conjugando-se às escolhas das melodias do repertório do inesquecível Rei da Voz. Na gravura, flagrante da assinatura do contrato entre a Rádio Mayrink Veiga e a Água Sanitária Super-Globo, vendo-se o senhor Antônio Pereira, industrial daquela importante organização, firmando o documento, sob as vistas de Francisco Abreu, diretor-gerente da PRA-9; Ribeiro Martins, chefe da publicidade da Água Sanitária Super-Globo e Renato Batista, chefe do Departamento Comercial da Mayrink

Noticias Teatrais

"OS CINCO FUGITIVOS DO JUIZO FINAL" — é o título da peça que Jaime Costa anuncia para a inauguração de sua próxima temporada no teatro Glória. O original é de Dias Gomes e Jaime Costa declara que na sua opinião será a peça mais audaciosa do teatro brasileiro. A estréia de "Os cinco fugitivos do Juizo Final" está marcada para o dia 3 de setembro.

—:—

A MELHOR DIRETORIA — o nome de Dulcina acaba de ser lembrado para a medalha de ouro da ABCT como "melhor diretor do ano". Uma lembrança feliz. Seu excelente trabalho em "O homem de minha vida", que está esgotando as latoções do teatro Dulcina, merece realmente essa distinção.

—:—

"SUA EXA." — esgotada continua também tôdas as noites a lotação do teatrinho de Bolso onde o público ri e aplaude entusiasmado a excelente sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio — "Sua Exa. em 26 Poses", interpretada pelos autores, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho, Raimundo Furtado e outros.

—:—

MOACIR DERIQUEM E ANILZA LEONI — o primeiro, jovem ator do Duse que ingressa no profissionalismo, a segunda a bela vedetinha do Night and Day, estarão juntos em "MAS MUITO MESMO" a próxima revista que Zilco Ribeiro anuncia no Follies, para substituir DOLL FACE.

—:—

"NO PAIS DOS CADILLACS" — é o atual sucesso da "boite" Beguin (Hotel Glória) com Silveira Sampaio, Fernanda Villamajor, Raimundo Furtado, Sônia Corrêa, Vera Regina e outros além da participação de Teatro Folclórico de Solano Trindade.

—:—

ROMEU E JULIETA está sendo ensaiada no teatro Duse sob direção de Rui Cavalcanti um dos melhores atores do nosso teatro musicado.

PRIMEIRO PLANO

A propósito da fidelidade cega do capanga contava-nos um amigo que seu pai, fazendeiro no interiro de Pernambuco, tinha um cabra bom na pontaria para a emergência das rixas mais sérias.

Na fazenda havia um meninote órfão, criado na casa grande como um filho, e de que todos muito gostavam. Entrando na puberdade, o garoto começou a ficar afoito, arriscando-se a longas excursões a cavalo, alardeando valentia quando lhe falavam no perigo de seus passeios.

Um dia, quando o menino havia saído para uma de suas jornadas, devendo voltar com a noite escura, o pai de nosso amigo chamou o capanga e lhe disse para dar uma correção no menino:

— Você se esconde, leve a garrucha e passe um susto nêle.

..Perguntou o capanga:

— Nêle mesmo, seu coronel?

Concluia nosso amigo que êsse é o tipo mais intelectual existente entre capangas, o capanga indagador. Os outros fazem o serviço sem perguntar coisa nenhuma.

* * *

Rubem Braga revelou outro dia em uma roda de amigos que, quando morou em São Paulo, de certo modo, foi artista de rádio. Acontece que êle era vizinho da Rádio Record e amigo de um dos seus diretores. A rádia paulista levava um programa famoso na época, patrocinada por um xárope, que tinha aquêle anúncio: as mulheres tossem discretamente, os homens tossem espalhafatosamente.

Frequentemente um contínuo ia buscar o jornalista em sua casa. Êle ia. O diretor lhe explicava:

— Braga, por favor fique aqui durante o programa. Sem a sua tosse, o anúncio não sai bom.

E, com algum orgulho, Rubem Braga abrilhantava o programa com sua tosse espalhafatosa.

P. M. C.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FÁTIMA

De ordem do Senhor Presidente do Conselho Deliberativo convoco os Senhores Conselheiros a se reunirem no dia 20 do corrente, sexta-feira, na Praça Presidente Aguirre Cerda, 16, térreo, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1.º — Leitura e aprovação da ata anterior;
2.º — Dar conhecimento do aviso recebido do proprietário do terreno da sede para sua utilização;
3.º — Interêsses gerais.

A primeira convocação será às 20,30 horas, sendo necessária a presença de dois têrços de conselheiros. Não havendo número legal, haverá a segunda convocação às 21,30, com qualquer número, conforme determinam os estatutos em vigor.

MAURICIO DE AMORIM MAGALHAES
1.º Secretário

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M·LOBO — MASCOTE
HOJE 2·4·6·8·10
A MAIS NOVA COMEDIA DA AMALUCADA DUPLA:
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS em
"O PALHAÇO DO BATALHÃO"
com POLLY BERGEN
"AT WAR WITH THE ARMY"
GRANDES ATAQUES... DE RISO!
COMPLEMENTOS NACIONAIS

FILMES E PAPEIS FOTOGRAFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

Teatros e BOITES

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
o cômico do momento — SHIRLEY — A gorô a revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

Geraldo Gambôa
NA
"BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães — Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TÔDAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Dia 18, estréia de
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37 L
NOVA DIREÇÃO
de PIERRE O BARMAN CANTOR
APRESENTA
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4as.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
DIARIAMENTE
das 21,30 às 23,30 hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antigone", de Anouil; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos íntimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete", de Lucia Benedetti.
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER 37-K



Dane Clark, Fernad Gravet e Simone Signoret, numa cena de "O Criminoso Não Dorme", o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito Plaza

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
"MÉXICO DE MEUS AMORES"
SOMBRERO
em TECHNICOLOR
MONTALBAN ANGELI GASSMAN CHARISSE DE CARLO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ
JUNTARAM-SE DOIS VULCÕES... E EM PLENA selva!
FILMADO NA AFRICA... EM TECHNICOLOR
MOGAMBO
com
CLARK GABLE · AVA GARDNER
GRACE KELLY

Próximos LANÇAMENTOS

"Mogambo", quinta-feira

Um dos mais felizes lançamentos do Festival da M-G-M, "Mogambo", com Clark Gable e Ava Gardner entrará, quinta-feira, em programação normal nos três cines Metro. Dirigido por John Ford, nome dos mais laureados na arte cinematográfica, e produzido por Sam Zimbalist, o realizador de "As Minas do Rei Salomão", "Mogambo" é uma aventura romântica vivida nos mais remotos rincões do continente africano, em meio a animais ferozes e tribus primitivas, num realismo raras vêzes captado pelo cinema. Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly formam o trio central dessa película que é um mundo de sensações e que foi fotografada em belo tecnicolor.

"O criminoso não dorme"

"O CRIMINOSO NÃO DORME" — o cartaz da RKO RADIO, segunda-feira, no circuito do Plaza — é um espetáculo onde há "suspense" e muita emoção, da primeira a última cena, e que apresenta o consagrado astro norte-americano DANE CLARK, num grande desempenho, ou talvez um dos melhores papéis de sua carreira na tela. Ao lado dêsse grande artista aparecem, formando o "trio" de personagens centrais, dois luminares do cinema francês SIMONE SIGNORET e FERNAND GRAVET.

"A carga dos lanceiros"

Focalizando um dos mais gloriosos episódios históricos, "A CARGA DOS LANCEIROS", um tecnicolor da Columbia Pictures, estará nas telas dos cinemas Pathé, São José, Pax, Paratodos e Mauá, a partir da próxima segunda-feira, e na magnífica interpretação de Paulette Goddard, Jean Pierre Aumont e Richard Stapley.



Ava Gardner, que veremos ao lado de Clarke Gable, em "Mogambo"



Uma cena do filme "Lembra-te de Viver", película mexicana da Pelmex, inspirado no famoso tango "Acuerdate de Vivir", e dirigido pelo laureado diretor Roberto Gavaldon, com Libertad Lamarque e Miguel Torruco, que veremos na próxima segunda-feira nos cines: Azteca, Presidente, Coliseu, Imperator, Alvorada, São Pedro, Fluminense e na quinta; Nacional e Sexta, no Rosário

Jornais da Cinegráfica São Luiz

Os seguintes assuntos estão sendo apresentados pela Cinegráfica São Luiz, nesta semana, em seus cine-jornais: **Atualidades Atlântida (Palácio): Posse do Presidente do Banco da Prefeitura; Motorista Padrão; Coquetel no Jóquei; Concurso de Suéter.** Notícias da Semana: **(São Luiz): Desfile de Elegância; Quarto Centenário de São Paulo.** Resenha da Semana **(Vitória): Fundação de Combate à Paralisia Infantil; Formatura da Escola Carmela Dutra: Cinquentenário do Botafogo.**

Notas do . . .

(Conclusão da 10.ª página)

JUIZES PARA OS TREINOS

Dois juízes, Noli Coutinho e Helio Lousada, serão agora os controladores dos treinos da seleção nacional, já que foram convocados pelo C.B.B. Coutinho apitará às segundas e quartas-feiras e Lousada arbitrará às terças e sextas-feiras.

RETORNARAM

Amauri, Olivieri e Zé Henrique, que se achavam em São Paulo em visita aos seus familiares, retornaram ontem ao Rio, tendo inclusive, participado do ensaio de conjunto da seleção que se prepara para o "II Campeonato Mundial".

AGRADECIMENTO

A C.B.B. recebeu da Federação Chilena de Basquetebol, um ofício de congratulações pela conquista do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino e do Certame Sul-Americano Lance Livre.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Braçadas . . .

(Conclusão da 10.ª página)

5 remadores e 1 timoneiro; e Boqueirão com 1 barco e 2 remadores.

RAIAS

Aconteceu ontem, também, o sorteio das raias para a regata do dia 29, sendo: no **1.º páreo** — Botafogo raia 3; Guanabara, 9; Gragoatá, 1; Vasco, 5 e Flamengo, 7. **2.º páreo** — S. Cristóvão, 9; Botafogo A, 8; "B", 2; Guanabara, 3; Vasco, 4; Natação, 7; Icaraí "A", 6, "B", 5; Flamengo, 1. **3.º páreo** — Botafogo A, 8, "B", 2; Guanabara, 3; Vasco A, 1; "B", 6; Icaraí, 9 e Flamengo, 5. **4.º páreo** — Vasco, 8; Natação, 4; Flamengo, 2. **5.º páreo** — Botafogo, 6; Vasco, 2; Flamengo A, 8; "B", 4. **6.º páreo** — S. Cristóvão, 4; oBtafogo, 6; Guanabara, 2; Gragoatá, 3; Vasco, 7; Natação, 5; Icaraí, 8; Flamengo, 9 e Internacional, 1. **7.º páreo** — oBtafogo, 4; Vasco, 6 e Icaraí, 2. **8.º páreo** — oBtafogo, 7; Guanabara, 2; Gragoatá, 1; Vasco, 8; Natação, 4 e Icaraí, 5. **9.º páreo** — oBtafogo, 6; Gragoatá, 2; Vasco, 8; Icaraí, 5 e Internacional, 3. **10.º páreo** — Botafogo, 2; Guanabara, 4; Vasco, 6; Flamengo, 8. **11.º páreo** — Vasco, 2; Natação, 3; Icaraí, 8; Flamengo, 6; Boqueirão, 5. **12.º páreo** — Botafogo, 6; Guanabara, 5; Vasco, 3; Icaraí, 8 e Flamengo, 2. **13.º páreo (Campeonato)** — Botafogo, 3; Guanabara, 9; Vasco, 7; Icaraí, 1 e Flamengo, 5.

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA e IRREVERENTE!
ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
IVON CURI
RUY REI e sua orquestra
EMILINHA BORBA
O PETRÓLEO É NOSSO!
HOJE 2·4·6·8·10 HS
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
PATHE
ART-PALACIO CARUSO AZTECA
PRESIDENTE PAX
IMPERATOR COLISEU NACIONAL
SÃO JOSÉ PARA TODOS MAUÁ
SÃO PEDRO FLUMINENSE VAZ LOBO
BARONESA MARAJÁ ESPERANTO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Rivadávia . . .

(Conclusão da 10.ª página)

uma cena rápida, mas que não impediu que os dirigentes da nova entidade saíssem certos de que a fundação da nova Confederação não agradou ao alto mandatário da Confederação Brasileira de Desportos...

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

A política sadia

FRANCISCO GONÇALVES
da Fac. de Ciências Políticas e Econômicas



A Política Sadia: *A evolução e o progresso de um país, pode-se afirmar, está em função do índice de cultura do povo.*

Um país, cujos habitantes carecem de uma cultura média, quanto mais não seja, jamais poderá se sobrepor às dificuldades resultantes das transformações por que passa o globo, transformações tais que exigem do Estado uma tarefa complexa, capaz de dar ao povo novos conhecimentos, novas técnicas, em suma, um novo "modus vivendus".

Temos nos EE. UU. um exemplo vivo. O elevado teor cultural do povo americano levou-o a adotar novos processos, novas técnicas, novos conhecimentos especializados, de tal forma que o seu padrão de vida tende a ascender numa escala vertiginosa, constituindo-se a nação americana, ipso facto, numa das maiores potências do mundo.

E a China? A China é o exemplo vivo de um povo sem cultura, de um povo que adota, como nós, aqueles processos rudimentares de antanho. E o que se vê é um povo sem condições de vida, fadado a caminhar à guiza do céptico.

Implantar no país modernos estabelecimentos de ensino, é o mesmo que traçar os planos de uma evolução, em todos os sentidos.

Se a Escola é, de fato, um fator preponderante de evolução, por que não fomentá-la? Por que não adotar o govêrno uma política de amparo a estabelecimentos de ensino, de maneira a intensificar a cultura de nosso povo?

Qual o caminho a trilhar, senão aquele que nos conduz às Escolas, em sentido amplo, senão aquele que nos ensina a ciência de que Rui não se privou jamais?

Hoje, em face da política avessa do govêrno, alimentando a inflação, já galopante, não é possível a qualquer brasileiro, ou melhor diremos, a qualquer ente humano, o seu aperfeiçoamento em estabelecimentos de ensino. De fato, são tão elevadas as taxas escolares que, ao nobre desejo do interessado em frequentar a Escola, se lhe antepõe o seu baixo padrão de vida. E o resultado é o que vemos com pesar: analfabetos e semi-analfabetos em grande escala; percalço sério ao progresso de qualquer nação.

E' necessário pois, que o Estado dispense a maior das atenções ao fator cultural, através de medidas que permitem o acesso às Escolas de um maior número de interessados; através, diga-se de passagem, de subvenções aos estabelecimentos de ensino, privados, de tal forma a reduzir sobremaneira as taxas escolares.

Intensificar a venda de livros escolares, a preços módicos e acessíveis à bôlsa do estudante, é outra maneira de amparo à cultura.

E isso não seria muito para o Estado, se a receita fosse absorvida dentro de princípios nobres; dentro de uma distribuição equitativa.

Deixe-se de lado despesas supérfluas; consulte-se a Constituição.

O amparo à cultura é dever do Estado, diz o artigo 174 da Carta Magna. Eis a política sadia.

Vida Universitária

Sociedade Brasileira de Geografia

Conferência do Professor Pierre Mombeig

A Sociedade Brasileira de Geografia realizará, no auditório do Ministério da Educação, às 16 horas do dia 20 do corrente, uma sessão especial para a conferência do eminente professor Pierre Mombeig, sob o título: **O Ensino da Geografia no Curso Secundário.** Após a oração do ilustre cientista terá lugar uma mesa redonda em que o assunto será debatido por geografos ilustres.

A relevância da matéria e a competência do conferencista merecem a apreciação pública e essencialmente a dos versados em assuntos geográficos.

O Almirante Jorge Dodsworth Martins presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, por nosso intermédio, convida aos que se interessarem pelo assunto e agradece aos que comparecerem a sessão.

Energia suave e cadenciada é fôrça que move o mundo. — (Reisha)

Fac. Nacional de Medicina

Eleições para homenageados e oradores dos doutorandos de 1954 da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Nas reuniões de 3 e 5 do corrente, da Comissão de Festas de Formatura, foram estabelecidas as seguintes normas:

I — **Eleições para homenageados**

1.º) — Data: As eleições realizar-se-ão no dia 18 de agôsto p. f., quarta feira, às 14,00 horas na Sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em duas etapas: a primeira, para Paraninfo: a segunda, para os demais homenageados.

2.º) Número de homenageados: Os homenageados serão em número de 10 (dez), a saber:

1 (Um) Paraninfo.
1 (Uma) Homenagem Especial.
1 (Uma) Homenagem Extraordinária (x).
6 (Seis) Homenagens.
1 (Uma) Homenagem Administrativa.

(x) — Destinada a homenagear médico da atualidade que científica, didática ou socialmente se tenha distinguido na Medicina Brasileira.

3.º) Condições para Candidatura:

a) As candidaturas serão lançadas por intermédio de listas, contendo número variável, conforme a Homenagem, de assinaturas dos colegas do 6.º ano, com o respectivo número de matrícula, a saber:

— Para Paraninfo: mínimo de 50 (cincoenta) assinaturas.
— Para Homenagem Especial: mínimo de 40 assinaturas.
— Para Homenagem Extraordinária: mínimo de 35 assinaturas.
— Para Homenagem: mínimo de 25 (vinte e cinco) assinaturas.
— Para Homenagem Administrativa: mínimo de 25 assinaturas.
§ — Os candidatos derrotados nas eleições para Paraninfo ficarão automàticamente inscritos às eleições para Homenagem Especial.

b) Cada colega poderá assinar 1 (uma) única lista para candidatura do Paraninfo Homenagem Especial Homenagem Extraordinária e Homenagem Administrativa e 3 (três) para Homenagens.

c) Estas listas deverão ser entregues à Comissão até às 18 horas do dia 16 do corrente.

4.º Votação:

a) Cada colega poderá votar em 1 (um) candidato para Paraninfo, Homenagem Especial, Homenagem Extraordinária e Homenagem Administrativa, e 3 (três) para Homenagens.

b) Na impossibilidade de comparecer pessoalmente às Eleições, o colega poderá outorgar procuração a outro colega do 6.º ano devendo fazê-lo por escrito e enviando juntamente o seu cartão de matrícula, sem o que não será permitido o voto.

II — **Eleição para Oradores**

1.º) Data: A eleição para os Oradores das Solenidades de Colação de Grau no Municipal e de Despedida da Faculdade será realizada no dia 25 de agôsto p. f., com início às 14 horas, na Sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

2.º) Condições para Candidatura:

a) Poderá concorrer ao pleito todo colega matriculado no 6.º ano em 1954;

b) Deverá apresentar por escrito, até o dia 22 de agôsto impreterìvelmente, declaração que servirá como inscrição — comprometendo-se a não alterar o discurso lido no dia da eleição.

3.º) Votação:

a) Se houver 4 (quatro) candidatos, ou menos, a eleição do dia 25 de agôsto terá caráter finalista, devendo os candidatos lerem o seu discurso na íntegra.

b) Se houver mais de 4 (quatro) candidatos, a eleição do dia 14 de setembro terá caráter eliminatório, dispondo cada candidato de 15 (quinze) minutos para a leitura das partes do discurso que melhor lhe aprouver. Serão classificados, então, os 4 (quatro) candidatos que obtiverem maior número de votos realizando-se o pleito final no dia 26 de agôsto, às 14 horas, nas mesmas condições do item a).

c) A ordem de leitura dos discursos será determinada por sorteio, realizado no dia da eleição, em presença dos interessados.

d) Para esta eleição não será permitido o voto por procuração.

Para maiores esclarecimentos, procurar a Comissão.

João Gilberto — Presidente.

Os males são os melhores preceptores dos homens. — (M. Maricá)

Honesta mors turpi vita potior. Melhor é morte honesta que vida vergonhosa.

Jacinto Benavente e sua época

Promovida pelo P. E. N. Clube do Brasil, terá lugar no próximo sábado, 21 do corrente, às 17 horas na séde desta Associação, à Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º andar, uma conferência, sob o título acima, do ilustre escritor espanhol, sr. Alberto Insúa, novelista e romancista dos mais destacados jornalista de grande nomeada e membro da directoria do PEN Clube da Espanha. O sr. Alberto Insúa será saudado pelo desembargador Faustino Nascimento. A entrada é franqueada ao interessados.

U.D.F. — Inst. de Física

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — O prof. Alvércio Moreira Gomes realizará a partir de 21 do corrente, aos sábados, às 15 horas, um Curso de Extensão Universitária sôbre **Espaços Funcionais**, no Instituto de Física, situado na Rua do Bispo, 334.

Informações e matrículas, no mesmo local, diàriamente, das 17 às 19 horas. (a) **Helio Barros de Aguiar** — Secretário

Conferência sôbre Filosofia Moderna

Dia 19 de agôsto — às 18 horas — prof. Henri Gouhier (da Sorbone): "Cartesianisme et christianisme". Dia 20 de agôsto — às 18 horas — prof. Enzo Paci (Diretor da Revista Aut Aut): "Ironia e fede in Kierkegaard". Dia 25 de agôsto — às 18 horas — prof. Henri Gouhier: "La philosophie chrétienne de Malebranche.".

Rua Haddock Lobo, n.º 253. Entrada franca.

Curso pré-vestibular da Fac. Nacional de Filosofia

Iniciaram-se ontem, às 18 horas, as aulas do Curso Pré-Vestibular mantido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia. A aula inaugural foi proferida pelo prof. Raul Bittencourt perante numeroso auditório.

U.D.F. — Direito

REUNIÃO DA ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA

O Conselho Executivo da ALU convida todos os seus amigos e correligionários para uma reunião que realizar-se-á amanhã, 19, quinta-feira, às 21 horas, na sala do DCE da U.B., na sede da União Metropolitana de Estudantes.

INTRODUÇÃO À ARTE MODERNA

Realizar-se-á nos dias 20, 23 e 27 do corrente, às 17,30, um curso de três conferências sôbre o tema "Introdução à arte moderna", pelo prof. Carlos Flexa Ribeiro, na Casa do Estudante do Brasil (Rua Santa Luzia, 305), com entrada franca. Esse curso faz parte dos festejos comemorativos do 25.º aniversário da C.E.B.

A inveja de muitos anuncia o merecimento de alguns. — (M. Maricá)

Pequenos fatos policiais

Atropelada por auto desconhecido

Foi atropelada, na noite de ontem, por um auto ignorado, na esquina da Avenida Brasil com a Rua Lobo Júnior, d. Elvira Oliveira Sousa (de 38 anos, casada, residente na Rua H, n. 8, na Vila da Penha).

Imediatamente levada para o Hospital Getúlio Vargas, a senhora foi socorrida, apresentando fratura de ambas as pernas. Posteriormente, foi transportada para o Hospital do IAPETC.

As autoridades policiais do 21.º D. P. registraram a ocorrência.

Quis tomar trem em movimento: ficou imprensado

Ao tentar tomar um trem em movimento, que partia para Nova Iguaçu, Antônio Cabral (fiscal da Light, de n. 1697, residente na Rna Irma, 106, em Nilópolis), perdeu o equilíbrio e caiu, ficando imprensado entre a plataforma 8 e o trem, na Estação de Pedro II.

Transportada para o Pôsto Central de Asistência, a vítima foi socorrida, apresentando fraturas da bacia e perna esquerda; foi, posteriormente, transportada para o Hospital dos Acidentados.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Ministro do Brasil na Grécia

ATENAS, 17 (AFP) — O sr. Jorge Latour, Ministro do Brasil, apresentou esta tarde, suas credenciais ao rei Paulo da Grécia.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO
Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer
DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS
Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica
DR. LUIZ DA COSTA LIMA
Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada
DR. HAMILTON FONTOURA
Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica
DR. CARLOS CAMPOS
Radiodiagnóstico Especializado
Rua São José, 80 — 4.º and. Diàriamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7550. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

Lotação desgovernado chocou-se com o poste: 4 passageiros feridos

Quatro pessoas ficaram feridas quando o lotação em que viajavam (de chapa 5-41-32, linha "Engenho de Dentro-Praça Paris"), desgovernado, foi de encontro a um poste, em frente ao prédio de n. 21 da Rua Figueira de Melo.

AS VITIMAS

Apresentando contusões e escoriações, apresentaram-se para socorros no Pôsto Central de Assistência: Edna Tavares de Moura (de 22 anos, casada, Rua Clarimundo de Melo, 67, apto. 203); Antônio Marques Leitão (Oficial do Exército, Rua Dr. Niemeier, 13); Plínio Ferraz (Oficial do Exército, Rua Almeida Noguera, 18, em Piedade), e Cecília Fernandes (de 38 anos, casada, Rua Amaro Cavalcanti, 2.101).

Peritos do GEP efetuaram exame do local.

Quem são?

Há uma grande expectativa no DFSP a propósito dos futuros chefes-de-serviço policiais. Desde a posse acelerada do coronel Paulo Tôrres que os corredores do velho casarão da Rua da Relação e os botequins vizinhos regorgitam de funcionários, cada um apresentando o palpite mais seguro, a idéia mais firme.

Depois da substituição imediata do Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, que parecia o único seguro no cargo, dadas as suas íntimas e antigas relações com o Chefe do Govêrno e os relevantes serviços ao mesmo prestados com uma dedicação ímpar, ninguém tem mais direito de esperar isto ou aquilo.

Desconhecendo o ambiente policial, alheio por completo aos problemas que se entrosam com a polícia judiciária, o Chefe de Polícia só poderá atender às exigências impostas pelo cargo se tiver a felicidade de escolher ótimos auxiliares que, além de conhecedores da matéria, queiram se dedicar de corpo e alma a funções cansativas, em uma época na qual o trabalho não é valorizado e sòmente a bajulação e a humilhação constituem elementos seguros de acesso e de prestígio.

Qual será o ponto de vista do novo Chefe de Polícia na escolha de seus auxiliares? Seus antecessores variaram muito nos métodos preferidos.

Uns deixaram-se levar pela política governamental, fazendo sua escolha segundo as influências partidárias.

Outros seguiram as informações colhidas junto a amigos e colegas, acreditando piamente no que lhe era dito e afirmado, muito embora a vingança, o despeito, o interêsse prejudicado servissem de guia a tais informes.

Outros ainda confiaram cegamente nos assentamentos funcionais, método êste falho, de vez que muito valor ainda permanece na obscuridade, justamente pela falta de uma oportunidade que permitisse sua revelação.

Há, também, os que se guiaram pelos tabus policiais, os que se julgam donos do DFSP apenas porque são muito antigos ou já atingiram a idade matusalênica.

De qualquer forma, o que é da máxima relevância é que as preferências do Chefe de Polícia câiam em servidores competentes, trabalhadores, leais, sinceros, que cumpram fielmente os textos legais e que tenham coragem de divergir quando sentirem que a lei não está sendo respeitada e as prerrogativas constitucionais estão em vésperas de ser feridas pela prepotência.

Quem serão os novos chefes-de-serviço policiais? A demora na sua escolha está acarretando prejuízo. Ninguém pode trabalhar com segurança sem saber o terreno em que está pisando.

TEMPO "RECORD" NA INSTALAÇÃO DO SUPER-MERCADO — Com o lançamento do 1.º Super-Mercado, o SAPS deu início à nova fase de desenvolvimento de seus serviços na batalha pela solução do problema do abastecimento. Ao serem concluídas as obras e os trabalhos de instalação, o sr. Luís Corrêa, diretor-geral do SAPS, reuniu no recinto do Super-Mercado, na Rua Elpídio Boa Morte, os funcionários, operários e demais auxiliares que cooperaram na realização do grande empreendimento para agradecer-lhes a boa vontade, a dedicação e o desprendimento com que se houveram no desempenho de suas atribuições. Construído, organizado e instalado em tempo "récord" o Super-Mercado do SAPS, que se inaugura hoje é mais uma prova de que naquela autarquia existe, realmente, um clima de trabalho e idealismo. — Na gravura, um aspecto da reunião, vendo-se ao centro o sr. Luís Corrêa

A ABÓBORA

A abóbora, também chamada jerimum, no norte e nordeste de nosso país, é um vegetal que se destaca, sobretudo por sua riqueza em pró-vitamina A, contendo também fósforo, cálcio e ferro.

Sendo de preço relativamente baixo, pode ser usada frequentemente, mesmo nos cardápios mais econômicos. Presta-se a várias preparações, desde a sopa, que fica deliciosa quando feita exclusivamente com êsse vegetal e carne, ao quibebe, ensopados diversos e doces em calda, em pasta e secos, que se tornam ainda mais saborosos quando confeccionados com coco.

A abóbora pode ser ingerida, como integrante de sôpas de legumes, por crianças, desde os 6 meses de idade.

Incluindo êsse vegetal em nossa ração, estamos assegurando à mesma um bom teor de vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Mortos tripulantes (três) na queda do "Camberra" a jacto

LONDRES, 17 (A.F.P.-D.C.) — Os três tripulantes de um avião a jacto "Camberra", pertencente à RAF, teriam perecido, na noite de ontem, quando o aparelho, inesperadamente, se projetou ao solo.

O acidente ocorreu em um campo situado nas proximidades da estação de Wittering, Stanford, em Lincolnshire.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. oo Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3565

Esfaqueado pelo conhecido após a discussão

Como resultado de uma desinteligência com um indivíduo que conhece apenas de vista, Alípio Glória de Matos (eletricista, residente na Rua Domingos Magalhães, 246) recebeu ferimento penetrante no abdomen, produzido por faca ou punhal.

A discussão e consequente agressão ocorreram na esquina das Ruas Feliciano Aguiar e Miguel Gama, em Maria da Graça.

SOCORRIDO

Alípio Matos foi transportado para o Pôsto de Assistência do Méie, onde recebeu os socorros de urgência. Logo depois foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram efetuados exame de Raio X e demais socorros.

As autoridades do 20.º D. P. têm conhecimento dos fatos.

Foi cobrar a conta e sofreu queda (suspeita) da escada

Depois de tentar cobrar uma conta em uma das salas do Edifício Darke, (Rua 13 de Maio), Emílio Branco Rodrigues (hoteleiro, residente na Estrada União Indústria, 1401, em Itaipava), sofreu queda da escada daquele prédio, recebendo, em consequência, fratura do braço esquerdo e suspeita de fratura dec rânio.

Em estado de croque, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro.

A QUEDA SERIA AGRESSÃO

Alertadas por familiares da vítima, as autoridades policiais suspeitam de que a queda não tenha sido acidental, e sim resultado de uma agressão levada a efeito em represália à cobrança da conta.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 24 Agôsto	PROVENCE 9 Setembro
PROVENCE 21 Setembro	BRETAGNE 30 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	PROVENCE 28 Outubro
PROVENCE 9 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

UM PRESENTE PARA NOSSOS CRAQUES

AQUI SERÁ O FUTURO RETIRO DOS CRAQUES

UMA OFERTA DA "IMOBILIARIA ISLA" AOS NOSSOS CRAQUES DO PRESENTE, DO PASSADO E FUTURO.

* * *

ADQUIRA QUANTO ANTES SEU LOTE POR APENAS CR$ 30,00 MENSAIS JUNTO AO RETIRO DOS CRAQUES, NO "JARDIM SANTA MARIA", UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO - RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO - MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

PREÇO ÚNICO: CR$ 3.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20x50 — GRANJAS E SÍTIOS DE 5.000 E 10.000 m2

POSSE IMEDIATA
VENDAS DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 58
Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar N. 8, fôlhas 36-40, sob N. 12
PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ONIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO, BR-5 FEDERAL — 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI

ROTEIRO
JARDIM SANTA MARIA
PARA FRIBURGO
RODOVIA PARA CAMPOS
RIO S. JOÃO
SILVA JARDIM
RIO BONITO
CABO FRIO
MAGÉ
ITABORAÍ
NITERÓI
ESTAÇÃO E. F. L. B. MAUÁ

IMOBILIARIA ISLA LTDA.
GERENCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar — Tel. 43-4353
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Sala 304 — Telefones: 52-1340 e 32-6722

DEPARTAMENTOS DE VENDA
Av. Graça Aranha, 206 – 3.º and. – sala 304 – Tels. 52-1340 e 32-6722.
Av. R. Branco, 18 - 19.º and. sala 1901/2 - Tel 43-4353
Av. Pres. Vargas, 1.187 - 1.º and., sala 2 - Tel. 23-4998
Rua do Carmo, 56 - 2.º and., sala 3 — Tel. 42-8483 (Entrada pela Travessa 11 de Agôsto, sôbre o Bar Mundial)
Rua dos Andradas, 96 - sala 904 — Tel. 43-5377
Rua Uruguaiana, 95, sobrado - sala 4 — Tel. 23-4551
Av. Pres. Vargas, 417-A - 6.º and. s. 610 - Tel. 43-9605
Av. Amaral Peixoto, 171-A - 7.º and. - sala 701-A — Tel. 2-3293 — Niterói — Estado do Rio
Av. Rio-Petrópolis, 1652 - s. 18 — Caxias - E. do Rio
Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 4786 — Petrópolis — Estado do Rio

Um grande passo na batalha do ABASTECIMENTO:
SUPER-MERCADOS DO SAPS
...TUDO PARA SUA DESPENSA!



LISTA De PREÇOS :

GÊNEROS

Arroz Amarelão Extra	Kg.	Cr$ 13,50
Arroz Amarelão Santa Catarina	"	" 12,50
Arroz Blue Rose Extra	"	" 9,60
Feijão Preto Bom	"	" 3,00
Gordura de Coco "Carioca"	2 "	" 63,00
Azeite "Ribatejano"	Lata	" 46,60
Manteiga	Kg.	" 44,00
Café Puro "SAPS"	"	" 44,00

OVOS E FRUTAS

Ovos	(Especial	" 15,00
	(Médio	" 13,50
Ovos em caixa de dúzia	(Especial	" 16,50
	(Médio	" 15,00
	(Cesto grande	" 22,00
	(Cesto médio	" 13,00
Morango	Dúzia	" 9,00
Laranja seleta	"	" 8,00
Laranja lima	"	" 4,00
Laranja pera	Kg.	" 16,00
Maçã Red deliciosa	"	" 12,00
Maçã Romme	"	" 16,00
Maçã Smith	"	" 17,00
Pera	"	" 65,00
Cereja	Unidade	" 2,00
Ameixa Italiana	Kg.	" 4,00
Mamão	Unidade	" 0,30
Banana prata grauda	"	" 0,20
Banana prata média	Dúzia	" 1,20
Banana dágua		

LEGUMES E VERDURAS

Beterraba		" 5,00
Batata Doce		" 2,00
Beringela	(Especial	" 4,50
	(Média	" 4,50
Cenoura	(Especial	" 2,80
	(Primeira	" 9,50
Tomate		" 7,50
Nabo		" 3,00
Couve-Flor		" 3,00
Couve-Mineira		" 6,00
Cheiro Verde		" 10,00
Espinafre		" 5,00
Bertalha		" 5,00
Chicórea		" 3,00
Chicórea (em molhes)		" 1,00
Alface (pé)	Unidade	" 2,00
Grape-fruit		" 1,20
Repolho		" 4,00

CARNES EM GERAL

Carnes especiais	(Preços da	
Carnes populares	(COFAP	
Carne de porco	Kg	" 28,00
Carne de coelho	"	" 35,00
Aves limpas	"	" 42,00
Filé de peixe congelado do Rio Grande		
Frios embutidos em geral das consagradas marcas "Galantine", "Rizzo" e "Orlandini".		

- AÇOUGUE
- PEIXARIA
- CONFEITARIA
- PAPELARIA
- LOUÇAS e FERRAGENS
- QUITANDA

GASTAR
com alimentos selecionados
É COMPRAR SAÚDE!
economize comprando nos
super-mercados do
SAPS

1.º SUPER-MERCADO DO SAPS
RUA ELPÍDIO BOA MORTE (PÇA DA BANDEIRA)
INAUGURAÇÃO: HOJE, ÀS 15 HS.

HORÁRIO - DAS 8 ÀS 12
E DAS 16 ÀS 20 HORAS

Rivadávia quase agrediu o diretor da nova Confederação de Volibol

Braçadas e Remadas

A realização do Campeonato Europeu de Remo em águas sul-americanas foi um dos assuntos tratados na tarde de ontem durante a reunião do Conselho Técnico de Remo da C. B. D. E' que a FISA remeteu à entidade brasileira ofício consultando sôbre a possibilidade da disputa dêsse certame em águas da América do Sul. Apreciando a questão, o Conselho Técnico achou possível a sua disputa entre nós, mormente que isso viria incrementar mais ainda o esporte da palamenta além da distinção que faz, e ainda do alcance técnico que evidentemente tem para nós. O ofício vai à presidência da C. B. D. com o parecer favorável do órgão técnico, embora sem data fixada pela FISA, a entidade internacional controladora do remo.

REFORMA DO CÓDIGO

Tratou-se também da reforma do Código de Remo da C. B. D., e já que o assunto é demorado, o Conselho Técnico conservar-se-á em sessão permanente para o competente estudo da matéria.

OS "II JOGOS PAN-AMERICANOS"

Estêve em pauta também dos trabalhos do C. T. o que trata da preparação das guarnições para a participação dos "II Jogos Pan-Americanos" a serem disputados no México, de 12 a 26 de março vindouro. Uma consulta ao Comitê Olímpico Brasileiro foi feita, e da resposta, observar-se-á a iniciativa na escolha dos conjuntos.

OS JUIZES

João Batista dos Santos Lima (popular remador "João das Aguas") será o árbitro geral da IV Regata Oficial da Temporada (dia 29 vindouro), ontem designado pelo Conselho Técnico da F. M. R. e bem assim as demais autoridades que funcionarão na competição náutica patrocinada pelo Natação e Regatas, que são juiz de partida — Bernardino Buentes (reserva Roberto Pinto da Luz); raia — Floravanti Anacreonte, José Ferreira Arantes, Taufic Calil Nasser; cronometrista — Aurelio Werneck e chegada — Nelson Zarur, Vitorio Rocco e Joaquim Igreijas.

ESTATISTICA

Pela estatística das inscrições dos dez filiados à F. M. R. para a próxima regata, observa-se que o São Cristóvão correrá com 2 barcos, 8 remadores e 2 timoneiros; o Botafogo, com 13 barcos, 51 remadores e 11 timoneiros; o Guanabara com 8 barcos, 32 remadores e 7 timoneiros; Gragoatá, 4 barcos, 11 remadores e 3 patrões; Vasco com 14 barcos, 53 remadores e 10 patrões; Natação e Regatas, com 5 barcos, 14 remadores e 3 patrões; Icaraí, com 10 barcos, 39 remadores e 8 patrões; Flamengo com 11 barcos, 42 remadores e 7 patrões; Internacional com 2 barcos,

(Conclui na 7.ª página)

Sinforiano Garcia é dos poucos, no qua dro do Flamengo, que ostenta boa forma

O Presidente da CBD perdeu a calma em seu escritório particular — Agastado o presidente da entidade eclética com a fundação da nova mentora nacional

Irritado, perdendo a calma e demonstrando despeito, o sr. Rivadávia Corrêa Méier, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos tentou agredir, ontem, em seu escritório, a um membro da diretoria da Confederação Brasileira de Volibol, anteontem fundada nesta capital.

Os diretores da mais nova Confederação foram visitar o presidente (em seu escritório particular) ao mesmo tempo que participar a criação da entidade e agradecer à CBD pelos anos em que a mentora nacional tinha zelado pelos itnerêsses dêsse desporto.

RIVADÁVIA IRRITADO

O Presidente da CBD não se mostrou cavalheiro com seus visitantes. Pois, quando o sr. Pauxy Nunes, delegado da Federação Paraense falafa a propósito das possibilidades de ser conseguido auxílio por intermédio do CND ou dos poderes legislativos (respondendo a uma pergunta do sr. Ridadavia) o Presidente da Confederação de Desportos irritou-se e tentou agredir o desportista, sendo contido pelo sr. Soares Calçada que, na ocasião, representava não apenas a Federação Metropolitana de Volibol de que é vice-presidente, como também a entidade especializada de Goiás.

OS PRESENTES

Estavam presentes os srs. Pauxy Nunes (Pará), João Cancio, da Federação Mineira; Kleper Mota, do Amapá. O sr. João Cancio falou, inicialmente, para dizer ao Presidente da CBD que a Confederação de Volibol que, naquela hora, contava apenas com 24 horas de vida, esperava da CBD apôio e compreensão, comitantemente fazia a entrega oficial do ofício da nova entidade comunicando sua fundação.

A PERGUNTA DE RIVADÁVIA

Logo depois o presidente Rivadávia agradeceu a visita ao mesmo tempo que se mostrou agastadd com a emancipação do Volibol da CBD. Teceu várias considerações a propósito dos acontecimentos, dizendo-se desgostoso com os homens e as coisas do esporte. Por fim perguntou aos membros da CBV como a nova entidade poderia subsistir.

Nessa ocasião foi que se registrou o incidente, pois tomou a palavra o sr. Pauxy Nunes acentuando que, assim como a CBD obtivera auxílio de 5 milhões de cruzeiros do Congresso Nacional, o Volibol brasileiro iria também solicitar auxílio aos poderes competentes, desde o Conselho Nacional de Desportos até mesmo ao Congresso. O sr. Rivadávia objetou qualquer coisa de caráter privado, que dizia respeito às atividades da CBD com sua filiada do Amapá. Quando o sr. Pauxy Nunes decidira explicar, o sr. Rivadávia perdeu a aparência de calma e investiu para o jovem desportista tentando agredi-lo. Foi

(Conclui na 7.ª página)

PERDEU A SERENIDADE

O sr. Rivaddvia Corrêa Méier perdeu, ontem, a serenidade, ao tentar agredir (em seu escritório particular), um diretor da Confederação Brasileira de Volibol

Dequinha já está apto para reaparecer domingo

Dequinha não necessitará realizar a intervenção cirúrgica nas amígdalas. Examinado pelo dr. Alberto Izion Ponte, o centro-médio teve permissão para retornar aos treinamentos e, inclusive, jogar domingo frente ao Canto do Rio, se a direção técnica considerar necessário.

Essa a informação prestada, ontem à tarde, à nossa reportagem, pelo próprio presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso. Acrescentando que a presença de Dequinha, domingo, dependerá do Departamento Técnico.

EXAMINADO, ONTEM

Ontem à tarde, após os exercícios individuais, Dequinha foi detidamente examinado pelo sr. Izion Ponte que julgou desnecessária a operação das amígdalas, ao mesmo tempo que o considerava apto a retornar aos exercícios e jogos.

Com isso o Flamengo excluiu um problema para sua equipe, frente ao Canto do Rio. Restando apenas a palavras de Fleitas Solich, de vez que Dequinha tem estado ausente dos exercícios.

Por outro lado, informou-nos o presidente Gilberto Cardoso que telefonema ontem mesmo para Sete Lagoas para apresentar a Genuino a contra-proposta do Flamengo para a respectiva contratação. Genuino, entretanto, não se encontra em Sete Lagoas. O irrequieto jogador viajou para o interior do município e Gilberto falou com seu representante.

Adiantou-nos o mentor rubronegor que ao fazer a contra-proposta do clube, acentuou, pelo telefone: "Diga a Genuino que se êle concordar com a proposta do Flamengo que embarque segunda-feira para o Rio".

Amistoso hoje à noite: Vasco com o Bonsucesso

Vasco da Gama e Bonsucesso se defrontarão esta noite, no gramado do grêmio alvianil, em Teixeira de Castro, num encontro amistoso, que servirá como teste para os dois slubes, nesta semana que antecede a abertura do Campeonato Carioca.

Ambas as equipes formarão com as suas fôrças mámimas, embora o Bonsucesso ainda não possa contar com o seu médio titular, Jophre, que vem de sofrer uma intervenção cirúrgica.

A MESMA EQUIPE

Por seu turno, os cruz-maltinos deverão alinhar a mesma equipe da peleja com o América, exectuando-se o centromédio Laerte, que cederá seu pôsto a Mirim. No ataque, o preparador Flávio Costa espera tirar suas dúvidas quanto aos três jogadores para as duas posições, para o seu compromisso de sábado vindouro com o São Cristóvão. Dessa forma, o encontro desta noite servirá como teste para Ademir, Alvinho e Vavá, pois um dêles deverá sobrar.

O BONSUCESSO

Quanto ao quadro rubroanil, em sua formação para esta noite, o técnico não tem dúvida na sua estrutura inicial, já que êste amistoso servirá mais para um ajuste de linhas do que selecionar ou tirar dúvidas.

AS EQUIPES

Os dois quadros deverão pisar o gramado iluminado de Teixeira de Castro assim organizadas:

VASCO: Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá (Ademir), Pinga e Ademir (Alvinho). BONSUCESSO: Ari, Moreira e Gonçalo; Valdemar, Italo e Bibi; Barbozinha, Soca, Alemãozinho, Décio, e Tomaz.

JUIZ

O árbitro para a peleja desta noite, será o sr. José Vicentini.

Ademir: novamente na cancha

Gerson, Arati e Juvenal problemas do Botafogo para a estréia

Gerson está afastado dos próximos compromissos do Botafogo, já que está com fratura do temporal direito e fisura do esquerdo, resultado de uma cabeçada em peleja efetuada na Colômbia. Embora não tenha o Departamento Médico do Botafogo emitido qualquer pronunciamento a respeito quanto ao tempo da ausência do zagueiro, comentava-se, porém que o seu afastamento do quadro levará cêrca de sessenta dias.

TAMBÉM ARATI

Também Arati estará fora de cogitação para os compromissos futuros do "Glorioso" já que está com o punho esquerdo fraturado.

JUVENAL CONTUNDIDO

Juvenal é outro que já tem seu nome cortado da escalação alvinegra para o próximo jôgo do Botafogo no Campeonato carioca, já que o médio está com uma contusão no tornozelo.

CONCENTRAÇÃO

Para o seu primeiro jôgo pelo certame metropolitano, que será justamente contra o Olaria, o Botafogo concentrará seu plentel no Hotel Praia Leme. Já para os demais compromissos da tabela, esperam os dirigentes do "Glorioso" concentrar os jogadores na "Boite Monte Carlo" ?que está fechada). Hoje os mentores botafoguenses irão ao local fazer uma vistória e bem assim irão à piscina que dista dêsse local cêrca de 500 metros, e poderá ser usada pelos pogadores.

Noticiário

● A FMF vem de modificar os horários dos jogos do campeonato da cidade. Para os jogos de amadores, aspirantes e profissionais será obedecido o seguinte horário, respectivamente: 9,30, 13,30 e 15,30 horas. Os jogos noturnos (preliminares) terão início às 19,15, e o principal às 21,15 horas.

● O JUIZ italiano Diego de Leo deverá chegar ao Rio na noite de sábado próximo. Dessa maneira o árbitro não poderá atuar na primeira rodada.

● O ÁRBITRO suiço Joseph Guilder está sendo esperado nesta capital, no dia 27 do corrente. A chegada do juiz Wisling, também suiço, ainda não foi marcada.

● O ÁRBITRO para a peleja noturna de hoje, entre Bonsucesso e Vasco será o sr. Vicentini.

● A ASSEMBLE'IA Geral da FMF estará reunida na próxima sexta-feira para tomar conhecimento de uma exposição do sr. José Alves de Moraes sôbre o julgamento do Superior Tribunal da CBD no caso da Portuguêsa.

Provável a presença de Hélio na meta do S. Cristóvão

O goleiro Helio, do São Cristovão, provavelmente, formará na equipe "alva" no próximo sábado no jogo que seu clube sustentará com o Vasco, na abertura do Campeonato Carioca de 1954. Foi o próprio arqueiro que se ofereceu e ontem mesmo voltou a se exercitar entre seus antigos companheiros, no gramado de Figueira de Melo.

O aproveitamento de Helio, sábado, está na dependência das negociações em andamento com o Bangú. Ontem, o grêmio suburbano deu os primeiros passos oficiais para a aquisição do jogador. Espera-se que o assunto seja resolvido hoje, quando os srs. Guilherme da Silveira Filho e Luiz Desiderati, presidente do Bangú e do São Cristovão, respectivamente, se avistasão para trocar os ultimos entendimentos.

HELIO QUER SAIR

Segundo manifestações do "player" ao sr. Soares Bittencourt, dirigente do São Cristovão, a sua intenção é mudar de clube, desde que receba bons vencimentos e uma quantia em luvas. Só nessas condições é que deixará o grêmio da Rua Figueira de Melo.

EXTRAÇÃO DAS AMIGDALAS

Embora esteja para extrair as amigdalas, Helio, se prontificou a jogar sábado. Assim, caso não seja definida sua situação, é certo seu lançamento na meta dos "alvos", contra o Vasco.

Nos intervalos dos jogos voltarão as bandas de música

As antiquadas irradiações (discos) dos intervalos dos jogos do campeonato deverão ser substituídas por execuções de bandas de música de diversas corporações militares, as quais se sucederão, jôgo por jôgo, pelo sistema de rodízio.

O presidente da FMF, sr. Abelard França, após ter sido assentado na última Assembléia Geral essa inovação nos intervalos dos jogos, avistou-se com o sr. Arno Frank, superintendente da ADEM, sendo logo de início, tomadas diversas providências.

CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros será a primeira corporação carioca a ser consultada a respeito. Para isso, o presidente Abelard França deverá na tarde de hoje se avistar com o comandante dessa briosa corporação, a fim de que se torne realidade o seu intento.

Em seguida serão consultadas as seguintes corporações: Polícia Militar, Fuzileiros Navais, Aeronáutica, Batalhão de Guardas, Guarda Municipal, as quais, de acôrdo com o programado, prestarão colaboração, executando suas músicas, pelo menos, uma vez por mês.

Contramarcha na novela Veludo-Ambróis

Mais um capítulo parece que terá a novela da troca-empréstimo de Veludo e Ambrois. E' que Castilho volta a preocupar os dirigentes tricolores, e desta feita, seriamente.

RUPTURA DO MENISCO

E' que suspeita-se de que Castilho tenha sofrido ruptura do menisco interno da perna que foi operada pelo dr. Paes Barreto.

POSITIVAÇÃO

Castilho será submetido a novos exames, e da positivação ou não dês se diagnóstico, depende diretamente a transferência de Veludo para o Nacional.

MARCHA E CONTRA-MARCHA

E Castilho continua sendo o ponto alto nessas demarches entre o Fluminense e o Nacional, de Montevidéu, já que o seu afastamento da equipe tricolor para o certame carioca, implica no retardamento da ida de Veludo, e talvez mesmo a anulação dos entendimentos havidos entre os dirigentes dos dois clubes.

Basquete

Notas do "Mundial"

Sob a direção do capitão Covas, dez dos vinte jogadores convocados para o selecionado nacional que concorrerá ao "II Campeonato Mundial", efetuaram na manhã de ontem um forte exercício individual. Algodão, Angelim, Valmir, Mario Hermes, Mauricio, Godinho, Paulo Mota, Marson, Bombarda e Pecente.

(Conclui na 7.ª página)

Campeonato de Ginástica

Realiza-se amanhã, dia 19, com início marcado para às 20 horas, no ginásio do Clube Ginástico Português, o 1.º Campeonato Carioca de Ginástica, promovido pela Federação Metropolitana de Ginástica.

C. R. Brás de Pina

O Centro Recreativo Braz de Pina comunica que, realizou no dia 14 do corrente (sábado) duas partidas de futebol de salão com o conjunto da A. A. Florença nas quais verificou-se os empates de 5x5 e 6x6 respectivamente. Os quadros estavam assim organizados:

Primeiro Quadro — Nenem, Ari Machado, Ezequiel, Renato, Bimbo, Helio e Helcio. Golearam para o CRBP, Helio 3, Renato 2.

Segundo Quadro — Nelson, Rubens, Lauro, Arlindo, Lula, Miro, Henderson. Golearam: Lula 3, Rubens 2 e Henderson 1.

...como veste bem!

A NOVA ROUPA

EPSOM Custom-Fit

Marca Registrada

— o cartão de visita do homem elegante —

UMA ROUPA EM MEIA CONFECÇÃO - NA MESMA CLASSE DA ROUPA SOB MEDIDA

a partir de Cr$ 2,380,

DEPARTAMENTO EPSOM CUSTOM-FIT no sexto andar da

Casa José Silva SERVE BEM

Vista-se de uma vez e pague em dez mêses!

R. MIGUEL COUTO 3 • R. OUVIDOR 118

MUNDIAL DE GOLFE

O golfista profissional de São Paulo, Ricardo Rossi, minutos antes de sua partida num Clipper Super da Pan American World Airways, com destino a Nova York, e em trânsito para Montreal, Canadá. Juntamente com o campeão carioca, Mário Gonzalez. Rossi disputará o Campeonato Mundial de Golfe, a ser realizado naquela cidade canadense de 20 à 22 do corrente. Destacados jogadores de todo o mundo, inclusive os atuais campeões, Roberto de Vicenzo e Antônio Cerda, da Argentina, participarão do grande torneio mundial

As orelhas ARDEM

E depois vem a estória de Jordan que chegou atrasado ao treino da Gávea, na quarta-feira passada. A turma já estava no meio do gramado, fazendo ginástica. Jordan mudou a roupa, correndo, e foi pra perto de Solich. Solich olhou Jordan com raiva. Os colegas falaram com Jordam, mas Solich tava por conta. Aí Jordan arriscou: "Seu Solich o senhor sabe que hoji foi um dia diferente...". Solich: "Sí, sí, usted siempre dice que...". Aí Jordan interrompeu: "Mas hoji eu não tive curpa, seu Solich. Queria que o senhor visse como a coisa tava prêta, na cidade...". Solich arregalou os olhos: "Sí? Prêta? Que habia?". E Jordan: "O senhor não soube? Pois teve feio. Magine que a polícia tava sortando gás". Solich deu um salto: "Gás? Que gás, hombre?". E Jordan, contando, com interêsse: "Gás lacriminoso, seu Solich...".

O RELATÓRIO

Ontem soube que o relatório do dr. Rivadávia, sôbre a Suiça, terá caráter confidencial. Fui procurá-lo. Queria que o dr. Rivadávia adiantasse qualquer coisa. Êle me disse: "Não posso, seu Super. O senhor há de compreender, isto é confidencial". E eu: "Mas o que o senhor vai contar, doutor Riva?". E o dr. Riva, dando um sorriso: "Aqui pra nós, seu Super, que ninguém nos ouça. O meu relatório...". Riva fêz uma pausa, olhou pros lados, fechou a porta e largou: "E' uma segunda via do artigo do Ricardo Serran, seu Super. Tá igualzinho, seu Super...".

OS TELEGRAMAS

E vem, logo a seguir, o telegrama que o dr. Gilberto Cardoso passou a Genuino, que está em Sete Lagoas. Dizia: "Genuino. Sete Lagoas. Estamos esperando você pra assinar contrato jogar domingo pt Flamengo grande clube paga bem você terá muita ovação Maracanã pt Não deve perder chance jogar camisa rubronegra". E depois, naturalmente, a resposta do inacreditável Genuino: "Seis mês contrato quero camionete Ford doze lugares pt um ano contrato quero caminhão Chevrolet gigante roda dupla no trazeiro pt dois ano contrato quero linha lotação Penha-Copacabana (a) Genuino".

AS INSTRUÇÕES

Zezé chegou cêdo a Alvaro Chaves. Fêz um olhar de cobra, ao longe. Chamou os jogadores no centro do gramado e disse que ia dar instruções da tática dos húngaros. Os jogadores ficaram olhando Zezé. E o treinador: "Bigode, por exemplo, o Bigode faz às vêzes do médio húngaro Zacarias...". Depois: "Você Edson, você é o Boszik, a cobertura é assim assado...". Mais tarde: "E você, Didi, você faz como fazia o Puskas, pega a bola...". Zezé não pôde terminar. Didi perguntou se êles ia jogar como os húngaros. Zezé disse que sim, que estava acertando. E Didi, olhando Zezé de soslaio: "E os juiz, já tão na gaveta, seu Zezé?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Gentil Cardoso já meio mascarado: "Descobrimos uma linha para fazer "goals". Cale a bôca, seu Gentil. Deixe de botar banca. Na hora é que você fala, ual. Do meia Didi: "Com Ambrois o Fluminense pode até ser campeão". E por que êsse "até", seu Didi? Do sr. José Brigido: "Lamentável, lamentável...". Horroroso, horroroso, seu Brigido. Mas o que é mesmo, seu Brigido?

O QUE SE DIZ...

...QUE, agora, na Gávea a única coisa que está preocupando Fleitas Solich é o ombro de Dequinha. ...QUE o referido Dequinha está de ombro caido, tipo urubu. ...QUE, apesar disso, se acredita que a seleção fêz mal ao grande centro-médio. ...QUE, apesar disso, os "Dragões Negros" acreditam que quem fêz mal a Dequinha não foi a seleção e sim os artigos de Sandro Moreira...

ELOGIOS

Ontem recebi muitos elogios pela inauguração das "Orelhas" na Rádio Nacional. Do sr. Ricardo Serran, o seguinte: "Como é que se pode gastar cinco minutos com aquilo (a) Serran". Do sr. Mário Júlio Rodrigues: "Você agora é mico da rádio, também pt Que coisa, meu Deus do céu". Da senhorinha Lígia (sorrisos sacudidos): "Por que você não dá um tiro na cabeça, hein?". Do sr. Giampaoli Pereira: "Com êsse programa nunca serás candidato a vereador, graças a Deus". E, por último, do meu idolatrado amigo Geraldo Romualdo: "Viiiiiiiiiiiiirgem. Eu, hein?...".

SUPER XX



Luís Espinoza, em companhia do treinador Antônio Bullezú. O ginete chileno não ficará na Gávea, tendo já regressado ao seu país de origem

L. ESPINOZA NÃO RETORNARÁ

JOQUEI OFICIAL DO STUD VERDE E PRÊTO, MAS SEM ORDENADO...

O ginete chileno pelo contrato teria uma garantia de Cr$ 12.000,00 mensais — Chegou a assinar, mas orientado pelos seus colegas acabou desistindo — Primeira monta do Vice-Rey e segunda do Santa Rosa, proposta que chegou a ser ventilada

Depois de algumas exibições no Hipódromo da Gávea, onde mostrou sua grande habilidade para a difícil tarefa, o jóquei LUIZ ESPINOZA assinou um contrato com o Stud Verde e Prêto pelo prazo de um ano. Mas uma das cláusulas, talvez a mais importante, não mencionava ordenado e sim uma garantia ao jóquei de Cr$ 12.000,00 pelo Stud Verde e Prêto, caso o citado profissional não percebesse em prêmios esta quantia. Desta forma, LUIZ ESPINOZA iria ser o jóquei oficial do Stud Verde e Prêto, mas sem ordenado...!

DESISTÊNCIA

O contrato entre o jóquei chileno LUIZ ESPINOZA e o Stud Verde e Preto chegou a ser firmado; só não foi registrado na Comissão de Corridas, devido à interferência dos colegas do jóquei de Taia.

Melhor orientado o bridão chileno acabou procurando o titular do Stud de Bakari e depois de entendimentos acabou por desistir do contrato que firmara, onde iria trabalhar, pràticamente de graça.

UMA NOVA PROPOSTA

Sabedores da decisão do ginete Luiz Espinoza, novos interessados em seu concurso passaram a agir junto ao chileno. Assim, o Stud Vice-Rey e o Santa Rosa fizeram uma nova proposta, a fim de que o Espinoza pudesse continuar militando no hipódromo brasileiro.

Dez mil cruzeiros (Cr$ ...... 10.000,00) seria o ordenado de Luiz Espinoza, além das porcentagens, para servir como primeira monta do Stud de Panther e segunda no Stud Santa Rosa. Esta proposta estêve bastante adiantada, mas não tendo chegado a um acôrdo os três interessados resolveu o ginete chileno regressar à sua terra natal, em companhia do treinador Antônio Buleezu.

NÃO RETORNARÁ

Diante do acontecido, não retornará ao Rio, conforme estava programado, o jóquei LUIZ ESPINOZA. O bridão chileno que veio ao Rio, a fim de dirigir a alazã TAIA no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, teve oportunidade de conquistar vários triunfos aqui na Gávea. Venceu carreiras difíceis e quando montou "barbadas" não jogou fora; mostrou com isto que iria brilhar no turfe guanabarino.

Quiproquó retornou, ontem, aos trabalhos

Ontem pela manhã a reportagem do D. C. anotou a presença, na raia, do tordilho QUIPROQUÓ. Depois do G. P. "Brasil", onde não teve uma corrida normal, foi ontem a primeira vez que o filho de The Phoenix voltou a trabalhar. O "Pequeno Polegar", mostrou boa disposição e pela vista parece estar completamente restabelecido.

Floreando fácil na frente

"Fominha" vai bater seu próprio recorde!

Pela sétima vez o extraordinário jóquei vai conquistar o "Páreo das Estatísticas" — Tudo indica que baterá o recorde de vitórias numa temporada — 126 triunfos a marca em poder de Osvaldo Ullôa e do próprio Rigoni — Já ultrapassou êste ano a casa dos 100

Luís Rigoni deverá obter êste ano, pela sétima vez consecutiva, o campeonato das estatísticas no Hipódromo da Gávea. Será mais um feito realmente sensacional do popular "Fominha", justamente no ano em que êle conseguiu um dos seus maiores ideais. Vencer a nossa maior prova, o G. P. "Brasil".

FLOREAN DO FÁCIL

Ainda êste ano marcha Rigoni na vanguarda das estatísticas e de maneira fácil, não deixando dúvidas quanto ao seu triunfo final. Já tem mais de 100 vitórias nesta temporada e quase o dôbro de triunfos dos segundos colocados que são Emigdio Castillo e Osvaldo Ulloa. Seu triunfo não terá o colorido da disputa sensacional do ano passado, quando sòmente na última reunião conquistou a vitória em disputa com Castillo, pugna que ficará na história do turfe carioca, pelas cores emocionantes com que foi pintada.

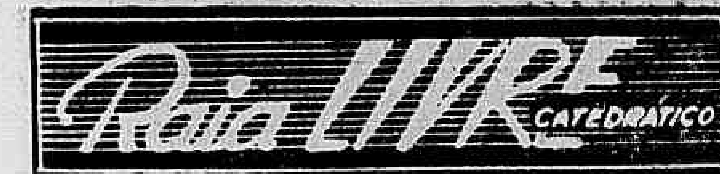
BATERÁ O RECORDE

Em compensação, terá Luís Rigoni êste ano a valorizar seu sétimo triunfo seguido, a provável quebra do recorde de vitórias numa temporada. A marca é de 126 triunfo que está em seu poder, juntamente com Osvaldo Ulloa. Restam portanto a Rigoni para ultrapassar a mesma, tendo para isso as reuniões até o fim do ano, cêrca de 24 vitórias, fato que não merece dúvidas.

TORCIDA NOVA

Eis portanto o motivo da nova torcida dos incontáveis fãs do "Fominha". Suplantar o recorde de vitórias numa temporada, para ainda mais valorizar o seu novo feito programado para o fim dêste ano.

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, entrega a taça pela conquista de mais um páreo das estatísticas, ao freio Luís Rigoni. Isso foi no ano passado. A história vai se repetir...



O "forfait" involuntário de ontem força o cronista a falar ainda de algumas coisas que se passaram no domingo. A vitória de PANTHER, por exemplo, para salientar a capacidade dêsse jovem profissional que é Expedito Coutinho. O cavalo argentino está com 7 anos, no fim da campanha, e ganha clássicos em 2.400 metros, derrotando nacionais e estrangeiros de menos idade! Ainda mais: PANTHER tinha algo nos locomotores e uma dôr crônica no lombo, que o prejudicava enormemente. Expedito deu um jeito em tudo isso e aí está o velho filho de GUATAN cravando 148" para a milha e meia, em grama macia, um tempo excelente, sabendo-se que o recorde de TEVERE, com um tempo extraordinário, é de 146". Louvemos, assim, o Expedito, produto da terra, diplomado pela Escola de Tratadores do J.C.B., integrante de uma família do turfe, chefiada pelo saudoso João Coutinho, e um jovem modesto, simples, mas conhecedor profundo dos segredos do "entrainement", como está mostrando dia a dia.

CAMINHO CERTO

A novel Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas pretende a criação de uma comissão conjunta, de dirigentes ou técnicos do Jockey Club Brasileiro, e de dirigentes ou técnicos da Associação, para o estudo da aplicação da cromatografia no turfe carioca. Parece-nos de bom alvitre a sugestão daquela entidade. Mais ou menos abruptamente foi introduzida no nosso turfe a cromatografia. Desde o início da sua aplicação foi ela posta em dúvida, como meio seguro e completo de prova de "dopping", o que, de resto, é comum em iniciativas assim originais. Agora mesmo assistimos à formação de uma demanda que poderá trazer graves prejuizos ao turfe, pois, de um lado está o J.C.B., cônscio das suas diretrizes e de outro o maior criador e proprietário do turfe nacional, o dono de RETIRO, animal dado como dopado. Desta forma, a formação de uma comissão mista para examinar todos, uma vez que a comissão possa chegar a um entendimento aceito por gregos e troianos, quer dizer, por dirigentes e proprietários. Êsse, nos parece, é o caminho certo a seguir.

QUASI

A vitória de QUASI, esperada por muitos, não se confirmou. No entanto, o apostador, sempre esperto, fez o PANTHER favorito no G. P. "Dr. Frontin". A razão é fácil de ser conhecida: a pista estava "macia", isto é, um pouco molhada, e todo mundo sabe que o filho de KING SALMON só produz o que sabe na grama bem sêca. Assim, não houve pròpriamente uma surpresa no fracasso do pupilo de Levi Ferreira. Desde que a pista de grama não secou que o primitivo favoritismo de QUASI decresceu. Não fôra o apostador saber do seu esplêndido estado técnico e nem mesmo terceiro favorito êle teria sido.

UMA LÁSTIMA

O cronista não gosta de falar mal de ninguém. A gente prefere elogiar, tratar de coisas que tenham agradado à crônica especializada e ao público turfista. Mas, tudo tem o seu lado desagradável e hoje temos que tratar das atuações de Greme Junior na última semana. Não estivemos presentes às corridas de domingo. Mas falemos do sábado, que chega... Nessa reunião o Greminho montou, entre outros, ESCALER, NORDESTINO e INDISCRETO. Com o primeiro, que vinha de magnífica atuação na areia, chegando em 2.º para 79" e linhas, o Greme fez tantas tolices, "escreveu" tanto na reta que além de perder uma corrida sem nome ainda foi suspenso por seis corridas! Com o segundo o pilôto bandeirante "encaixotou-se" todo! Meteu o NORDESTINO por onde não havia absolutamente passagem e no final era o seu conduzido o que mais corria, mas não havia mais tempo... Com INDISCRETO teve um percurso sem maiores tropeços, mas na hora da tocada final, quando a corrida se decidia, Greme Junior foi o mesmo jóquei apático, indeciso, sem tocada, sem visão de distância, que se assistira no dorso de ESCALER e NORDESTINO! O cavalo INDISCRETO perdeu porque o seu jóquei não teve energia para levá-lo ao disco na frente do competidor. Quando Greme Junior bate na sua montada, pára de tocar... Pior ainda, bate e "puxa" a cabeça da sua montaria... Faz isso, aparentemente, por deficiência técnica, mas faz. Perde carreiras incríveis e prejudica os apostadores. Nada temos de pessoal contra o rapaz, mas é inacreditável que treinadores experientes ainda se sujeitem a jogar fora seu trabalho no preparo de animais, deixando que o Greme os pilote.

Escola de Tratadores é o orgulho do turfe carioca

Justo lembrete a um punhado de homens que trabalham pela grandeza do "esporte dos reis" — Exemplos que provam o valor da instituição — A reportagem do D. C. chama atenção como prova de reconhecimento pelos serviços prestados a uma classe

Expedito Coutinho. - Um digno exemplo dos mais recentes do honesto e profícuo trabalho dos que dirigem e ensinam na Escola de Tratadores

E' com prazer que registramos nesta reportagem os efeitos benéficos da Escola de Tratadores criada e mantida pelo Jockey Club Brasileiro. Realmente ela vem prestando bens inestimáveis ao turfe carioca e brasileiro, através das turmas que têm recebido os sábios ensinamentos do seu escolhido corpo de instrutores. E' na realidade a Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro um orgulho para o "esporte dos reis" pelos serviços que tem prestado no seu curto espaço de existência.

MUITOS EXEMPLOS

Animados pelos constantes exemplos da sua salutar existência é que a reportagem do DC, numa modesta homenagem, focaliza nestas linhas os bens que esta instituição trouxe ao nosso turfe. Os rapazes que por ali passaram, em pouco tempo de vida prática, souberam elevar e engrandecer a "sua" escola que lhes proporcionou uma vitória na difícil arte que abraçaram.

NOMES LEMBRADOS

E vamos aos exemplos concretos apontando nomes e mostrando seus feitos que provam o bem da existência da Escola de Tratadores. Na primeira turma formada, surge Jorge Werneck Viana como um digno exemplo. Fêz o curso sempre como primeiro aluno da turma, e em pouco tempo de vida prática inscreveu seu nome entre os maiorais da profissão no Hipódromo da Gávea. Muitos outros passados pelos bancos da escola, venceram em tôda a linha. Carlos Cabral, Alcides Morales e Expedito Coutinho e tantos outros, continuam mostrando o que vale um trabalho honesto em prol do engrandecimento de uma classe em razão de ser do próprio turfe.

JUSTO LEMBRETE

Registrando êste fato, queremos louvar os diretores do Jockey Club Brasileiro e particularmente os professôres da Escola, assim como se mais destacados alunos, augurando que aquêle setor do Jockey Club Brasileiro continue no seu trabalho incansável em favor do turfe brasileiro.

Comprado Hughnet

Pelo treinador Guilherme Walter Santana foi adquirido o cavalo HUGHNET, que de futuro defenderá as cores da jaqueta do popular "Guaraná". Hughnet reaparecerá com novo nome, de vez que foi trocado para TRIUNVIRATO.

Motociclismo

No "Circuito de Giromagny" (França), Jacques Collot, laureou-se em duas provas (350 cc e 500 cc). A classificação oficial foi a seguinte:

175 cc. — 1.º — Bouin (Peugeot).
2.º — Verchère (Peugeot).
350 cc. — 1.º — Collot 60 km. em 39'4".
2.º — Insermini em 39'24".
3.º — Burggraf em 39'40".
500 cc. — 1.º — Collot, 68 km. em 5'6".
2.º — Burggraf em 45'23".
3.º — Faucheraux em 45'45".

Vitória do Esperança

A equipe do Esperança F. C., de Nova Iguaçu, jogando na tarde de domingo frente ao Bandeirantes F. C. de São Gonçao, obteve difícil vitória pela contagem de 3 x 2. Tecnicamente os dois quadros se apresentaram num mesmo nível, tendo no entanto o clube do Subúrbio da Central, aproveitado melhor as chances apresentadas, no decorrer da peléja.

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte formação: **Esperança** F. C.: — Tesourinha; Nau e Baroni; Nezinho, João e Arlindo; Zé Gomes, José, Lelo, Miudo e Jorge. **Bandeirantes**: — Newton; Barreta e Juranda; Didi I, Ceci e Almir; Didi II, Cotôco, China, Sampai e Duca. Os "goals" foram consignados por Nezinho, Zé Gomes e Divino para os de Nova Iguaçu, e Cotôco marcou para o Bandeirantes.

O Betting Duplo Acumulado

O Betting Duplo acumulado, na importância de Cr$ 224.172,00 (Duzentos e vinte quatro mil cento e setenta e dois cruzeiros), será adicionado ao movimento de apostas da reunião de amanhã, quinta-feira, 19.

5 NOTICIAS

1 Taia ainda não seguiu para o Chile, o que se dará dentro dêstes próximos dias. Em virtude do seu fracasso no G.P. Dr. Frontin, resolveram seus responsáveis não confirmar a inscrição da égua no G. P. Marciano de Aguiar Moreira.

2 Solilóquio, um dos favoritos das últimas reuniões, fracassou redondamente, entrando nas últimas colocações. Esclareceu o treinador Arnaldo Marussi que o cavalo estranhou a raia pesada.

3 Para São Paulo seguem os animais Curare e Silfo, que participarão brevemente de provas em Cidade Jardim. Ficarão aos cuidados de Juan de La Cruz, que atualmente responde pelo preparo dos animais do Stud Seabra na capital bandeirante.

4 O dr. Thude de Lima Rocha parece que vai mesmo permanecer no seu pôsto de Comissário de Corridas. Pela segunda vez foi negado seu pedido de demissão, formulado em caráter irrevogável (???)...

5 Com a desclassificação de Rio Beau, passa a ganhador daquela prova o tordilho Hastim. E' a primeira vez que um animal operado do "chiado" pelo professor Protásio Pereira é proclamado ganhador de um páreo, na Gávea. Até então vários dêles tinham obtido inúmeras colocações.

Estreantes desta semana

São os seguintes os animais que deverão fazer a sua carreira de estréia, no hipódromo da Gávea, nas corridas de sábado e domingo:

IV CENTENARIO — ex-Aredro, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Edro e Atria, criação do Haras Tamboré e propriedade do stud Nascimento. Treinador: Henrique Irtillo.

ARDEOLLO — ex-Mytho, masculino, alazão, 6 anos, R. G. do Sul, Argen e Candonga, criação de José Difini e propriedade do stud Peryassú. Treinador: José S. da Silva.

SAIRA — ex-Dona Brites, feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Helium e Gualicha, criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do stud Don José.

CAIRÉ — feminino, castanho, 3 anos, Cadir e Estafeta, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira.

SENDA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Vagabond II e Masaka criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

QUIMPER — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Albatroz e Hardiana, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alvaro A. Fragoso. Treinador Adolpho Cardoso.

IGIA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Ugelo e Ijandia, criação do Haras Tamboré e propriedade do sr. Silvio Penteado. Treinador: Manoel J. Oliveira.

DELICIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Saxton e Abundance, criação da Remonta do Exercito e propriedade do stud Baeperdi. Treinador: F. P. Schneider.

Novo jóquei

Na reunião de amanhã, deverá fazer a sua carreira de estréia o jóquei L. Pinheiro. Conta assim, o hipódromo da Gávea com mais um redeador: Bombea e Álamo serão as montarias de L. Pinheiro.

COMO O JOCKEY CLUB HOMENAGEOU O DR. PAULO DE FRONTIN



Na bela tarde de domingo, dia consagrado à disputa do Grande Prêmio "Dr. Frontin", precisamente à hora do cânter do sexto páreo, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro acompanhado por sua espôsa, sra. Francisca Osório de Azevedo Ribeiro, dirigiu-se à herma do patrono da prova máxima do dia, ereta no "paddock" que precede à tribuna dos profissionais. Em tôrno do sr. presidente do Jockey Club, viam-se além de outras pessoas os srs. Francisco Eduardo, Pinheiro Guimarães, Osório Dutra, ministro Trompowski, almirante Dodsworth, J. J. Figueiredo, Comissários de Corridas, dr. José Moreira da Fonseca, membros da família Frontin e vários jornalistas. O sr. Mário de Azevedo Ribeiro, disse ali algumas palavras atinentes à homenagem que se prestava e em seguida rumou para a tribuna social, a fim de assistir em companhia dos diretores e da família que o acompanhava à grande prova que foi vencida por Panther, a cujo proprietário foi no salão das Rosas, oferecida uma taça de "champagne"

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã — G. P. "Duque de Caxias" atração da semana

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea, os seguintes programas:

—o—

Corrida de amanhã

1.º PAREO - AS 14,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	BRILHANTINA, L. Rigoni	56
2	ESCARLATE, G. Almeida	50
2—3	ALFAFA, D. P. Silva	56
4	JUSSA, P. Tavares	52
3—5	MY GARDENIA, não corre ★	56
6	FRANJA, não corre	50
4—7	LUNERA, P. Coelho	56
8	AIBIRA, J. Baffica	50

★ (ex-Valna)

★

2.º PAREO - AS 14,45 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	DON EUVALDO, J. Portilho	60
"	CABO FRIO, R. Olsen	52
2—2	SENTA A PUA, J. Baffica	60
3	OSCULO, não corre	52
3—4	ATTACKER, D. Silva	52
5	GASCONHA, H. Lima	56
4—6	DON ROBERTO, L. Rigoni	60
"	DON JUAREZ, J. Marchant	52

★

3.º PAREO - AS 15,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	LILIBETY, O. Coutinho	54
2—2	DIVITA, L. Lins	50
3—3	PIRUETA, J. Baffica	50
4—4	LADY AMERICA, D. P. Silva	58
5	MARIA BONITA, P. Sousa	50

★

4.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	MATIPÓ, L. Rigoni	56
2	OSCULO, não corre	58
2—3	SERESTEIRA, não corre	54
4	MAR NEGRO, I. Pinheiro	56
3—5	SIBELIUS, J. Baffica	54
6	FULANO, R. Olsen	52
4—7	ALFAIATE, O. Ulloa	54
8	INDISCRETO, J. Portilho	56

★

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	PALLAS, O. Ulloa	56
"	PLUME DORÉE, R. Urbina	56
2—2	YASMIN, F. Irigoyen	56
3	GAY GIRL, J. Portilho	56
3—4	JENNIFER, L. Rigoni	56
5	ROLINHA, J. Graça ★	56
6	BOMBEA, I. Pinheiro	56
4—7	CAMBAXIRRA, não corre	52
8	RIDE, P. Coelho	56
"	ROSADA, J. Marchant	56

★ (ex-Guaxinim)

★

6.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	CAMAL PACHÁ, A. Neri	52
2	ALAMO, I. Pinheiro	56
2—3	TARTARO, D. Silva	54
4	ZÉ GAUCHO, R. Olsen	52
5	CHARUTO, J. Baffica	60
3—6	TARASCON, E. Steyka	60
7	FOGO BELO, J. Portilho	52
8	TIBERIUS, J. Barros	52
4—9	GAY FOX, D. Moreira	52
10	ORACIA, A. Nahid	52
"	ALGERIA, G. Almeida	52

★

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

		Ks
1—1	FRONDOSO, D. P. Silva	52
2	ELANUT, I. Pinheiro	58
3	CHARUTO, não corre	52
2—4	RONON, L. Rigoni	56
5	TERRIVEL, J. Baffica	58
6	VISIGODO, A. Nahid	54
3—7	LA FURIA, D. Moreira	56
8	ODEMIR, não corre	52
9	SONHADOR, J. Barros	52
4—10	CAMPO GRANDE, J. Portilho	52
11	CAIMÉ, L. Silva	52
12	GLADIO, D. Silva	56

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	ARATUJO	9	58
2	CHEMUR	1	52
2—3	BANGU	10	58
4	ADMIRAVEL	5	58
3—5	ILUSTRADO	2	58
6	DANILO	3	58
7	BURIL	4	58
4—8	IBSEN	7	58
9	IV CENTENARIO	8	52
10	OTOMANO	6	58

★

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	QUIBORI	5	55
2—2	SAFE	1	55
3—3	KISBER	4	55
4—4	QUIMPER	2	55
5	IJALO	3	55

★

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	PIRATINI	3	52
2—2	TEO	2	54
3	GREY BOY	5	52
3—4	OXFORD	7	56
5	SEPOY	1	58
4—6	SANHAÇO	6	60
"	COLEIRO	4	54

★

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00 (Exposição do IV Centenário)

			Ks
1—1	PENOSA	7	57
2—2	QUADRILHA	5	55
3	HULHA BRANCA	4	55
3—4	SUELY	6	55
5	KHANIA	2	55
4—6	SAMAMBAIA	1	55
"	FAME	3	55

★

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	RODENT	8	58
2	QUARAI	12	52
3	LA CHULA	4	56
—4	IGARASSU	5	52
5	FILÃO DE OURO	10	54
6	EVENING STAR	6	52
—7	MANOLETE	9	54
8	BURIL	1	52
9	MARIUS	11	52
4—10	JOHN FOX	2	54
11	IONDI	3	52
12	ESPERIDIÃO	7	52

★

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	PLAY BOY	7	56
2	ALVITRADOR	4	54
3	MAGIA PRINCESS	5	54
2—4	DANGER	6	54
5	SPITFIRESON	8	52
6	JONIUSA	3	50
3—7	DRAKSAR	12	60
8	GLORIOSO (ex-Oceanus)	2	54
9	QUERELANTE	1	52
4—10	SEGREL	11	56
11	MARTELO	9	54
12	SERENO	10	54

★

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 42.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	KAESONG	7	56
2	DEPUTADO	6	52
2—3	GREY BOY	5	54
4	QUELMA	1	52
3—5	BORORÓ	8	56
6	BOCA CALADA	9	52
7	ITUASSU	4	56
4—8	DESCUIDO	3	54
9	JCHIL	10	52
10	SOLUVEL	2	52

★

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	DANÇA	9	52
2	MADRIGAL	2	54
2—3	MANGUARITO	8	60
4	MONT ROYAL	3	56
—5	MENGO	6	60
6	PATH FINDER	7	52
4—7	DINGO	4	56
8	MY PRINCE	1	52
9	ARROZ AMARGO	5	54

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	GUARARAPES	7	56
2	REBELDE	1	56
2—3	BY PASS	3	56
4	DEMONETE	6	52
3—5	IKE	5	56
6	CRESO	9	56
4—7	MIDAIR	8	56
8	TRIPOLI	4	56
"	CHIQUITO	2	56

★

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	ORLOFF	7	55
2	PALADINO	4	55
2—3	SOL	6	55
4	GAGEIRO	8	55
3—5	KING SPORT	2	51
6	ALLONS	5	55
4—7	DOURANDO	1	55
"	AL GERIFE	3	55

★

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	COMANDULO	10	54
"	EPINAL ★	7	52
2—2	NORDESTINO	4	58
3	SEU ACACIO	9	52
3—4	ARDEOLO	5	52
5	VIGOROSO	2	52
6	DONOGHUE	8	60
4—7	CROSBY	6	52
"	NAGASAKI	3	58
"	IDO	1	58

★ (ex-Enrico di Savoia)

★

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Duque de C[axias])

			Ks
1—1	L. VISION	2	58
2—2	FANFAN	4	53
3—3	BOMBA H	1	57
4—4	PIRUETA	3	52
"	PAQUITA	5	52

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.[...] METROS - Cr$ 60.000,00

1—1	ADVANTAGE	7
2	LA CABANA	11
3	DORME MARIA	12
—4	GILZINHA	4
5	DISCIPLINA	10
6	IGIA	1
—7	ENCHANTED	2
8	DELICIA	6
9	SAIRA	3
10	CAIRÉ	5
11	SETA	8
"	SENDA	9

★

[6].º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.5[..] METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

1	ABOY	9
"	THANK	13
	ARDENA	4
	CALIDO	1
4	LOS ANGELES	10
	DINON	7
	UTILISSIMA	8
6	EL GIN	14
7	ESPINHEIRO	5
8	CITOR	6
	PICARDO	3
10	NORA	11
11	AÇUDE	2
12	NAIDA	12

★

PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.6[..] METROS - Cr$ 80.000,00 - (Betting) (Handicap Especial)

-1	MORISCO	5
"	BALTIMORE	3
2	BACKLASH	-
3	EL BANDERIN	4
	GARUFERO	8
	HORNET	6
	TIO CHICO	9
	ACCORDEON	2
	CABARET	1
	ARENOSO	10

★

PAREO - AS 17,10 HORAS - [...] METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

-1	REMO	6
2	PINGA FOGO	1
	GLORIN	9
	MILICO	3
	NIPPING	11
	CUNHAMBEBE	12
	JERICINO	2
	FELLOW	5
	GARDO	4
	SIMÃO	8
11	NICK	10
"	JONAIG	7

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.011

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CONCEDIDAS ADICIONAIS PARA OS FERROVIÁRIOS

Sancionada, ontem, lei especial regulando a matéria

O Presidente da República sancionou ontem lei especial concedendo gratificação adicional por tempo de serviço, ao pessoal das estradas de ferro em regime especial; isto é, administradas diretamente pela União.

Os valores dessa gratificação serão de 15 por cento sôbre os vencimentos, para os servidores que contarem vinte anos de serviço efetivo, e vinte e cinco por cento para os que tiverem ou vierem a completar vinte e cinco anos de trabalho na emprêsa.

TEMPO ANTERIOR

Para os efeitos da lei será computado o tempo de serviço prestado à emprêsa antes de sua transferência para a União, bem como o que fôr apurado, de acôrdo com disposições de lei, especificamente citadas no novo diploma legal.

Por fim, dispõe o ato legislativo, que a vantagem ora concedida é devida, a partir de 1. de novembro de 1952, tendo o Poder Executivo sido autorizado a abrir, pelo Ministério da Viação, crédito especial de Cr$ 152.673.879,60 para atender às despesas decorrentes com a execução da lei, nos exercícios de 1952, 1953 e 1954.

O têxto

E' o seguinte o texto integral da lei sancionada:

"Art. 1.º — Ao empregado de estradas de ferro em regime especial, que completar vinte anos de serviço na emprêsa será atribuída uma gratificação igual a 15% do respectivo vencimento, ou salário, a qual será elevada a 25%, quando o tempo de serviço fôr de 25 anos completos.

Parágrafo único — Será computado para os fins desta lei, o tempo de serviço prestado à emprêsa antes de sua transferência para a União, bem como o que fôr apurado de acôrdo com os arts. 145 e 146 da lei n. 1711, de 28/10/52, regulamentados pelo art. 7.º do decreto n. 31.922, de 15 de dezembro de 1952.

Art. 2.º — A vantagem a que se refere esta lei é devida a partir de 1/11/52.

Art. 3.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 152.673.879,60 para atender, nos exercícios de 1952, 1953 e 1954, às despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Novas feiras-livres

As novas feiras-livres serão inauguradas a partir do próximo dia 23, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 23, Rua Capanema, na Ilha do Governador; dia 24, na Praça Professor Pinheiro Guimarães, na Tijuca; dia 25, na Rua 15, no Conjunto do IAPC, em Irajá; dia 26, na Avenida Epitácio Pessoa, em Ipanema; dia 27, na Avenida Automóvel Clube, na Estação de Colégio; dia 28, Praça Luis Murat, na Estação de Padre Miguel e dia 29, na Rua Maestro Francisco Braga, em Copacabana.



A mesa que presidiu a Assembléia dos aeroviários

Terminou a greve em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Asap.) Urgente — Foi assinado hoje, precisamente às 4 horas da madrugada, no palácio do govêrno, com a presença de representantes de empregados e empregadores, o acôrdo que vem pôr fim à greve, deflagrada ontem em todo o Estado.

A situação

Em virtude da greve de seus empregados, as indústrias de tecelagem estiveram paralisadas em tôda a capital.

Logo após o meio-dia de ontem, tôdas as lojas comerciais cerraram as suas portas, sabendo-se, entretanto, que grande parte dos empregados não queria a greve, apenas, solidarizando-se com seus colegas.

A cidade, consequentemente, apresentou um aspecto triste, com pouco movimento nas ruas, enquanto que os cinemas tiveram grande afluência, nunca vista numa segunda-feira, uma vez que os empregados, aproveitando a folga forçada, resolveram distrair-se um pouco.

Por outro lado, notícias de Juiz de Fora informam que havia também intenso movimento grevista naquela cidade, tendo sido paralisadas tôdas as atividades.

Aeroviários lutarão pelo aumento geral de Cr$ 1.500,00

Os aeroviários decidiram, na assembléia realizada ontem, na sede do sindicato dos comerciários, oficiar ao sindicato das emprêsas de navegação aérea comunicando os pontos em que a classe baseará sua campanha, a saber: aumento geral de Cr$ 1.500,00; instituição da semana inglêsa e dos triênios de Cr$ 200,00 (para as emprêsas que ainda não os adotaram) e cessação das represálias contra os funcionários que exerçam atividades sindicais.

Por sugestão do comandante Fernando Arruda, presidente do sindicato dos aeronautas mas participando da assembléia como aeroviário, as conversações entre empregados e empregadores só serão entaboladas caso seja efetuada a cessação das represálias, pois só então haverá liberdade para os entendimentos em igualdade de condições.

APOIO

Decidiu também a assembléia apoiar os associados que sejam demitidos em virtude das atividades funcionais, oferecendo-lhes, enquanto desempregados, os salários que percebiam anteriormente. Essa atitude, entretanto, só vigorará para os signatários do livro de presença da Assembléia. Serão colocadas urnas, nas emprêsas, para o recebimento de contribuições destinadas àquele apoio.

Substituição

Foi cogitada, durante os trabalhos, a possibilidade de se firmar um acôrdo com as emprêsas, de modo a que (Conclui na 2ª página)

Julgamento do mandado contra notas fiscais

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio apreciará, hoje, o Mandado de Segurança impetrado por comerciantes de vários municípios fluminenses, contra o governador Amaral Peixoto, pela publicação ilegal da Lei n. 2.114, (das notas fiscais), antes de definitivamente apreciada pela Assembléia Legislativa.

Sustentarão os impetrantes, por seus advogados, que o referido diploma legal está eivado de vício formal insanável, e que não afetará o mérito da questão a anunciada e inoperante mensagem do Executivo do Estado, no sentido de propor a revogação da citada norma legal.

RAINHA PARA A UNSP



Teresinha de Jesús Silva, que ontem teve lançada pela União Metropolitana dos Servidores Públicos e Civis da União do Distrito Federal, a sua candidatura para rainha da UNSP, posa, na foto, ao lado do seu cartaz de propaganda eleitoral. Teresinha pertence à Divisão de Caça e Pesca, e à solenidade compareceu (solidário), o diretor do Departamento Nacional de Produção Animal

Mínimos os ágios para o Govêrno

O Presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Ministro da Fazenda, relativamente às importações governamentais no exterior.

O assunto foi examinado pela Superintendência da Moeda e do Crédiao que sugeriu fôsse baixada uma instrução regulamentando as aquisições em regime especial de câmbio (sem licitação na Bôlsa) para as entidades do Govêrno, as quais pagarão suas importações diretas com base na taxa oficial de câmbio, acrescida dos ágios mínimos fixados para cada categoria, de acôrdo com as listas em vigor.

As referidas entidades não poderão importar mercadorias na 5.ª categoria e mercadorias que tenham similar de produção nacional. E os produtos adquiridos em regime especial não poderão ser revendidos, exceto para o abastecimento das autarquias, sociedades de economia mista, emprêsas de serviços públicos, hospitais e universidades.

Nova Guiné Holandesa

DJAKARTA, 17 (AFP) — O presidente Soekarno, em discurso proferido hoje por motivo da festa da independência indonésia, declarou que submeteria a questão da Nova Guiné Holandesa à Assembléia Geral das Nações Unidas, acentuando que a Holanda tinha violado o acôrdo que assinara e em que concordava em negociar a respeito do estatuto político dêsse território.

Comerciários hoje votando novamente no pleito sindical

Os candidatos de oposição no pleito — que hoje se realiza — para eleição da futura diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, estão dirigindo apelos veementes à classe no sentido de obter um comparecimento em massa aos postos de votação, a fim de evitar que, por culpa das abstenções, fique o sindicato em risco de se submeter a um interventor do Ministério do Trabalho.

O primeiro escrutínio teve lugar nos dias 3, 4 e 5 do corrente, comparecendo apenas 4.004 eleitores, sendo de 5.652 o "quorum" exigível. E' necessário, portanto, não só o comparecimento de mais 1.648 comerciários às urnas, mas, também, que todos os votantes na anterior oportunidade estejam presentes hoje, amanhã ou depois.

OS POSTOS ELEITORAIS

Para depositar seus votos, os comerciários encontrarão urnas (das 10 às 21 horas) nos seguintes locais: Edifício-sede do Sindicato, na Rua André Cavalcanti, 33, 5.º andar; Rua da Conceição, 13, 1.º andar; Estrada Marechal Rangel, 58, 1.º andar; Rua México, 128, "hall" do IAPC; Rua Buenos Aires, 283, e Rua Visconde de Inhaúma, 64, 2.º andar.

Queixam-se os candidatos de oposição de serem êsses postos insuficientes, além de demasiadamente concentrados no centro da cidade, mas, insistem junto à classe no sentido de arrostar os incômodos de procurá-los, com o fito de impedir novo fracasso na busca do "quorum" legal.

Três chapas

As três chapas concorrentes são encabeçadas respectivamente: a n. 1, pelo sr. Jaime Corrêa, do Conselho Fiscal da atual diretoria e considerada com apoio oficial, a n. 2, pelo sr. Rubens Xavier; a de n. 3, pelo sr. Jorge Marano, atual vice-presidente e apresentada, bem como a n. 2, como oposicionista.

(Conclui na 2.ª página)



"Sou pela chapa que tem um programa," porém apelo para todos os comerciários, como simples companheiro, para que forneçam "quorum" e impeçam a intervenção no Sindicato" — declarou o sr. Francisco Santos, da Mesbla

60% de aumento pede a firma para terminar a adutora

A Construtora Pederneira S. A., encarregada dos trabalhos do trecho da Elevatoria na 3.ª Adutora do Quandu, serviço empreitado por 10 milhões de cruzeiros, pediu majoração de preço de 60 por cento, em vista do encarecimento geral dos materiais, e seu contrato assinado com a Prefeitura assim o permitir.

CONFRONTO DE TUBOS

A Pederneira emprega tubos do tipo ARMCO, utilizado universalmente nas adutoras e até aqui sem apresentar qualquer falha. Esses tubos são de fabricação nacional com material de Volta Redonda. Enquanto isso a Tetracap emprega tubos fabricados com material de importação, mais caros, e que estão apresentando falhas em todas as obras com eles realizadas.

Há cerca de uma semana, por exemplo, os tubos da Tetracap, da 2.ª Adutora arrebentaram, privando a cidade do abastecimento de 220 milhões de litros dagua, durante 4 dias. As duas especies de tubos estão sendo empregadas na 3.ª Adutora de Quandú.

O pedido

O pedido da majoração de preços foi feito pelo representante da Construtora Pederneira S. A., ontem, perante a Comissão de Aguas da Câmara Municipal e representa um encarecimento no seu contrato de mais de 600 milhões de cruzeiros.

Homologação pelos oficiais de náutica da tabela salarial

As novas tabelas de salários aprovadas pelos oficiais de náutica serão apreciadas em assembléia da classe, marcada para amanhã, às 16 horas, na sede do seu sindicato. Visará essa reunião, de acôrdo com as decisões da última assembléia, homologar a tabela única dos marítimos e lançar a campanha pró-aumento, que já está sendo organizada.

Todos os sindicatos de marítimos participarão da campanha que promete ser das maiores já encaminhadas por trabalhadores no país, principalmente nesta Capital, mediante a organização de um comando único, já ensaiado em reuniões conjuntas, a partir de ontem, na Federação dos Marítimos.

A TABELA

E' a seguinte a tabela pleiteada pelos marítimos e que deverá ser homologada amanhã na assembléia dos Oficiais de Náutica:

a) Comandante, Cr$ 21.000,00; b) Imediato, Médico e 1º Comissário, Cr$ 14.000,00; d) 2.º Pilôto, Conferente, 2.º Rádio, Arraes e Enfermeiro, Cr$ 11.400,00; e) Praticante de Pilôto, com mais de 10 anos no exercício da função de Oficial de Náutica, Cr$ 5.450,00; f) Contramestre, Carpinteiro e 1.º Cozinheiro, Cr$ 10.400,00; g) Cabo-foguista, 2.º Cozinheiro e Padeiro, Cr$ 9.000,00; h) Marinheiro, Foguista, 3.º Cozinheiro, Taifeiros classificados, Cr$ 8.000,00; i) Moço de convés, Carvoeiro, Ajudante de Cozinha e Taifeiro, Cr$ 7.000,00; Operários Navais — Salários até Cr$ 3.050,00 — um aumento de 207%, de Cr$ 3.050 a Cr$ 4.350,00 — aumento de 139%; de 4.350,00 em diante — 100%.

Voltam os "Comandos Sanitários"

O prefeito designou o medico Joaquim Paula Torres para chefiar o Setor Especializado de Fiscalização de Gêneros Alimentícios, ou seja os "comandos sanitários".

Fábrica de "Kaiser" no Brasil

Cêrca de cem milhões de dólares é quanto calcula o sr. Henry Kaiser será economizado anualmente pelo Brasil com a instalação de uma fábrica de automóveis em São Paulo.

O sr. Henry Kaiser, conhecido industrial de Nova Orleans, esteve ontem no Palácio do Catete em visita ao Presidente da República, ao qual inteirou de seu plano de montar uma fábrica com capacidade para produzir 50 mil carros por ano.

Apôio do govêrno

O Presidente da República assegurou ao sr. Kaiser o apôio do govêrno brasileiro à iniciativa, salientando que sempre cogitou da possibilidade da implantação de uma indústria automobilística em bases econômicas, levando-se em conta que o Brasil dispõe de quase toda a matéria prima necessária à fabricação de automóveis.

Henry Kaiser afirmou que possui, em condições de ser transplantada imediatamente para o Brasil, uma de suas fábricas, completamente equipada e pronta para entrar em funcionamento.

Secretário da PDF aconselha despejar favelados

O Secretário de Finanças aconselhou o proprietário do Morro da União a prosseguir na ação de despêjo dos favelados residentes ali, em vista da Prefeitura não ter dinheiro para fazer face às despesas com a desapropriação daqueles terrenos, declarou ontem, o sr. João da Silva Rodrigues, testamenteiro e inventariante das terras, aos jornalistas credenciados na Câmara Municipal.

Uma solução

O sr. João da Silva Rodrigues adiantou que assim está fazendo e que dentro de mais alguns dias o despejo estará consumado. Lembrou, porém, que o problema poderia ser resolvido se a Prefeitura o autorizasse a cobrar alugueis dos barracos na referida favela, alugueis que seriam entre cem e quinhentos cruzeiros, de acordo com o tipo dos barracos.

(Conclui na 2.ª página)

Sugestão a Aranha: dissolva guarda pessoal de técnicos

— O Ministro da Fazenda deve imitar o Presidente da República e dissolver a sua "guarda pessoal" de técnicos fascistas que trucidam a nossa economia — declarou ontem, o sr. Alcides Coelho Rozauro, falando à diretoria da Associação Brasileira de Exportadores, da qual é o presidente.

E acrescentou:

— Com a portaria 99, o sr. Osvaldo Aranha anunciou mais uma revolução, esquecendo-se de que já estamos desiludidos de revoluções, tanto assim que razões não nos faltaram para fazer uma nos últimos dias.

Consequências da 99

Criticou o sr. Rozauro a prática "das portas fechadas adotada até agora.

"As portas — prosseguiu — devem ser abertas de par em par, cessando as "revoluções" rebentadas através do noticiário jornalístico. Estamos em meio de gravíssima crise econômica, financeira e cambial. A instrução 99 nos trará um maior aumento do nosso já insuportável custo de vida. Não poderemos conjurar, por muito tempo, a crise política recentemente abafada, se não tomarmos drásticas e saneadoras medidas na órbita econômico-financeira.

O "Saldanha" ruma para S. Francisco

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial o navio escola "Almirante Saldanha" sob o comando do capitão de mar e guerra Levi Pena Aarão Reis, deixou o porto de San Diego com destino a São Francisco da Califórnia, conduzindo a última turma de guardas-marinhas da Escola Naval.

O comandante Aarão Reis recebeu uma mensagem do comandante do 10.º Distrito Naval da Marinha Americana, almirante Duyer, dizendo do (Conclui na 2.ª página)

Favorável o clima para se punir falsários do PTB

O vereador Mario Martins, declarou ontem na Câmara Municipal que se devia procurar esclarecer, agora, o caso da fabricação de dinheiro falso pelo Partido Trabalhista Brasileiro, em Recife.

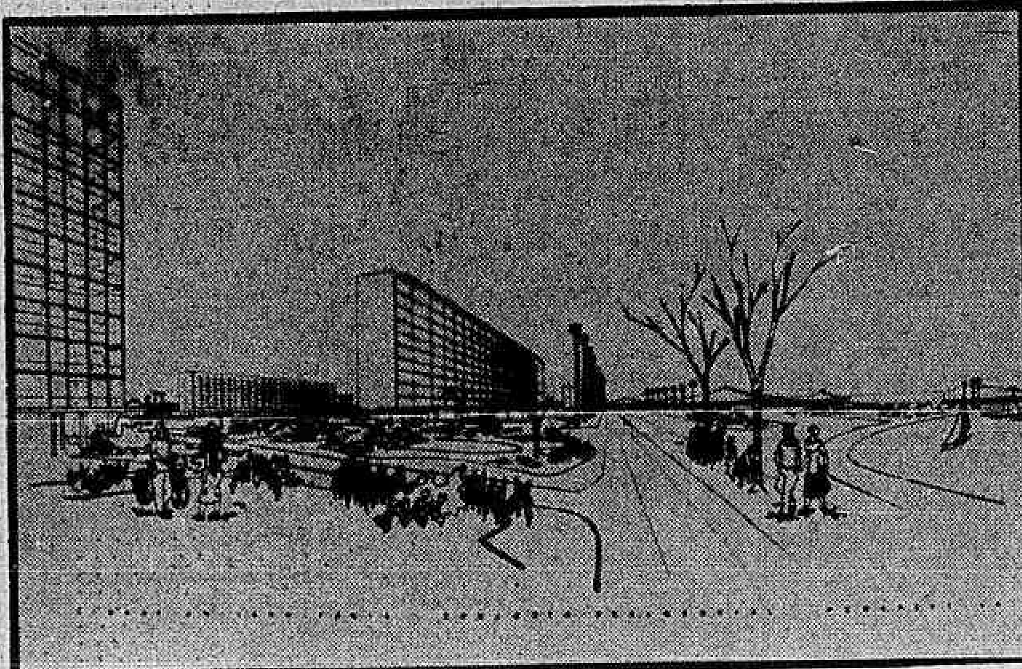
O fato ocorreu em 1952, com a apreensão pela polícia local de dezenas de milhares de cédulas de mil cruzeiros.

PROCESSO PARALISADO

Acrescentou o vereador que o inquérito a respeito do escabroso assunto corre por uma das varas da justiça do Recife. Mas, inexplicavelmente, parou em certa altura, não se apurando devidamente as responsabilidades. Agora porém, que o clima é favoravel, à apuração dos crimes dos pistoleiros que dominam a situação, disse o sr. Mario Martins, as autoridades deveriam levar o inquérito para a frente.

Oportunidade

Fazendo um apêlo às autoridades nesse sentido, o vereador concluiu afirmando que tudo se podia esperar daqueles que armam braços de assassinos profissionais, inclusive uma concorrência à Casa da Moeda com circulação garantida de dinheiro falso fabricado pelo partido do qual é presidente de honra o Chefe da Nação.



Perspectiva do conjunto residencial da Cidade Universitária

Os estudantes terão moradia barata na Cidade Universitária

Aluguel mensal de 550 cruzeiros é quanto pagará cada estudante por um quarto individual no conjunto residencial da Cidade Universitária, cujo plano foi aprovado ontem, pelo govêrno.

O bloco residencial abrigará 1.740 estudantes, distribuidos em dez pavimentos, numa área global de 42.679 metros quadrados.

INSTALAÇÕES

Três quartos individuais, cada qual com o seu mobiliário mínimo, (mesa de estudo, estante para livros, sofá-cama e armário para roupa) formam um conjunto-unidade, servido por vestíbulo e sanitário comum. Cada pavimento terá 58 conjuntos, além de galeria longitudinal, hall de elevadores, cabines de telefone e demais serviços.

No térreo

No pavimento térreo haverá: grande salão de estar, sala de leitura, administração, restaurante, cafeteria, cozinha, hall de elevadores abrigo para bicicletas portaria, depósito e outros serviços.

O custo das obras está orçado em Cr$ 138.770.730,00, despesa essa que correrá à conta do Fundo Especial para as obras da Cidade Universitária.

Primeiras a funcionar

No momento, já está em funcionamento, na Cidade Universitária, o Instituto de Puericultura devendo, em seguida entrar em funcionamento o Hospital de Clínicas, a Escola Nacional de Engenharia e a Faculdade Nacional de Arquitetura.

Prossegue o Internacional de Folclore

Um concêrto de músicas de Noel Rosa, Sinhô, Ernesto Nazaré, Zéquinha de Abreu Jararáca e Ratinho, Santos Coelho e outros (incluindo sambas, marchas, baiões, canções, modinhas, polcas, jongos, valsas, chôros e etc.) será oferecido aos membros do Congresso Internacional de Folclore e da VII Conferência Internacional da Música Folclórica, em S. Paulo, depois de amanhã, dia 20, às 21 horas.

O sr. Jaap Kunst, do Museu Tropical de Amsterdam, e Delegado da Holanda ao Congresso Internaional de Folclore chegou a São Paulo. A srta. Taira, delegada japonesa, e diretora do Instituto Musial Kanai e membro do Conservatório de Música de Tóquio falou ontem à imprensa na capital paulista.